DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 231 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO . . . 70$000
AVULSO 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1423 BRASIL — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 29 de Agosto de 1923

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

AS VIAGENS DO LLOYD

O Lloyd Brasileiro parece que é um destes males sem cura, contra o qual são inuteis todos os remedios. Empresa do governo ou empresa semi-official, elle está condemnado a arrastar até os seus ultimos dias uma vida difficil e inglória.

Passando desta para aquella administração, a sua situação é sempre a mesma, de deficit, de atropelo, quando não de desordens. O facto extraordinario de constituir, durante toda a guerra européa, que enriqueceu os armadores de todo o mundo, a unica empresa maritima que dava deficits, bastaria para mostrar a incapacidade congenita do Lloyd para realizar os seus fins.

Recebendo o presente de grego dos navios ex-allemães, afigurou-se, naturalmente, a muita gente ingenua, que a celebre empresa de cabotagem iria entrar, afinal, numa phase de prosperidade. Com os excellentes transatlanticos que a "posse fiscal" do sr. Nilo Peçanha fez incorporar ao nosso patrimonio e que tantos cabellos brancos deveria ter feito nascer posteriormente ao sr. Epitacio Pessoa, teriamos, pelo menos, o prazer de ver a nossa bandeira fluctuar nos portos da Europa e da America, fazendo concorrencia aos vapores inglezes, italianos e francezes, que guardavam o monopolio das communicações maritimas entre o nosso continente e o Velho Mundo.

Foi curta a illusão. Os transatlanticos do Lloyd, apesar da propaganda que lhe fizeram algumas almas patrioticas, tiveram pouco tempo depois que trafegar tão abandonados de carga como de passageiros. Como os exportadores nacionaes e estrangeiros foram procurando outras empresas que melhor lhes garantissem as cargas respectivas, os passageiros voltaram aos transatlanticos europeus, que conhecem o valor do tempo e não procuram fazer economia com a fome e o máo trato dos seus freguezes.

Uma viagem num transatlantico do Lloyd passou a ser uma aventura tão pittoresca quanto uma excursão num dos seus pequenos navios costeiros. Arrastando difficilmente as suas nove milhas horarias, com as caldeiras geralmente furadas, elles vão por ahi além, entregues á misericordia divina, descançando dias infindaveis nos portos de escala, obrigando os passageiros que não tenham o estomago de avestruz a quatro longas semanas santas de severo jejum do Rio a Lisboa...

Os commandantes e os commissarios nada podem fazer; ouvem resignadamente as queixas universaes. Têm ordens superiores para fazer economias...

Até pouco tempo, entretanto, tinham os passageiros dos ex-allemães um consolo — passavam mal, mas pagavam, relativamente, barato. Uma passagem do Rio a Bahia ou a Recife custava quasi a metade do que pediam os transatlanticos europeus. A actual administração do Lloyd, depois da grande medida salvadora da mudança de nome dos seus navios, descobriu que os ex-allemães eram transatlanticos de 1ª ordem, que podiam equiparar-se perfeitamente aos grandes paquetes inglezes, francezes e italianos. E, sem mais medidas, fez dobrar o preço das passagens. Para ir a Recife ou a Bahia, um passageiro de 1ª paga, no Lloyd, o que paga num paquete da Mala Real e, para chegar até Lisboa, pouco menos do que cobra o "Lutetia", por exemplo...

Resultado — o Lloyd perdeu os seus ultimos freguezes. Mas, como os principios valem mais do que tudo, a sua administração não cede. Os passageiros que procurem outros navios; o Lloyd é o Lloyd, mesmo com os seus navios navegando sem lastro, abandonados e tristes como esquifes ambulantes... Não seria mais economico e mais prudente, já que não é possivel desfazer-se de sua frota transatlantica, a administração suspender o seu serviço de passageiros para a Europa e para a America? Dentro dos portos nacionaes, o patriotismo dos freguezes forçados do Lloyd saberia esconder para si mesmo as torturas das suas pittorescas viagens...

LEGISLAÇÃO TELEGRAPHICA

Acompanhando ininterruptamente a evolução da nossa politica telegraphica, temos repetidas vezes salientado a pobreza, na especie, do archivo juridico nacional. Por força do art. 83, da Constituição, vigoram ainda alguns actos do regimem monarchico, taes como a resolução imperial de 2 de maio de 1881, declarando a identidade das linhas telegraphicas e telephonicas e o decreto de 21 de abril de 1883, regulando as concessões do serviço telephonico. Alguns preceitos da Constituição da Republica, regulamentos da telegraphia militar e civil, providencias isoladas de cauda de orçamentos e a lei n. 3.296, de 10 de julho de 1917, sobre radiotelegraphia, são tudo o que de dispomos sobre a especialidade.

Nem a industria telegraphica, nem os interesses nacionaes pódem contar, para a sua defesa, com a rigida expressão da lei, que não existe, ou que não é praticada, por falta de regulamento complementar, deixando uma e outros na dependencia do arbitrio, segundo criterios de occasião.

Entretanto, urge sairmos dessa situação duvidosa, á semelhança do que vão fazendo as maiores potencias mundiaes que, dia a dia, melhoram a sua legislação sobre as diversas modalidades da telegraphia com o designio de estimular a expansão industrial, sem prejudicar os superiores interesses da nacionalidade. Pensando dessa maneira, recebemos sempre com sympathia todas as iniciativas que a respeito venham apparecendo, as quaes, no minimo, proporcionarão o ensejo de discutir o assumpto, no sentido de dispertar a attenção de que é credor e de provocar o advento mais proximo de uma intelligente solução para o problema. Em novembro de 1919, por exemplo, commentando um projecto apresentado á Camara, que mandava constituir monopolio da União o serviço de communicações telegraphicas no interior do paiz e dava outras providencias, diziamos o seguinte, ainda hoje, de toda a opportunidade:

"Qualquer tentativa nesse designio (legislar sobre telegraphos), terá, entretanto, que girar em torno do art. 9.º, paragrapho 4.º, da Constituição (art. 1.º, paragrapho 1.º, do projecto), e da jurisprudencia a respeito firmada pelo Supremo Tribunal Federal, em accordão de 5 de junho de 1911. Por essa interpretação, fielmente baseada na significação grammatical do texto constitucional, o Supremo Tribunal reconhece á União e aos Estados e Municipios o direito de construirem linhas telegraphicas ou telephonicas em reciproca concorrencia o que annullaria, consequentemente, quaesquer iniciativas do legislativo federal tendentes a dar organização efficiente aos citados serviços.

Acontece, porém, que ha fundamentadas duvidas quanto á fidelidade dos signaes de pontuação, constantes do referido preceito constitucional, a cuja redacção se attribue, por engano de revisão, a falta de uma "virgula", que altera substancialmente o pensamento do legislador constituinte."

De facto, assim é. O preceito constitucional do art. 9.º, paragrapho 4º, cuja redacção final foi approvada na sessão de 23 de fevereiro de 1891, embora redigido com as mesmas palavras, não é o que corre impresso no texto da Constituição. Accresce que a redacção final é que está perfeitamente conforme com a primitiva emenda do deputado Augusto de Freitas, apresentada na segunda discussão do projecto de Constituição, e com todas as publicações que a iniciativa teve no Diario do Congresso Constituinte, sem excepção de uma só vez. Os demais elementos historicos desse dispositivo evidenciam claramente o pensamento do legislador, tendo a emenda do sr. Augusto de Freitas sido offerecida para conciliar as duas correntes radicaes que, sobre a materia, se formaram no Congresso Constituinte, uma, tendo para "leader" o senador Ruy Barbosa, que propugnava pelo monopolio absoluto da União, e outra, a cuja frente estavam os dois grupos politicos da bancada riograndense do sul, e que teve como "leader", no plenario, o deputado José Mariano, do qual, registramos as seguintes significativas palavras, pronunciadas na sessão de 23 de dezembro de 1890:

"Os Estados têm ou não têm o direito de conceder estradas de ferro? Por que se ha de vedar aos Estados o estabelecimento de linhas postaes e telegraphicas, **quando a União não queira estabelecer?** Por que hão de ficar privados desses melhoramentos **quando a União não julgar de utilidade concedel-os?**"

A essas perguntas, feitas á guisa de protesto, por terem sido rejeitadas as emendas, no sentido desejado, Ruy Barbosa de prompto respondeu:

"Isto é um chaos".

Foi então que, passando o projecto á segunda discussão, surgiu a emenda conciliadora, por todos admittida sem outras quaesquer criticas ou modificações posteriores.

Ora, o Supremo julga em especie, e a jurisprudencia firmada pela sentença póde soffrer modificação, mesmo em cada caso em apreço, desde que, embargado o accordão, o recorrente offereça prova juridica do seu direito. Foi isso o que faltou á União na causa de que decorreu o citado accordão de 1911, e em que eram appellados Olyntho Bernardi e sua mulher, concessionarios de serviço telephonico no Estado do Paraná. Entretanto, a redacção final da Constituição por nenhum poder legal póde ser alterada, devendo prevalecer sobre o proprio texto da promulgação, maximé sabendo-se que, por circumstancias que não vêm a pêllo relembrar, naquella solemnidade serviram impressos reproduzidos com a mesma composição typographica da acta do dia anterior e não exemplares manuscriptos, menos susceptiveis de enganos.

Assim, tudo faz crer que, declarando a lei do sem fio a exclusividade da União, não exorbitou do preceito constitucional e, em relação aos demais serviços telegraphicos, preciso é que se cuide quanto antes de regular em lei a competencia dos poderes federaes e estaduaes, aliás, como, em parecer de 1907, já dizia o sr. Araripe Junior, consultor geral da Republica:

"A Constituição, se não creou na especie um monopolio no rigor da expressão, tomou todas as cautelas para que, em materia de tal magnitude, a federação não convertesse esse instrumento de progresso, e ao mesmo tempo o mais efficaz conductor de ordens officiaes e de communicações politicas com o mundo exterior, num apparelho desordenado e anarchisante.

A' vista, pois, do systema da Constituição, o governo federal tem a suprema ingerencia nos serviços telegraphicos, de onde se segue que os Estados não a exercem autonomicamente, mas si et in quantum, nos termos do art. 9º, ex-vi, do qual pódem ser desapropriados".

Nesse exhaustivo parecer, entretanto, nenhuma allusão se faz aos elementos historicos do preceito constitucional. O projecto apresentado á Camara em 1919, acima referido, nunca tendo tido outro andamento, foi enviado, em 31 de outubro, ás commissões de Obras Publicas, Viação e de Constituição e Justiça. Da mesma fórma ficou sem solução a indicação de 19 de dezembro de 1917, approvada pela Camara, mandando que a Commissão de Constituição e Justiça emittisse parecer sobre a "constitucionalidade das concessões telephonicas com ou sem fio, interestaduaes e sobre a exploração do telegrapho sem-fio por parte dos Estados, bem como sobre a possibilidade desta, em face do Direito Internacional". Outras muitas iniciativas têm tido a mesma sorte, entre as quaes uma proposição regulando as concessões de cabos submarinos e outras subvertendo os tres principios essenciaes da lei organica dos serviços radiotelegraphicos no Brasil.

Noticiando-se agora que a commissão designada pelo ministro da Viação, para projectar a reforma do regulamento do Telegrapho Nacional e reorganizar o serviço telegraphico vae, parallelamente, offerecer as bases para uma completa legislação a respeito, já tendo um dos seus membros, o chefe de secção Edgard de Barros, apresentado a estudos um trabalho de sua iniciativa, pareceram-nos opportunas as presentes considerações, rememorando actos e factos que bem poderão servir de efficiente subsidio para o esclarecimento da materia. A Italia e a França, ultimamente tão notadas a respeito, estão demonstrando, todos os dias, a possibilidade de conciliar na lei o estimulo á expansão da industria telegraphica e a defesa dos superiores interesses nacionaes.

EXPORTAÇÃO DE VEGETAES E SEUS PRODUCTOS

A guerra, apesar dos seus innumeros males, trouxe-nos o grande beneficio de activar as nossas fontes de producção.

Que esta cresce em proporções as mais lisonjeiras possiveis, nada mais é preciso para proval-o do que percorrermos os quadros do nosso movimento de exportação no 1º semestre, nestes ultimos annos.

Estes foram, a partir de 1919 e, tomando-se tambem o anno de 1913, como ponto de comparação, os seguintes:

JANEIRO A JUNHO

TONELADAS

1913	1919	1920	1921	1922	1923
442.350	767.218	729.302	666.152	774.603	832.409

VALOR EM CONTOS DE RE'IS

1913	1919	1920	1921	1922	1923
382.699	912.013	798.317	598.706	919.192	1.222.420

VALOR EM ££ 1.000

1913	1919	1920	1921	1922	1923
26.513	51.369	65735	22.088	28.034	28.815

Como se verifica no ultimo quadro, só não são satisfactorios os resultados do nosso mil réis convertido a libras...

Entretanto, como talvez os algarismos acima não estejam completos para muitos, vamos lembrar as taxas do cambio que vigoraram no primeiro semestre dos annos acima referidos e que foram:

Média do cambio sobre Londres:

1913	1919	1920	1921	1922	1923
16 7|64	13 17|32	16 45|64	8 13|16	7 9|16	5 5|8

Quanto á exportação dos vegetaes e seus productos no periodo de janeiro a junho dos annos em que se tornaram notaveis, os seus algarismos accusaram os seguintes totaes:

	Toneladas 1913	Toneladas 1919	Toneladas 1923	Valor em contos de réis e 1.000 £ 1913	Valor 1919	Valor 1923
Algodão em rama	17.436	1.784	9.128	15.671	5.558	50.414
				£ 1.045	310	1.186
Arroz	36	6.511	13.257	18	4.273	9.037
				£ 1	248	206
Assucar	4.991	18.410	97.795	896	12.591	83.918
				£ 60	688	1.931
Borracha	21.414	16.449	9.364	99.977	51.480	43.257
				£ 6.665	2.865	1.022
Cacáo	10.243	32.385	26.688	8.644	44.267	40.613
				£ 516	2.495	964
Café (1.000 saccas)	4.096	7.425	5.737	209.769	659.921	838.110
				£ 13.985	37.183	19.827
Cêra carnaúba	2.403	3.326	2.242	3.996	11.283	7.172
				£ 266	642	167
Farinha mandioca	2.137	18.198	7.014	346	6.186	2.580
				£ 23	341	60
Feijão	—	25.407	461	—	9.601	235
				£ —	528	6
Frutas de mesa	12.766	7.665	29.309	1.076	805	5.411
				£ 72	46	126
Frutos para oleo	37.706	37.371	59.588	4.802	22.346	67.050
				£ 320	1.277	1.320
Fumo	60.425	20.849	16.220	17.556	33.679	22.208
				£ 1.170	1.930	518
Herva matte	28.904	35.618	32.735	15.748	20.200	20.614
				£ 1.050	1.145	487
Madeiras	6.850	49.532	95.973	783	6.173	16.441
				£ 52	353	384
Milho	—	3.754	25.342	—	679	6.218
				£ —	37	145
Oleos	26	1.077	693	55	2.319	1.073
				£ 4	129	25
Diversos	67.167	36.957	47.689	3.362	20.653	19.069
				£ 224	1.159	441

Observando-se os algarismos acima, encontram-se, como factos principaes e importantes os seguintes: o algodão caiu na quantidade em comparação ao anno de 1913, subindo, entretanto, de valor. O assucar apresenta o maior volume em 1923. A borracha está com uma exportação abaixo da que se exportou em 1913 e 1919. O cacáo, não obstante apresentar um volume acima do que se verificou me 1913, todavia a quantidade exportada este anno é inferior á de 1919.

O café, accusando em 1923 um augmento de 1.641.000 saccas sobre o total de 1913, apresenta uma reducção de 1.688.000 comparada com a exportação de 1919, facto esse que merece observação attenta. Cresceu grandemente a exportação de frutas de mesa, frutos para oleo, madeiras, milho, oleos e diversos, apresentando os demais productos alternativas para mais ou para menos.

Constituindo o café a base da nossa exportação, sendo tambem no presente momento um dos principaes factores que pesam sobre a nossa situação financeira e cambial, devemos dizer que, não obstante attingir o seu custo ao alto preço de 146$ a sacca, este valor, entretanto, convertido a libras, produziu apenas a insignificancia de £ 3.9.0 por sacca, quando, em 1913 cotada a sacca de café a 51$, essa importancia produziu £ 3.8.0 e em 1919, valendo 89$ a mesma sacca, conseguimos apurar £ 5.0.0 em cada uma.

Temos assim que, alcançando-se um augmento de 57$ por sacca, em comparação com o preço de 1919, esse augmento, convertido o valor a libras, veiu a desapparecer, apresentando o anno de 1919 um excesso de £ 1.12.0 sobre o valor apurado em cada unidade no primeiro semestre do corrente anno.

Tambem, como já vimos acima, naquella época vigorava a taxa cambial de 13 17|32, ao passo que, no primeiro semestre, esta não foi além de 5 5|8.

Os créditos de Fernão Lopes

Foi sempre muito prezado o nosso primeiro chronista-mór Fernão Lopes, pae da historiographia portugueza, principalmente depois que o romantismo rehabilitou a edade média e que a penna autorizada de Alexandre Herculano salientou os seus meritos de veracidade e pittoresco. Mas, nos ultimos annos, como reflexo da exacerbação do nacionalismo, disposição mental que nasce dos protestos contra uma politica indefensavel, as chronicas do velho Fernão Lopes têm beneficiado de uma alta de cotação. Mr. Aubrey F. S. Bell, o eminente lusitanisante, que não occulta as suas preferencias do archaico, louvou os méritos literarios e historiographicos, o dom do bem narrar e descrever, do bem conhecer os homens e suas determinantes, o de saber apurar a verdade, numa lucida monographia publicada pela Hispania Society of America, com que se iniciou a curiosidade desta corporação pelas coisas portuguezas. Lógo a seguir, Agostinho de Campos consagra-lhe tres volumes da sua **Anthologia portugueza**, em que põe a correr os juizos de erudição, quasi todos favoraveis e que principiavam a tender para uma quasi unanimidade de opiniões. Jayme de Magalhães Lima, que não é só um romancista inspirado, nem se preoccupa só com os problemas sociaes, juntou algumas paginas calorosas de panegyrico do velho biographo de d. Pedro I.

Mas o socêgo é dom que Deus reservou só aos anonymos, que de si não deixaram memoria ou que, se alguma coisa assignalavel fizeram, lograram ardilosamente apagar-lhe a autoria. Por isso, o pobre Fernão Lopes, que commetteu o delicto de deixar obra literaria immorredoura, soffre as intemperies e os olhares dos tolos ali na Praça de Camões, naquella parada de escriptores que rodeia o épico... e soffre cinco seculos após a sua peregrinação pelo mundo as investidas da critica.

E a estrategia do ataque foi tão bem preparada, que, tendo sido um inglez o seu panegyrista moderno mais estremo, é tambem outro inglez, e em lingua ingleza, que vem ratinhar na sua gloria. Mr. William Beutley, antigo professor do seu idioma em Lisboa, bastante familiarizado com a vida portugueza, descobriu na Bibliotheca Nacional um manuscripto com a narrativa da historia de Portugal, até successos do interregno que precedeu a acclamação de d. João I, nesta parte de redacção bastante approximada á chronica de Fernão Lopes. E logo, alvoroçadamente, insinuou, se não concluiu, que aquelle era o texto verdadeiro de algum chronista anonymo, que Fernão Lopes teria plagiado. Comparados os textos, a semelhança é evidente, e as differenças consistem em pequenas interpelações, em amplificações para pormenorizar, de modo que tambem poderia concluir-se que o texto posto em relevo por mr. Beutley, era uma redacção anterior á que chegou a nós e do mesmo Fernão Lopes, se a escripta francamente quinhentista não fizesse tambem pensar na hypothese de se tratar de um resumo das chronicas da primeira dynastia.

O problema é, sem duvida, interessante e importante, mas deve ser abeirado sem prejuizos, mesmo, o de apoucar os creditos bem solidos de Fernão Lopes.

Intra-muros, a critica — ia dizer o hypercriticismo — levantou o seu protesto pela vóz de um velho general, o escriptor militar, muito apreciado, sr. Moraes Sarmento. Esse protesto contra a bem merecida reputação de Fernão Lopes foi rodeado de certa solemnidade, que lhe deu retumbancia desusada. Em uma sessão da Academia, com grande concorrencia de publico, no qual avultava o elemento militar e politico, que eu não suppunha tão preoccupado com as questões da nossa historiographia medieva, o sr. general Moraes Sarmento leu a sua conferencia sobre o valor historico dos chronistas medievaes, e designadamente de Fernão Lopes, produzindo affirmações, que o mesmo conferente reconheceu poderem abalar as valentes paredes e solidas abobadas que sustentam a formosa sala da Academia.

A conferencia, já hoje publicada e distribuida, é bastante discutivel.

Para mim, homem de pouca fé nas novidades, mas tambem sem a superstição da velharia, o sr. general Moraes Sarmento não logrou minguar num ápice a reputação de escriptor e historiador de Fernão Lopes. Se Fernão Lopes, como affirma o sr. Moraes Sarmento, não póde ser apresentado como um audaz campeão do espirito critico, como um fervente adepto da philosophia experimental posterior ao renascimento scientifico, se não formulou as regras sólidas da critica historica, se não foi bem instruido em logica e nos processos de elaboração do conhecimento, provém isso de ser sempre e acima de tudo um historiador, a quem só historia se deve pedir e não "philosophias".

O sr. Moraes Sarmento, bastante crente nas virtudes da democracia que tem por traducção moderna da "arraia-miuda", pejorativamente descripta por Fernão Lopes, accusa Fernão Lopes de desfigurar o caracter e a obra de Pedro I, não por incomprehensão psychologica ou politica, mas de má fé, por haver posto a sua penna ao serviço da reacção clerical, do obscurantismo e ultramontanismo... do seculo XIV. E, perfidamente, o velho chronista teria transfigurado o rei num louco varrido, com o que chegaria a denegrir o seu caracter, a falsear os seus actos publicos e até os intimos, e a reduzir, consequentemente, o alcance politico e moral da epopéa nacional, da qual o respectivo reinado foi a continuação, senão o apogeu". Nunca alguem pensou que a figura moral e politica do rei d. Pedro I, aureolada ainda pelo prestigio da paixão de Ignez de Castro e da justiça inexoravel contra os crimes de amor, fosse denegrida pelo chronista, de quem vem justamente a sua bôa fama de rei justiceiro e folgazão. Ao serviço de um rei, d. Duarte que de d. Pedro directamente descendia, Fernão Lopes poderia fazer uma historia realenga, **adusum delphini**, poupando a memoria do rei bailarino, mas não apontando como doido o avô de quem o estipendiára. Tão intelligente e culto, como bom, o rei d. Duarte saberia defender a memoria de seu avô e a causa da verdade historica, que foi em todos os tempos sufficientemente pregada, mesmo quando se não suspeitava ainda de Descartes e suas idéas sobre o methodo, de luristicas e hermeneuticas.

E' curioso notar que o sr. general Moraes Sarmento, que a cada passo de sua conferencia encarece o methodo seguro, experimental e o criterio da evidencia, com a repetição de um "leit-motiv", se afastasse dos principios que ardorosamente preconiza. De facto, a sua argumentação não é de base inductiva, é quanto possivel deductiva, e escolastica e theologica, para me servir de apódos que o illustro official particularmente exerce.

O bom methodo seria oppôr á versão da figura e do reinado do amante de Ignez, por Fernão Lopes, outra tal como a condição moderna de base documental a reconstitue, e da aferição, passo a passo, episodio a episodio, demonstrar a medida em que o chronista deturpára ou collára perfidamente o tom da conferencia do sr. general Moraes Sarmento dá-lhe o caracter de manifesto annunciador de obra mais extensa. Aguardarei essa demonstração, para então ver se chego á convicção de ter de renovar as minhas idéas sobre o grande escriptor quatrocentista — convicção que a erudita, interessante e afoita conferencia do illustre general não me produziu.

Fidelino de FIGUEIREDO.

VENDA AVULSA — 200 REIS

O conto do O JORNAL

O Grão Pará e a Independencia

(A' minha prezada madrinha Mme. LAURO SODRE')

Naquelle dia, 5 de abril de 1821, por todos os cantos do paço real em Lisboa, repetia-se em cochichos, o inflammado discurso que o intemerato paraense Felippe Patroni Maciel Parente proferira ao reconhecer que as Côrtes Portuguezas em nada eram favoraveis á nossa Patria. Possuido dessa loucura heroica que impulsiona os bravos, em face de el-rei d. João VI, exigira uma constituição para o Pará e no seu patriotico discurso proferira as celebres palavras: — "Interprete dos sentimentos de meus conterraneos, juro, perante os céos, perante a terra, perante o mundo inteiro, que será mais facil tornarem-se em sangue as aguas do Amazonas ou reduzir-se o Pará a cinza, pó e nada, do que abaixar de novo a cerviz ao sacudido jugo."

Num heroico desprendimento de si mesmo, pondo a sua vida em holocausto á grande idéa da Liberdade, Felippe Patroni, desde esse dia, começou a pregar a independencia de nossa Patria. De volta ao Pará, depois de preso e processado em Lisboa, elle fundou o primeiro jornal que houve em sua terra — "O Paraense" — combatendo nelle com ardoroso enthusiasmo pela Liberdade, aconselhando aos seus conterraneos o exemplo da revolução pernambucana de 1817, sendo por isso muito perseguido pelos dominadores portuguezes.

Proclamada a Independencia do Brasil, em 1822, o Pará foi o ultimo reducto em que os portuguezes foram tangidos pela torrente avassaladora que atravessava o Brasil e em que vibrava, em caracteres fulgidos, o grito do Ypiranga, e de cidade em cidade, como impetuoso furacão, espalhava as idéas liberaes que nos tornavam um povo soberano e livre e atirava para longe os grilhões que nos manietavam. O Pará, mais que as outras provincias, teve que lutar para sacudir o jugo, mas o povo paraense, bravo paladino da integridade nacional, tendo á sua frente os nomes immortaes de Felippe Patroni, Baptista Campos, Romualdo de Seixas, Malcher e outros, em luta aberta contra a Metropole, que pregava a rebellião aos portuguezes, organizando sérios motins, em que o sangue dos patriotas se derramava em jorros lustraes, nos preparavam, nesse sublime sacrificio de vidas, os radiosos dias de Liberdade que ora gosamos. A luta contra a Metropole tornava-se cada vez mais renhida e sanguinolenta, recrudescendo em todo o Brasil o enthusiasmo pela Independencia. Já o general Madeira, em 2 de julho de 1823, evacuara a Bahia e em seguida lord Cockrane, que commandava a esquadra brasileira, libertava o Maranhão, a 28 de julho do mesmo anno.

Dahi, mandou Lord Cockrane o capitão John Pascoe Grenfell libertar o Pará, e por um estratagema elle conseguiu tal fim, no dia 15 de agosto de 1823, dizendo estar a esquadra imperial fundeada junto á barra e apresentando um officio de Lord Cockrane, que elle havia trazido do Maranhão com a data em branco e que elle datou naquelle dia. A Independencia foi proclamada então, pelo bispo d. Romualdo de Seixas, no meio das acclamações enthusiasticas dos brasileiros. E desde esse dia, a Patria, integra, vibrou unisona nas alegrias da Liberdade!

Alguns dias após aos acontecimentos que acabamos de narrar, num recanto paradisiaco, as margens viridentes do rio Tocantins, uma tenue claridade, doirando os montes longinquos, annunciava o proximo alvorecer.

O' manhãs incomparaveis da minha terra natal! Onde encontrar a poesia para descrever-vos, senão fôr buscal-a da poesia que vos reveste!

Onde encontrar aromas mais suaves que os que a brisa espalha pelo espaço ao atravessar as vossas florestas colossaes. Os rios murmurantes e majestosos, onde impera essa gloria universal que é o Amazonas! As bellas e raras flores tropicaes que se prendem aos velhos troncos e que, de muito longe, se presentem pela fragrancia deliciosa de seus caules! O alegre grasnar das garças brancas, o vôo sereno dos bandos de guarás que se desenrolam na amplidão azul, como um magnifico collar de rubis... florestas de riquezas inesgotaveis rios de abundancia piscosa e variada! Nessa suave manhã de agosto de 1823, uma canôa á vela deslisava sobre as aguas mansas do rio admiravel. Aquella belleza de ideal majestade, tão commum ao alvorecer nos tropicos, infiltrava-se nas coisas e em tudo e as arvores soberbas, os cedros colossaes como que se ameigavam sob a caricia velludosa da luz que os doirava. As aguas do rio, encrespadas pela brisa, transformavam-se em torrentes de crystal. A natureza desprendia blandicias e as selvas luxuriantes exalavam das virginaes corollas effluvios odorantes. O barco deslisava celere por entre esse magico esplendor e sobre a sua borda um joven casal se debruçava e perdidos na mutua contemplação passavam indifferentes áquella magnificencia.

Eram noivos, que se dirigiam á capital paraense, onde iam realizar as suas nupcias.

O rapaz, um guapo mocetão, ardoroso patriota, ao chegar á capital, não poude se furtar de partilhar das lutas que continuavam a ensanguentar o solo paraense.

Pedira o povo, após a Independencia, a demissão de todos os funccionarios portuguezes, mas Grenfell, fingindo attendel-o, por portas travessas prestava mão forte aos antigos dominadores. Só dois membros do governo mereciam a confiança do povo e eram: Baptista Campos e Malcher. Cansado de esperar, nas noites de 15 e 16 de outubro do mesmo anno, o povo e a tropa exigiram as demissões pedidas e fizeram do conego Baptista Campos governador civil. Grenfell, para suffocar o movimento desembarcou com a guarnição do brigue "Maranhão", mandando prender quem encontrasse pelas ruas, desarmou a tropa, que conservou em custodia, prendendo tambem Baptista Campos, a quem mandou que amarrassem á bocca de um canhão, e que não morreu horrivelmente devido á intervenção do bispo d. Romualdo de Seixas, que, ajoelhando-se aos pés de Grenfell, pediu misericordia.

Perto de trezentos patriotas foram atirados aos porões do brigue "Palhaço", onde, dizem alguns historiadores, esses desgraçados morreram devido á asphyxia pela cal que lhes era lançada na horrenda prisão, e, segundo outros, pela sêde e calor, o que de modo algum attenua a barbaridade do castigo infligido aos paladinos da Liberdade da Patria.

Nessa tragica luta, o feliz casal que vimos á borda do barco teve que interromper bruscamente a sua lua de mel, pois Luiz Casanova, o recem-casado, como bom patriota, correu a offerecer o seu braço em defesa dos brasileiros opprimidos. Bateu-se valorosamente nessa terrivel hecatombe que foi o remate das sangrentas lutas pela Independencia. Ferido mortalmente, foi conduzido para os braços da esposa desolada. A pobre moça ferida cruelmente em plena felicidade soffreu terrivel abalo e louca de dor lastimava sua triste sorte. Luiz procurava consolal-a e os seus olhos negros e ardentes, num brilho de febre e de amor fixavam-se supplices e meigos na face da bem amada.

Por fim, sentindo que a vida lhe fugia por tantos ferimentos, attrahiu a si a joven adorada e falou-lhe com doçura.

— Tem coragem; não te deixes dominar pela dôr. A morte dos que se sacrificam pela Patria não deve ser chorada, pois o cumprimento do dever exalta e glorifica áquelles que por ella dão a vida.

Talvez que se eu vivesse não te pudesse dar mais que o immenso amor que te consagro. Morto pela Patria fosse livre! — E, se um dia, precioso — o amor que nos uniu, e a Gloria de ter morrido para que a Patria fosse livre! — E se um dia, — oh! como sinto o coração dilatar-se de ternura! — se um dia sentires em teu ser a divina florescencia, e um pequenino ser, mais tarde, reclinar em teu seio a innocente cabecinha, dir-lhes-ás que morri para que elle e os vindouros tivessem uma Patria livre, grande e soberana, e que morri feliz, por saber que lhes estão assegurados dias felizes de paz e de grandeza, e a Gloria de ter contribuido para esse futuro radioso é a herança que te lego e o sangue que se tem derramado em todo o solo brasileiro em prol da Liberdade, será o immortal padrão de gloria das gerações vindouras! Morrendo pela Patria, morro por ti e por elle, e como a morte é suave, quando se morre por amor! Adeus! a morte tambem é uma libertação e... eu vou para a Luz!

Sarah d'ARRAS.

Rio, 15 de agosto de 1923.

O PROFESSOR PIÉRON

As suas conferencias no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura

Com a chegada do professor Henri Piéron, completam-se os eminentes mestres que vieram á Universidade do Rio de Janeiro inaugurar o instituto creado por collaboração dos governos francez e brasileiro. O professor Piéron começará o seu curso de Psychologia physiologica com applicações pedagogicas e profissionaes, hoje, quarta-feira, ás 16 1|2 horas, no Syllogeu, e o continuará no mesmo logar e hora todas as semanas. Além desta lição de ordem geral, um curso de psychotechnica sobre "emprego dos testes em psychologia", curso restricto, de 50 alumnos, mediante inscripção na secretaria da Universidade (curso gratuito, como todos os mais), destinado a alumnos que se queiram especializar nestes assumptos, será dado aos sabbados, ás 16 1|2 horas, no amphitheatro da Policlinica, á avenida Rio Branco.

O professor Henri Piéron, cuja cultura é a um tempo philosophica, biologica e medica, succedeu em 1912 ao grande psychologo Alfred Binet, como director do Laboratorio de Psychologia physiologica da Sorbonne e como director da importante publicação, bem conhecida, o "Anno Psychologico". E' professor de Psychologia physiologica no Instituto de Psychologia da Universidade de Paris, commum ás Faculdades de Letras e de Sciencias, na Sorbonne, e professor no Collegio de França, titular de uma cadeira creada para elle em razão da importancia do novo ramo de sciencia que representa.

O prof. Piéron é autor, em collaboração com Ed. Toulouse, de uma "Technica de Psychologia experimental", livro da cabeceira para os psychologos que trabalham em laboratorio. Entre os seus livros mais reputados citam-se a "Psychologia do Somno", obra fundamental; a "Evolução da Memoria", que appareceu na collecção dirigida por Gustavo Le Bon, e, finalmente, "O Cerebro e o Pensamento", que pôz ao ponto os nossos conhecimentos sobre as relações entre a cerebrologia e a psychologia.

Os trabalhos originaes do professor Piéron dão-lhe no mundo scientifico uma reputação invejavel, valendo-lhe, além dos postos universitarios que grangeou, varios premios da Academia de Sciencias na secção de Medicina e da Academia de Sciencias Moraes, na secção de Philosophia. Foi elle quem estabeleceu as leis precisas da evolução das lembranças, leis communs ao homem e aos animaes; contribuiu para elucidar o mecanismo do somno, provando a existencia de uma hypnotoxina, substancia que determina o somno e em dose excessiva até capaz de lesões cerebraes definidas. Durante a guerra estudou com Mairet, de Montpellier, os choques emocionaes "syndroma commocional" differente do choque affectivo. Os seus trabalhos sobre reflexos e o tom muscular constituem um imponente conjunto. Recentemente, preoccupam ao professor Piéron as leis do tempo das sensações, de importancia tão consideravel no momento em que a Theoria da Relatividade põe em discussão o conceito tradicional do tempo. A psychologia animal deve egualmente ao notavel mestre numerosos dos seus estudos, hoje classicos, sobre formigas, molluscos, gasteropodos e não é raro mesmo nos tratados allemães ser chamado Piéronsche Phenomental de suas descobertas.

A attitude decididamente objectiva do professor Piéron em psychologia deu-lhe uma nitida e inconfundivel personalidade no magisterio francez, forçando a aceitação de uma psychophysiologia, de experimentação, muito diversa da psychologia theorica, feita de raciocinios e comparações, hoje em descredito. Essa escola dos Binet, Gley, Janet, Dumas tem em Piéron um dos seus campeões mais autorizados.

— O professor Piéron, do Collegio de França, iniciará hoje, ás 16 1|2 horas, no salão da Academia Nacional de Medicina — edificio do Syllogeu, as suas conferencias sobre "As applicações geraes da Psychologia", conferencias que veiu realizar no Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, annexo á Universidade do Rio de Janeiro. A entrada será franqueada a todos os interessados.

BRASIL-URUGUAY

Os agradecimentos do presidente Serrato

O chefe do Estado recebeu do presidente da Republica do Uruguay, em resposta e agradecimento ás felicitações que lhe enviou, por motivo da festa nacional do paiz amigo, o seguinte telegramma:

"Montevidéo — A Nação Brasileira, associando-se á commemoração da nossa Independencia, testemunhou novamente o vinculo fraternal de nossos povos e fez-se credora uma vez mais do nosso sincero agradecimento. Como testemunho dessa gratidão, ás demonstrações que recebemos do Brasil nessa occasião, synthetizadas na gentil mensagem de v. ex., formulo os votos mais fervorosos pelo engrandecimento da Republica irmã e pela felicidade pessoal do seu digno presidente. — José Serrato, presidente da Republica Oriental do Uruguay".

A TRASLADAÇÃO DO CORPO DA SENHORA DO PRESIDENTE DO PARANÁ

Acompanhando o corpo de sua senhora, regressou, hontem, ao seu Estado, o dr. Caetano Munhoz da Rocha, presidente do Estado do Paraná.

A trasladação teve logar ás 16 e 1|2 horas, saindo o feretro, com grande acompanhamento, da rua Buarque de Macedo, n. 8, onde teve logar o passamento, para a estação inicial da Central do Brasil.

Chegando á estação, foi o caixão retirado e conduzido para o especial, posto á disposição do presidente do Paraná, pelo governo da Republica.

Nesse trem viajaram, acompanhando o corpo, além do dr. Munhoz da Rocha, sua progenitora e filhos; os srs. deputado Plinio Marques, Ildefonso Munhoz da Rocha, Leonidas Ferreira, coronel Alfredo de Almeida e familia, viuva Munhoz Carneiro, Archimimo Pinto Amando Filho e Ennio Marques.

S. Thomé... postal?

Radiotelegraphistas, recentemente chegados do Norte, notaram que Arpoador só a 80 milhas, á noite, conseguiu attendel-os e estranharam o silencio absoluto de S. Thomé que, incessantemente chamada, nenhum signal de vida deixou escapar de suas poderosas antennas, outr'ora em febril actividade.

Que seria? Accaso teria sido reduzida a essa situação de prematura paralysia por accidente em suas installações? Por carencia de quaesquer elementos essenciaes ao seu funccionamento regular? Ou por que, transida de susto, apavorada com o lançamento da pedra fundamental da ultrapotente Marconi, ficou aguardando os acontecimentos e rememorando a época em que a quizeram fechar, talvez para forçar o governo a transferil-a a mãos estranhas?

Dizem, mas não se póde acreditar, parece mesmo simples intriga de opposição, que o lamentavel collapso de suas energias é devido á falta de azeite nas machinas, de agua nos accumuladores, de fogo nas caldeiras e de excesso de zelos por parte da administração.

Mas, talvez seja bem lembrado, havendo kerozene em abundancia, por ser o combustivel do respectivo motor, porque não pincelar tudo aquillo com esse inflammavel, riscar um phosphoro e transformar a archaica estação radiotelegraphica, que já tem quasi uma dezena de annos, em moderna... agencia postal, dessas que, ao que dizem, vão passar a fazer o seu trafego por canalização electrica?

Não seria isso mais justo, equitativo e racional?, perguntava o radiotelegraphista que vimos commentando o facto e que, talvez, tenha carradas de razão, mesmo porque, a ter radiotelegraphia e não utilizal-a, vale muito mais não ter nem sombra dessa maravilha e presenciar o vôo ligeiro... das malas do Correio.

Na verdade, ninguem póde preferir o supplicio de Tantalo...

VISITA AO "O JORNAL"

O sr. Dionisio Ramos Montero, ministro plenipotenciario do Uruguay, no nosso paiz, teve a gentileza de vir pessoalmente agradecer as referencias, aliás justas, do O JORNAL, por occasião das festas commemorativas da independencia daquella Republica amiga.

FOI NOMEADO HONTEM O PREFEITO DE CAMPOS

O dr. Aurelino Leal, interventor federal no Estado do Rio, nomeou, hontem, o dr. Luiz Sobral para exercer o cargo de prefeito interino do municipio de Campos.

Com a nomeação do dr. Luiz Sobral, ficam restando, ainda, por preencher, os logares de prefeito de 14 municipios fluminenses.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELLAS ARTES

Um incidente a proposito da demolição do palacio dos vice-reis

Varios socios da Sociedade Brasileira de Bellas Artes requereram ao presidente da mesma, como noticiamos, uma assembléa geral, afim de discutirem os termos do telegramma enviado pela directoria ao presidente da Republica, a proposito da demolição do Palacio dos Vice-Reis, onde está funccionando a Repartição Geral dos Telegraphos, area reclamada pela Camara dos Deputados.

O dr. José Marianno Filho, presidente, indeferiu esse requerimento, baseado no paragrapho segundo, artigo quinto, capitulo quarto dos estatutos, que exige "preciso e claro" na exposição dos motivos justificados de tal medida.

Não se conformando com essa decisão, os artistas que requereram a assembléa geral pediram reconsideração do despacho, allegando estar em jogo os interesses da classe.

A DELEGAÇÃO DO T. C. NA E. F. C. DO BRASIL

A Delegação do Tribunal de Contas que serve junto á E. F. Central do Brasil acaba de ter um triumpho que merece registro especial: venceu o director da Estrada, depois o sr. ministro da Viação, por ultimo o proprio presidente da Republica. A sua victoria, porém, nada affectou á autoridade publica, mas prejudicou enormemente o commercio e o bom nome do paiz.

A ameaça de paralysar os serviços de trens de pequeno percurso e suburbios, levou o director a pedir ao sr. ministro providencias energicas sobre acquisição de oleo combustivel, na fórma do artigo 247 do Codigo de Contabilidade, isto é, sem as formalidades retardatarias das concorrencias publicas. Dest'arte, o oleo entrou e foi queimado nas locomotivas da Central. Vieram as contas, despachando-as o director, foi feito o calculo das importancias a pagar, (mais de 400 contos), pela taxa official de cambio do dia anterior ao do despacho, como determina a lei. Feito tudo isso, foi o processo enviado á Delegação do Tribunal de Contas, para ultima de mão e para que o fornecedor recebesse a importancia. Esperava-se que do tal exame houvesse qualquer inobservancia, a Delegação dissesse o que faltava e era necessario para dar o processo como prompto e acabado.

A Delegação do Tribunal de Contas que opera na Central adopta a tactica napoleonica de bater o adversario por partes, depois carregar toda a violencia offensiva e liquidal-o de vez. Fez as seguintes exigencias, successivamente.

1º) O despacho "manu-proprias" do ministro, que não constava do processo; foi satisfeita e não se contentou.

2º Exigiu os autographos do presidente da Republica, pois o sr. Sá, ministro da Viação, autorizára "de ordem", e a Delegação não tem dever de acreditar as declarações de um ministro, como verdadeiras, em caso tal.

3º) O presidente da Republica cumpriu a requisição e a Delegação ainda se mostrou exigente. Não podendo impugnar mais nada, pediu uma coisa que não existe.

4º) O termo de contrato. Foi remettido o termo da ajuste commercial, pois o artigo 247 prescinde de contrato. O que fez a Commissão?

5º) Exigiu que fosse tudo enviado ao Tribunal de Contas. Tudo isso durou 5 mezes, para honra da Delegação.

Entretanto, a differença cambial acarretou para o fornecedor um prejuizo de 20 °|°; não se póde estimar o prejuizo moral no bom nome do paiz.

Ante isso, é preciso muito heroismo para ser fornecedor do governo. De antemão se saiba que a Delegação muito tem contribuido para anarchizar os serviços da Central, creando casos diarios da natureza do exposto.

HOJE

Conferencias

Do padre João Gualberto do Amaral, ás 20 horas, no Circulo Catholico, sobre "Sciencias physico-mathematicas e Psychologia positiva".

ULTIMA HORA

O preço das liquidações da casa INDIANA por motivo de obras: o que vale 20$ é vendido por 5$: 200:000$ de camisas de todas as qualidades, do fabricante PAX-LABOR, de zephir inglez: 8.800 meias de pura seda com Baguet, finissimo artigo: 7.500. Grandioso stock. Verifique a verdade. E' um facto. 11 e 13, Rua dos Andradas. Proximo ao largo de São Francisco.

AS CONTAS ASSIGNADAS

Respondendo a um telegramma em que o presidente da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada dos Empregados da Companhia Paulista, consulta "se está comprehendida nas disposições do decreto 16.041, de 2 de maio proximo findo; se estão obrigados a ter os livros de que trata o mesmo decreto as casas de commercio commum que vendem só a ferroviarios e pagam o imposto de 5 °|° sobre quotas dos lucros partilhados como bonus aos socios", o ministro da Fazenda declarou que, quanto á primeira parte, o regulamento não isenta, nem havia razão para fazel-o, do pagamento do imposto, as sociedades cooperativas que realizam verdadeiras vendas mercantis, suppondo os seus associados de generos e mercadorias, que estes, sem as mesmas cooperativas, teriam de obter nos atacadistas ou varejistas. A isenção das cooperativas seria uma porta aberta á evasão do imposto, pois facil se tornaria, por meio dellas, exercer o commercio, em grande ou em pequena escala, sem o onus da lei. Quanto á segunda parte, que as casas de commercio commum, que vendem só a ferroviarios, estão comprehendidas no artigo 21 do regulamento. Trata-se de vendas feitas a consumidores, dentro do mez, entre o mesmo vendedor e comprador, sendo consideradas vendas "á vista" e escripturadas no registro a que se refere o artigo 24, paragrapho 2º do mesmo regulamento, por occasião do pagamento total ou parcial o que obriga taes casas a terem o respectivo livro, authenticado na forma do artigo 24 paragrapho 3º.

O imposto sobre as vendas mercantis não collide com nenhum outro tributo, não influindo, portanto, no caso, a allegação que faz essa sociedade de que estas casas commerciaes acham-se pagando o imposto de 5 °|° sobre as quotas dos lucros partilhados como bonus aos socios.

— O director da Recebedoria resolveu, hontem, as seguintes consultas:

De Eduardo Araujo & C. — "O artigo 18, 3º do decreto n. 16.041, de 22 de maio ultimo, considera á "vista" as vendas de café e outros productos da lavoura, facturados a 30 dias, com obrigação de pagamento á vista no acto da retirada ou entrega da mercadoria.

Está claro que se os productos de lavoura forem facturados a prazo menor, como por exemplo, a 20 dias, segundo é praxe no mercado desta capital, para as vendas de café, como allega a firma peticionaria, — identicamente se considerará á "vista" a transacção, desde que haja a obrigação do pagamento á vista, no acto da retirada ou entrega da mercadoria".

De Alvadia Novaes & C. — "O decreto n. 16.041, de 22 de maio ultimo, não consigna permissão para, por ser diminuta a importancia de uma venda, deixar de ser emittida a duplicata, para incluir a respectiva importancia em outra duplicata, expedida por outra venda posterior.

Quanto á segunda parte da consulta, o requerente deve moldar o seu procedimento pelo estabelecido no item 6º da Circular do Ministerio da Fazenda, n. 42, publicada no "Diario Official", de 14 do mez findo e bem assim pelo despacho proferido pelo excellentissimo sr. ministro em requerimento de Paulino da Rocha Lima e publicado no "Diario Official" de 25 do corrente."

De José Borges — "O requerente deve attentar nos despachos proferidos por esta Directoria, em consultas de A. Payares, publicado no "Diario Official" de 15 do corrente; de S. Ribeiro de Aragão, "Diario Oficial", de 8 do corrente; de Carlos Silva, "Diario Official" de 20 do mez findo.

De referencia ao 9º item de sua consulta está respondido pela 3ª parte da circular do Ministerio da Fazenda, n. 46, publicada no "Diario Official", de 1 deste mez.

Quanto ao mais: o copiador de facturas, de que trata o decreto n. 16.014, de 22 de maio ultimo, destina-se á copia das facturas que devam dar logar á exposição de duplicatas.

A isenção para os "serviços de artistas" é a consignada no artigo 36, do citado decreto,—que esta repartição applicará devidamente aos casos occorrentes, segundo verificar que se trata de taes serviços".

De Antonio Rodrigues de Andrade França: — A 1ª parte da consulta trata de casos isentos do imposto sobre vendas mercantis, deante dos artigos 1º e 36, "b" do decreto n. 16.041, de 22 de maio ultimo.

Provada convenientemente a operação, escapa ao tributo.

A 2ª parte, relativa a committentes lavradores, está explicada no despacho proferido em consulta de Soares de Sampaio & C., e publicado no "Diario Official de 18 do mez findo.

A circular do Ministerio da Fazenda, numero 46, publicada no "Diario Official" de 1 do corrente, estabeleceu que as contas de vendas selladas, datadas, assignadas e registradas pelo consignatario em copiador e registro especial, obedecendo ás formalidades do artigo 24 do regulamento, "podem" substituir, nos mesmos effeitos, a duplicata que devia ser remettida pelo consignador. Sendo, no caso proposto, a consignação feita pelo proprio productor, — não lhe cabe expedir duplicata e portanto é caso para expedição da conta de venda sellada a que se refere a citada circular.

As contas de vendas de commissario a committente, que não forem expedidas na fórma da citada circular, continuam sujeitas ao pagamento do imposto do sello de que trata o decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920".

— O director da Recebedoria Federal, á vista das denuncias de que varios commerciantes procuram burlar o regulamento das contas assignadas, em relação á organização de facturas, recommendou á fiscalização rigorosas providencias a respeito.

O ADDIDO MILITAR CHILENO NO M. DA GUERRA

Acompanhado do capitão Nieval de Almeida, do E. M. do Exercito, o capitão Merino, addido militar chileno, visitou, hontem, as altas autoridades do Exercito, no Ministerio da Guerra.

Politica e Politicos

Politica do Districto — Os grupos em que actualmente se dividem e sub-dividem os politicos cariocas começaram a cogitar seriamente da constituição das chapas aos pleitos de começo do anno proximo. O custo do alistamento vae se tornando cada vez mais elevado, de sorte que a maioria dos politicos preferiu jogar com as cartas marcadas do baralho eleitoral. Assim, o alistamento foi em regra reduzido. Os politicos abstiveram-se de novas sorpresas. Entretanto, devem ser exceptuados os senhores Azevedo Lima, Salles Filho, Penido, Piragibe, Bethencourt Filho, Beaumont, Mendes Tavares, que reforçaram consideravelmente as suas fileiras e mais o sr. Henrique Dortworth, que acaba de constituir uma brigada bem temivel. Os demais não se movimentaram. Preferiram fazer conchavos e converter ao seu credo ou "ao seu nome" os chefetes eleitoraes esparsos e desarvorados que pullulam aos bandos por esta heroica cidade politiqueira.

O senador Irineu Machado é, sem duvida nenhuma, um sulco profundo separando esses grupelhos eleitoraes, que se presumem fóros de partido ou coisa que o valha. Os seus amigos não se preoccupam grande coisa com a sua reeleição, que consideram com fundamento a mais certa de todas as coisas certas.

Mas os adversarios do tremendo senador barbado assoalham precarios favores officiaes e pensam na possibilidade de lhe darem o tombo. O trompaço soffrido pelo sr. Irineu na Commissão de Finanças do Senado é o motivo dessa campanha surda, mas que se está fazendo ou, pelo menos, tramando com certa tenacidade. O deputado Chiquinho Bethencourt, afilhado do coronel Brandão, é o insuflador de toda essa embrulhada através perigosos cochichos pelos ministerios e pelos corredores da Camara, além das diabruras diarias, pela manhã e á noitinha, nos passeios da Avenida.

Comtudo, ha pouca gente com animo da empreitada e ainda não surgiu definitivamente qual o herói a enfrentar o senador Irineu. Na fallida Alliança, que hoje vive de tradições, como os moveis velhos dos museus, os papaveis encolheram-se temerosos da refrega, e, apenas, talvez, só o deputado Azevedo Lima fosse capaz de se atirar ao sacrificio, uma vez que tem garantida a reentrada na Camara. Os outros... moita. Esteve algum tempo no cartaz o nome do sr. Mendes Tavares, que, depois de bem pesar as coisas, achou de bôa prudencia não cair de cavallo magro. Chegou-lhe a experiencia da corrida com o sr. Sampaio Corrêa. Já é gato escaldado. Varios nomes têm sido postos no tablado e logo retirados. O deputado Piragibe acha que um candidato maravilhoso seria d. Sebastião Leme. Ao contrario, o intendente Bergamini, inflado de rubra intelligencia partidaria (et pour cause) sustenta que só póde ser candidato a senador um dos deputados... está claro e clarissimo que do 2º districto. O sr. Mello Mattos, o sr. Sá Freire, o sr. Caire e o marechal Fontoura já foram egualmente considerados e pesados com todos os prós e todos os contras.

Mas, depois de varias investigações e ponderadas analyses, tres nomes resistiram e permanecem de pé: o deputado Mello Franco, o sr. Osorio de Almeida e, finalmente... adivinhem se são capazes? — e, finalmente, o ex-presidente Epitacio Pessoa.

Não ha como negar que qualquer dos tres seria figura de singular relevo na Camara Alta. O sr. Mello Franco é uma das figuras principaes da bancada mineira, agora personalidade de relevo internacional. O senhor Osorio de Almeida é um dos mais notaveis representantes de sua classe, já foi por muitos annos presidente do Conselho e tem occupado os mais elevados cargos administrativos. E, finalmente, o sr. Epitacio, quaesquer que sejam as restricções que se possam fazer ao seu governo, é hoje em nosso mundo politico, personalidade inconfundivel. Nem mesmo é de presumir que o sr. Epitacio permaneça afastado do Senado. O que é fora de qualquer duvida é que o nome do sr. Epitacio é um caso serio e cuja adopção está atarantando as hostes indisciplinadas e inajustaveis do senador Irineu.

Consultei na Avenida o presidente Penido, na hora em que apressadamente dava audiencia aos seus numerosos eleitores, e o mano do deputado Antonio franziu a testa e disse apenas:

— E' muito grave.

O deputado Bethencourt respondeu:

— E' um nome pesado.

Ao inverso disto, o deputado Azevedo Lima affirmou com convicção:

— Acho um nome levissimo.

E' a ultima novidade.

JOTA

A situação no sul

UM APPELLO AOS PARTIDOS EM LUTA

A Federação Brasileira das Ligas pelo Progresso Feminino dirigiu um appello ao dr. Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul e aos drs. Assis Brasil e Antunes Maciel, no sentido, defendendo a necessidade de ser encontrada uma solução honrosa que faça apagar os odios que agitam o Rio Grande do Sul e permitta a terminação do movimento subversivo com a volta da paz á familia gaucha.

A ILLUMINAÇÃO PUBLICA

O titular da Viação solicitou ao presidente do Tribunal de Contas o registro e pagamento, no Thesouro Nacional, da despesa de réis...... 378:581$242, proveniente das contas da Societé Anonyme du Gaz relativas á illuminação a gaz e electricidade das ruas, praças e jardins desta capital, Quinta da Boa Vista e parque do palacio presidencial, durante o mez de maio ultimo.

EM TORNO DAS CONTAS ASSIGNADAS

Os srs. Otto Schilling e Marcondes da Luz, representantes da Associação Commercial desta praça na questão das contas assignadas, depois de uma conferencia com o ministro da Fazenda, trataram, hontem longamente, com o dr. Lindolpho Camara sobre os seguintes pontos do regulamento do imposto sobre vendas mercantis:

1. Provas para o protesto obrigatorio das duplicatas; 2. Desdobramento da duplicata de vendas a prestações; 3. Indicação do vencimento nas duplicatas; 4. Vendas parciaes do dia 21 de cada mez em deante; 5. Pagamento do imposto das vendas effectuadas no dia 20 de julho p. passado.

Os representantes da Associação ficaram penhorados pela maneira por que o dr. Lindolpho Camara procurou attender ás suggestões apresentadas, tendo-se chegado a um entendimento que certamente será recebido com satisfação pelo commercio.

O CARGO DE PORTEIRO DA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Uma mensagem do prefeito solicitando reducção de vencimentos

O prefeito dirigiu, hontem, uma mensagem ao Conselho solicitando a reducção de 6:000$ annuaes nos proventos do cargo de porteiro da Directoria Geral de Instrucção Publica, cujos vencimentos, actualmente, se elevam a 9:000$, attendendo tratar-se do cargo que pertence ao quadro de uma directoria situada na propria Prefeitura, que já possue um porteiro geral e dois ajudantes.

A GREVE NA FABRICAS DE TECIDOS DE LÃ E O CENTRO INDUSTRIAL

Os industriaes de tecidos de lã, reunidos, hontem, no Centro Industrial do Brasil, tomaram a seguinte deliberação:

"Não tendo os operarios de tecidos de lã, em varias fabricas, aguardado a terminação do estudo que os industriaes do ramo, reunidos no Centro Industrial do Brasil, estavam realizando para modificação das tabellas de pagamento, estudo que estes esperavam estaria, sem falta, terminado até 31 de agosto para vigorar de 1 de setembro em diante, os mesmos industriaes resolveram suspender o exame das referidas tabellas até que os operarios em gréve voltem ao trabalho. Logo que isto aconteça, proseguirá o estudo para modificação das tabellas, o que terá o mais rapido andamento que fôr possivel, em tão complexa materia.

A CULTURA DO CACAOEIRO NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Uma lei beneficiando os agricultores

O governo do Estado do Espirito Santo pôz em vigor recentemente uma lei, que tomou o numero 1002, concedendo favores especiaes aos agricultores de cacáo dos valles dos rios Doce, S. Matheus e Itannas, mediante as seguintes condições:

a) Possuirem ou se comprometterem a plantar mais de 6 mil cacaoeiros;

b) Ser de 4 metros no minimo a distancia de pé a pé de cacáo;

c) Conserval-os em bom estado de tratamento e sem folhas, durante 3 annos.

d) Habilitarem-se até 30 de junho de 1925 ou celebrarem contratos nesse prazo, obrigando-se ao inicio immediato da cultura até o quinto anno do contrato (1930).

Esses favores, com os quaes a administração espirito-santense visa promover a intensificação da lavoura cacaoeira naquella unidade da Federação, constam do seguinte:

a) Cessão gratuita dos terrenos occupados pela plantação e adjacentes, na proporção de 1 hectare para 200 cacaoeiros, feita por escriptura definitiva — sempre que se tratar de agricultores na posse dos cacaoeiros, em numero e edade sufficientes — ou por escriptura provisoria, tratando-se de agricultores iniciantes, mas consideradas definitivas, uma vez que a cultura attinja a edade de 3 annos. Os agricultores pagarão sómente 70 réis por metro de perimetro da medição;

b) Mais 20 °|° do terreno cedido a titulo de bonificação, para os agricultores de mais de 100 mil cacaoeiros.

c) Imposto de exportação fixo em 8 °|° "ad-valorem" sobre o cacáo, durante 25 annos, como tributo unico a recair sobre o producto.

VENDAS DE CAFE' E ASSUCAR

Conforme communicação feita ao ministro da Agricultura pela Junta dos Corretores, foram vendidas em Bolsa, nesta capital, durante a semana de 20 a 25 do corrente, 414.000 saccas de café e 90.000 de assucar.

O RIO HOSPEDA UM GRANDE MATHEMATICO PORTUGUEZ

Está no Rio de Janeiro, chegado pelo paquete "Cap Norte", o dr. Fernando de Vasconcellos, lente da Universidade de Lisboa, mathematico de larga nomeada. O professor Fernando do Nascimento, que vae publicar uma grande obra — "A Historia das Mathematicas" — far-se-á ouvir aqui, em conferencia que vae realizar, e cujo local, dia e hora serão opportunamente noticiados.

OS PRESENTES AO "O JORNAL"

A Companhia Grande Manufactora de Fumos "Veado", tão largamente conhecida na nossa terra e no estrangeiro, onde os seus productos são apreciados, acaba de lançar no mercado uma nova marca de cigarros — "Palace". Trata-se de uma marca luxuosamente apresentada em lindas carteirinhas, com cigarros ovalados e com ponta de palha, fabricados com os melhores tabacos do "Veado".

"Palace", a nova e excellente marca, que a Manufactora de Fumos "Veado" nos enviou umas carteirinhas, está fadada a um justo sucesso entre os bons fumadores.

A REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS CEGOS 17 DE SETEMBRO

Terá logar, amanhã, ás 20 horas, em sua séde social, á rua Real Grandeza, 142, a sessão geral ordinaria da Associação Protectora dos Cegos 17 de Setembro.

O fim dessa reunião é tratar-se das eleições da sua nova administração, bem como a maneira de commemorar-se o anniversario da sua fundação, que será no proximo dia 17 de setembro.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A DEVASTAÇÃO DAS NOSSAS FLORESTAS

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"A Inspectoria Agricola Federal no Amazonas communicou ao Ministerio da Agricultura, por intermedio da Directoria do Fomento Agricola, que os commerciantes de madeira, principalmente para carvão e lenha, estão destruindo, em constante derrubada, até as plantas oleaginosas da região, principalmente andirobeiras, de cujo oleo o Amazonas já faz larga exportação.

Ouvido a respeito o director do Serviço de Informações, este lembrou ao ministro que o facto, agora apontado no Amazonas, da destruição de essencias preciosas para o fabrico de carvão e para lenha, verifica-se em toda a parte, pois a exploração de nossas mattas, infelizmente, ainda não obedece a regulamentação, embora em alguns Estados varios municipios tenham tentado cohibir um pouco esse abuso, aliás sem resultados apreciaveis.

E' incalculavel a devastação das mattas para a extracção da lenha; não ha estrada de ferro, em todo o paiz, principalmente depois da guerra, que não use, quasi exclusivamente, esse combustivel, o que se verifica por uma simples inspecção ao longo das linhas, onde se encontram sempre interminaveis fileiras de tulhas de lenha, sempre removidas para os trens que passam e sempre renovadas.

Junte-se a tudo isso a lenha utilizada para carvão nas grandes cidades, nas locomotivas particulares, nos engenhos, usinas e motores de fabricas de pequenas industrias e ainda em a navegação fluvial e de cabotagem neste paiz immenso e teremos o elemento necessario a avaliar o que é mistér derrubar para attender-se a esse gigantesco consumo.

Tendo-se em vista, por outro lado, o augmento que vae tendo a exploração das mattas para extracção de madeiras, não só para consumo interno como para exportação, que se representou em 1922 por mais de 150.000 toneladas, e teremos uma idéa do que vae sendo a devastação de nossas florestas, sem o consequente replantio e, ao contrario, destruindo-se para carvão, essencias industrialmente valiosas para madeira e como productoras de fructos de alto valor commercial.

Conclue o seu parecer o director do Serviço de Informações propondo ao ministro que se solicite ao governo do Amazonas os seus bons auspicios no sentido de cessar o absurdo de que dá noticia a Inspectoria Agricola, pois, nada mais póde fazer o Poder Federal, na ausencia do Codigo Florestal, cujas disposições regulamentares deverão prever todos esses casos."

AS MUNICIPALIDADES NÃO PODEM COBRAR IMPOSTO DE PESCA

A Marinha e o governo do Paraná

O ministro da Marinha solicitou do governador do Estado do Paraná os seus bons officios no sentido de serem suspensos os impostos estabelecidos pelas municipalidades de Vigia, Louro e Curaçá, sobre os serviços de pesca e embarcações nelle empregadas, visto taes tributos incidirem na competencia da União, de conformidade com a lei e jurisprudencia constante do Supremo Tribunal Federal.

Ao mesmo governador, o ministro da Marinha solicitou providencias para que as mesmas municipalidades façam demolir, no menor prazo possivel, os canaes ou cercados de peixe existentes na zona do Salgado e façam por impedir construcções identicas, de accordo com o preceito prohibitivo do art. 129, do decreto 11.505, de 4 de março de 1915.

O CONSELHO DE EMISSÃO DO BANCO DO BRASIL

O ministro da Fazenda nomeou os drs. José Cardoso de Moura Brasil e Carlos Claudio da Silva para os logares de membros effectivos do Conselho da Carteira de Emissão e Conversão do Banco do Brasil.

O estudo da borracha

Relativamente á chegada da commissão brasileira-americana ao Estado do Amazonas, afim de estudar a borracha nacional, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, recebeu hontem do chefe da fiscalização do porto de Manáos o seguinte telegramma:

"Acabam de chegar aqui, ás nove horas, os membros da commissão brasileira-americana que foram recebidos condignamente pelas autoridades federaes, estaduaes e municipaes e representantes das classes conservadoras. Aqui permanecerão tres dias."

INTERCAMBIO ITALO-NORTE-BRASILEIRO

Segundo communicação recebida pelo ministro da Agricultura, acaba de ser constituido, em Milão, um "comité Italo-Norte do Brasil", composto de personalidades pertencentes aos circulos financeiros, commerciaes e industriaes italianos, o qual terá por fim promover o desenvolvimento do trafego entre os mercados do seu paiz e os portos do Norte do Brasil, servidos pela "Società Nazionale di Navigazione", de Genova.

A INSTALLAÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Está definitivamente marcada para o dia 8 de setembro proximo, no Antigo Palacio do Fio, da Exposição do Centenario, a installação do Conselho Superior do Commercio e Industria, creado ha pouco pelo governo do paiz.

O acto, que terá a presença do presidente da Republica, revestir-se-á de grande solemnidade.

As semanaes da Sociedade Nacional de Agricultura

As semanaes da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, que se realizavam ás terças-feiras, foram transferidas para as sextas-feiras.

A proxima sessão será pois, no dia 31 do corrente, ás 16 horas.

Estão inscriptos para falar nessa reunião os srs. dr. Sanchez Gongora, que dissertará sobre o alcool industrial, e coronel Delphim Riet, que fará uma exposição em torno do aperfeiçoamento da pecuaria nacional.

A directoria da Sociedade não fez convites especiaes pela circumstancia de ser publica a sessão.

O PAGAMENTO DA GRATIFICAÇÃO LYRA

O ministro da Fazenda resolveu, de accordo com a proposta do director da Despeza Publica que os pagamentos da gratificação Lyra sejam effectuados, até novembro vindouro, na mesma base do realizado até agora, devendo ser feito o de dezembro na conformidade dos saldos então existentes.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito, 713 rezes, para Santa Cruz; 342 para Mendes, desembarcadas em Santa Cruz, 413; stocks para embarque, em Cruzeiro, 421; em Itatiaya, 60 rezes.

Não ha carros pedidos.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em sua sessão plena o Tribunal de Contas resolveu o seguinte: responder affirmativamente ás consultas do Ministerio da Viação, sobre a legalidade da abertura dos creditos: de 2.430:000$ para contratar por meio de concorrencia publica, o serviço de navegação na Amazonia, mediante subvenção que poderá ser elevada até aquella importancia; o de 24:420$ para pagamento a Octacilio Nunes de Souza, antigo arrendatario da Empresa Viação do S. Francisco pelo arrendamento do vapor "Carinhanha", á disposição da commissão de estudos da E. F. Barreirinhos a Palmas.

BELLAS-ARTES

O SALÃO DESTE ANNO

NOTAS E IMPRESSÕES

"Direito de asylo" — Quadro do pintor Augusto Bracet

A exposição geral deste anno tem despertado bastante interesse, nota muito sympathica para os que almejam o desenvolvimento da nossa vida artistica.

Continuando no registro das impressões que colhemos nesse certamen, cumpre-nos falar, agora, da contribuição a elle levada pelo senhor Augusto Bracet, com a tela intitulada "Direito de asylo". Esse quadro é, a nosso ver, uma das producções mais fortes e equilibradas do salão. Elle deixou uma impressão duradoura no nosso espirito.

Inspirou-se o artista em episodio historico da edade média, no direito que tinham os templos e os bosques sagrados do paganismo, de proteger os culpados. Esse direito foi transferido para as egrejas christãs. O Imperador Leão prohibiu que se arrancasse alguem desses asylos.

O quadro do pintor Augusto Bracet apresenta o interior de um convento, estylo gothico-romano. A meio da escadaria, esgueirada junto á columna, uma figura de peccadora procura esconder-se da turba que ainda á porta e é contida por um religioso de braços abertos. Essa figura de mulher é a nota dominante do quadro. Ella está em desalinho. O manto que a envolvia, cahiu por terra, deixando a descoberto as linhas esculpturaes das suas formas lindas. No seu rosto estampa-se um mixto de pavor e de curiosidade. Foi esse momento que o pintor passou para a tela, e o fez com felicidade e talento; fel-o de maneira honesta, deixando ali, palpitante de verdade e de sentimento, tudo quanto fôra justo exigir delle.

O pintor Fernandes Machado enviou uma composição em que procurou exaltar a bondade e o altruismo da mulher patricia, alistando-se na Cruz Vermelha Brasileira. E' um aspecto do campo de batalha. Onde e em que época se desenrolou aquella scena? Trabalho de ficção? Pura fantasia? O sr. Fernandes Machado revela com essa obra um espirito habil e imaginoso.

Representa o quadro em questão, uma dama da Cruz Vermelha, que, no acto de soccorrer um official do Exercito, ferido e já em agonia, reconhece nelle seu esposo. Transe de indescriptivel angustia, em que ao feminino coração acóde, apenas, a idéa e o desejo de morte. Eis, senão quando, no ambiente obscurecido de fumo, gazes e poeira, de tantos explosivos de guerra, uma cruz mystica surge e avulta, attraindo os olhares dos raros sobreviventes da batalha. "O symbolo da fé mais uma vez repete o milagre da salvação: aos desesperados da terra só o consolo deixado por Christo..."

A cabeça do official moribundo repousa sobre um tambor envolto pelo pavilhão nacional, destinado a servir de mortalha ao herói que o defendeu.

Tem qualidades muito apreciaveis "Os sapatos do netinho", envio do sr. Cadmo de Souza, que, já no anno passado, teve a sua medalhinha de bronze.

O sr. Manoel Faria está representado com dois retratos. Esperamos melhor opportunidade para um julgamento de seus trabalhos.

Esses retratos mostram que não é elle uma negação para a arte, mas, faltara-lhe ainda conhecimentos de desenho e mais justeza de colorido.

Muito interessantes os estudos e desenhos de Fiuza Guimarães, a fusin, sanguinea e oleo. Destes ultimos, que são em numero de tres, merece destaque, pela sua expressão e relevo, o que occupa o numero 71 do catalogo.

Uma excellente marinha, um aspecto de luz hibernal colhida nas nossas praias, a contribuição do principe Paulo Gagarin. A luz é muito meiga, a massa liquida do mar largo está bem apresentada. As ondas têm movimento e morrem, espraiando-se, preguiçosamente por sobre a brancura do immenso areal.

O pintor allemão sr. Hans Paap, de passagem pela nossa cidade, enviou ao salão meia duzia de telas, com aspectos colhidos na Tijuca e na Gavea. Não conseguiu esse artista interpretar a nossa natureza, com felicidade nem justeza, tão extravagante nos pareceram a technica e o colorido das mesmas.

E' um optimo retrato de sua esposa o que enviou o sr. Theodoro Braga, artista, cuja contribuição será objecto de maiores considerações, ao tratarmos da arte applicada.

Pelo sr. Edgard Parreiras foi enviada uma paizagem em que domina o tronco de uma velha mangueira. Estão reaffirmadas nesse trabalho as qualidades do artista. Não haveria mais encanto e mais poesia se figurasse no quadro, em toda a sua plenitude, a larga copa dessa arvore secular?

"Proezas de Rafles"

A Empresa de Publicações Modernas acaba de editar mais um fasciculo do seu romance semanal, "Proezas de Rafles", com o episodio completo, intitulado "Entre os apaches de Paris".

Regalias de paquetes

O ministro da Fazenda, de accordo com o que ficou combinado sobre o pedido da Pacific Argentina Brasil Line (United States Shipping Board Service) em requerimento de 4 de junho ultimo, expediu, hontem uma circular declarando aos inspectores das Alfandegas e administradores de Mesas de Rendas, que resolveu conceder regalias de paquetes aos vapores daquella companhia denominados "West Notus" e "President Hayes".

PARA INCENTIVAR A INDUSTRIA DE MADEIRAS

Providencias suggeridas ao ministro da Agricultura

O sr. Affonso Costa, director do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, entregou, hontem, ao sr. Miguel Calmon o relatorio elaborado pela commissão especial de interessados na industria e commercio de madeiras sobre as necessidades com que luta essa industria e as providencias julgadas capazes de resolvel-as.

As providencias indicadas pela commissão são as seguintes: revisão das tarifas das Estradas de Ferro e das companhias de navegação para se baratear o transporte de madeiras; auxilio ás empresas de Estradas de Ferro, que delle precisarem, para a acquisição de material rodante com a condição de transportarem, com regularidade, madeiras das zonas a que servirem; subvenção ás companhias que exploram a navegação fluvial a vela e o desenvolvimento do emprego dessa navegação, tanto na cabotagem como para o exterior; incremento das estradas de rodagem que se dirijam a vias ferreas e aos rios navegaveis; revisão das tarifas das Companhias Port of Pará e Manáos Harbour, para baratearem as taxas que incidem sobre madeiras; emprestimos ás companhias ou particulares que exploram o córte das mattas com a condição do replantio; creação nos Estados e nesta capital de armazens para deposito de madeiras destinadas á warrantagem que deve ser facilitada pelo Banco da Republica e suas agencias nos Estados; creação dos typos-padrões das madeiras e sua fiscalização antes de serem exportadas; obtenção, no exterior, da reducção dos impostos cobrados sobre madeira exportada, bem como a diminuição, no paiz, dos impostos de exportação cobrados pelos Estados; adopção, em todas as Estradas de Ferro e companhias de navegação e portos, da pesagem para a madeira, como base para a cobrança dos fretes, taxas e impostos; isenção de direitos para todo o material destinado á exploração das mattas e a reducção de 50 % para o que se destinar ao beneficiamento, de madeiras, fóra daquella exploração; maiores facilidades para o transporte de madeiras, tanto na cabotagem como para o estrangeiro, em navios do Lloyd ou de outras companhias, mediante os favores que o governo lhes possa conceder; organização de um corpo de especialistas no córte de mattas e uso de instrumentos modernos empregados nessa exploração, afim de ministrarem aos interessados, nos proprios centros da industria, esses ensinamentos; creação de um serviço especial de informações relativas á industria de madeiras, comprehendendo noticias do paiz e do exterior para a maior divulgação entre os interessados.

Assignam o relatorio o dr. Affonso Costa, como presidente da commissão, o dr. Randolpho Chagas, como relator, e os srs. M. Lisbôa, Mendes Campos e Franco de Sá.

PREPARAÇÃO MILITAR

TIRO N. 7

Realiza-se hoje, o ensaio geral preparatorio para a formatura de 7 de Setembro. Por este motivo o tenente instructor pediu o comparecimento de todos os atiradores, officiaes, reservistas, recrutas, corneteiros e tambores, ás 20 horas, na séde devidamente uniformizados, com cinturão.

Exposição de gado zebú no Mexico

O ministro da Agricultura recebeu da nossa Legação no Mexico o seguinte telegramma, expedido em data de 22 do corrente:

"Inaugurou-se hontem a exposição de gado zebú com a presença dos srs. presidente da Republica e ministro da Agricultura e outras altas autoridades. O gado causou magnifica impressão."

Pela incorporação da tabella Lyra

A commissão de funccionarios e operarios da União ora incumbida de tratar da incorporação da gratificação da tabella Lyra convidada, tomará parte na reunião do Club dos Funccionarios Publicos Civis, que se realizará amanhã, ás 16 horas.

Quanto custa uma appendicite

Joaquim Ignacio Caminha, é coronel da briosa e chefe politico em S. José do Fundão, municipio de Brejo Grande, provincia de Minas Geraes.

Em dias do mez passado, o meu coronel, após uma tremenda panelada de feijão mulatinho mal cosido, com lombo de salmoura, começou a sentir umas coisas esquisitas no porão; em seguida, vieram-lhe uns vomitos amarellos e amargos; depois, tremores e tudo isso ao som de uma cruciante pontada, num sitio que fica ali pelos suburbios do umbigo, assim como que a sudoéste da barriga, e, ao qual, os doutos costumam dar o nome de — ponto de Mac Burnay.

Chamado em soccorro do coronel, veiu o unico medico de Fundão, o dr. Altamirandolino Silva, facultativo bahiano, de estagio transwaliano por aquellas paragens. Feito o diagnostico de appendicite aguda, aconselhou o medico a vinda immediata para o Rio, com o cuidado de applicar, durante toda viagem, compressas geladas sobre a zona conflagrada.

Foi assim, quasi embalsamado em gelo, que o meu Joaquim Ignacio veiu dar com os mineiros costados num quarto do Hospital Evangelico, para cujo director technico trouxera uma gorda pistolão de um fazendeiro das alterosas, a quem o dr. Castro Araujo já havia sacado um ou dois appendices.

Combinada a operação, ficou o doente de molho, para amollecer a frissura, afim de, no dia seguinte, ás 9 horas, entrar no bisturi.

Estavam as coisas nesse pé, quando surge, no Hospital, um visitante, cunhado de irmã da sogra do mineiro, e unica pessoa a quem o infeliz conhecia, dos sertões de Minas. Este visitante, levando comsigo o professor Lima Pereira, da Faculdade de Medicina, apresentou-o ao doente, como sendo o unico operador a quem se podiam confiar os miudos nesta terra de contos do vigario.

O coronel protestou:

— Mas eu já combinei com o dr. Castro Araujo; elle, pelos modos, parece um homem competente, franco, e honesto; eu prefiro operar-me com o dr. Castro...

— Não — fez o visitante — absolutamente, não. Sem desfazer em quem quer que seja, eu confio infinitamente no professor Lima Pereira; é uma summidade, nome de responsabilidade... e além do do mais, eu não vou desmanchar o que se combinou. Se o doente aqui internado não puder escolher cirurgião estranho ao hospital, então Você saira daqui immediatamente.

Um dos internos, ouvira a discussão, e poz o dr. Castro ao corrente de tudo. Este, procurou incontinenti os mineiros, pondo-os inteiramente á vontade, na escolha do operador.

***

Chegada a hora da intervenção, o auxiliar do professor Pereira, não apparecia. Telephonaram os internos: nada. Joaquim Ignacio, espichado, em cima da mesa, já roncava a bom roncar, sob a acção de uma tijéla de chloroformio.

Alguem do hospital lembrara a rachi-analgina.

— Não vale nada, — fez doutoralmente o professor Pereira, calçando umas luvas, pelo avesso.

A' ultima hora, como não chegasse, o auxiliar do operador, o Castro Araujo, com aquella cara de alumno de Collegio Militar, offereceu-se para substituir o retardatario.

O professor, convencido da humilhação do dr. Castro, acceitou, risonho.

O Castro piscou para a Paulina, e o Romanô inspeccionou a anesthesia.

Dado pelo professor um talho de legua e meia, voltou-se este, afobado, reclamando a gaze para hemostasia e o campo operatorio; e emquanto o "mestre" escolhia e recolhia as pinças, o Castro, num "rabo de arraia digital", sacava o appendice tumefacto, assim "de saída carogo", como se diz em linguagem academica. Quando o Pereira suggeria um dreno, o Castro respondia com o agrafe.

Ao fim de 6 minutos, estava a Paulina rematando a toilette.

***

O homem da appendicite ficou bom: parabens ao coronel; mas o coronel era o fazendeiro; pezames ao homem da appendicite.

***

A operação custou dez contos de réis. O convalescente pagou-os.

***

Eu assisti, á ultima visita feita pelo professor Pereira, ao recem-operado.

— Mas, seu doutor cobrou um pouco caro... 10 contos de réis...

— Você diz isso agora, depois de curado; senão fosse eu, Você teria morrido. Não foi tão caro como parece. E, depois, Você está vivo, e a vida, quanto vale?

— Vale mais do que a bolsa, seu doutor.

Mendes FRADIQUE.

EM PROL DOS VINTE E OITO DENTES

Precisando de mais duzentos contos para a construcção do edificio da Assistencia Dentaria Infantil, especialmente destinada ao tratamento gratuito dos dentes das crianças pobres desta capital, cuja pedra fundamental foi assentada no dia 19 do corrente mez, na esplanada do antigo morro do Senado, a commissão organizadora iniciou uma subscripção publica denominada "Campanha em prol dos 28 dentes".

A' entrada principal da Associação dos Empregados no Commercio, cedida pela sua directoria, será collocada uma urna onde as pessoas poderão depositar suas esportulas, quaesquer que ellas sejam.

Fazendo um appello publico, lembra a commissão, que, se cada pessoa depositasse a quantia de mil réis, nessa urna, teria, a nossa cidade, em pouco tempo, no local já referido, um templo de caridade onde milhares de crianças pobres poderão encontrar allivio para os seus soffrimentos dentarios sem a minima remuneração.

Um grupo de 108 profissionaes dentistas, membros da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, prestará serviços gratuitos a essa instituição.

UMA FESTA NO CLUB NAVAL

O professor Benjamin Gonzaga, designado para fazer a propaganda em prol dos vinte e oito dentes, nos meios militares, fará uma conferencia na proxima sexta-feira, ás 17 horas, no Club Naval.

Haverá tambem um vesperal, em que tomarão parte os artistas da Companhia Leopoldo Fróes e a menina Jucyra Victoria, com os seus bailados classicos.

Uma onça capturada em Ribeirão das Lages

Em terras de propriedade da Light & Power, em Ribeirão das Lages, era notada ha tempos a falta de carneiros, que, ao principio desappareciam e mais tarde foram encontrados mortos, percebendo-se pegadas de onça.

O sr. Thomaz W. Bevan, superintendente da Light, prometteu gratificação vultuosa aos caçadores que lhe levassem a onça viva ou morta. A devastação continuava até que, na noite de 7 para 8 do corrente, foram encontrados mortos 58 carneiros.

No dia 15, o sr. Antonio Moreira, seu empregado, armando uma grande arapuca, feita de grossos galhos, onde collocou um carneiro, conseguiu apanhar, vivo, um grande exemplar macho da onça parda, conhecida por Cuguar, Puma ou Sussuarana (Felis concolor), que era provavelmente o guia do bando salteador.

O sr. Bevan, em nome da Light & Power, offertou-o ao Jardim Zoologico, onde se acha exposto na jaula sita na pequena ladeira, proxima aos ursos.

Comquanto o Cuguar seja animal cobarde e temente ao homem, o exemplar ora chegado ao Jardim é extraordinariamente feroz e demonstra grande raiva aos visitantes que se approximam de sua jaula.

Em prol do serviço dos leilões

A' 3ª Sub-Directoria, o director da Receita Federal recommendou providencias no sentido de serem informados, com urgencia, os pedidos de quitação de impostos ou taxas, feitos pelos leiloeiros, ficando responsaveis os empregados pela demora que causarem.

CHRONICA DA CIDADE

O "Cap Norte" de passagem para a Argentina

NASCIMENTO, FALLECIMENTO E UM CASO DE TRACHOMA A BORDO

Pela manhã fundeou na Guanabara, procedente de Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Cap Norte", trazendo para o Rio 175 passageiros destribuidos pelas tres classes e 1.286 em transito, na sua maioria immigrantes allemães, portuguezes e polacos que se destinam a Santos e á Buenos Aires.

UM NASCIMENTO E UM FALLECIMENTO

A bordo falleceu uma criança de um anno de edade, de nome Else, filha de Else e de Matheus Jakubik, allemão embarcado em Hamburgo e que se destinam á ilha das Flores.

Victimou-a uma infecção intestinal, tendo sido o cadaver atirado ao mar.

Em compensação nasceu uma criança do sexo feminino, filha dos immigrantes allemães Rudolf Pasch e Elisabeth Paschk, que tomou o nome de Norka.

A recem-nascida que é filha de paes catholicos, foi baptizada a bordo, tendo servido de padrinho, o commissario Rodes e madrinha, uma passageira.

UM CASO DE TRACHOMA

Uma passageira de 3ª classe, de nome Emilia Marques, de nacionalidade portugueza, embarcada em Lisbôa com destino ao Rio, foi, durante a viagem accommettida de trachoma.

Por esse motivo as autoridades sanitarias impediram o seu desembarque, tendo sido a enferma, transbordada para o paquete da mesma companhia, "Antonio Delphino", que sahiu hontem, o qual a repatriará.

UM CLANDESTINO E UM ANARCHISTA

A Policia Maritima impedindo o desembarque de dois individuos, o allemão Jacob Muller e o austriaco Karl Benhardt, o primeiro porque viaja clandestinamente e o segundo por ser anarchista recusado pelas autoridades francezas e allemãs.

PASSAGEIROS DE DESTAQUE

Para o Rio trouxe, o "Cap Norte", o sr. Fernando de Almeida Vasconcellos, que viaja em commissão do governo portuguez e leva, para Montevidéo e Buenos Aires, os diplomatas Ricardo Oliveira, uruguayo, embarcado em La Coruña, Ricardo Elizalde, vice-consul argentino em Barcelona, os diplomatas Jacob Penser e Horacio Queiroga, chilenos, o barão Paulo Schoders, chanceller da Legação chilena na Hollanda, os diplomatas Manoel Herrera, Reissig e José Ubreta, ambos chilenos.

O "Avon" no porto

Fundeou no porto, procedente de Buenos Aires, o paquete inglez "Avon", trazendo para o Rio 24 passageiros e 117 em transito.

A unidade britannica veiu em boas condições sanitarias.

Neste porto desembarcou o diplomata portuguez Emygdio Pereira, o vice-consul uruguayo, José Milhomens, o medico norte-americano Harold Butt Gudd e o professor de mesma nacionalidade, Benjamin Craby Sloat.

Em transito leva o "Avon" os artistas italianos Claudia Muzia, Giovanna Muzia e Octavio Scotto e o "boxeur" chileno Anatazzu Lima.

Arribou com avarias na mastreação

Pelas 12 horas de hontem, arribou a este porto, com avarias na mastreação, devido a ter soffrido forte temporal na costa fluminense, o hiate-motor "Gertrudes", de commando do capitão Lee, que se destinava a Cabo Frio.

CONCURSO PARA COMMISSARIO

O INICIO DA PROVA ORAL AINDA NÃO FOI MARCADO

Segundo informações que nos prestou, pessoalmente, o 3º delegado auxiliar, dr. Dilermando Cruz, sómente hoje serão entregues ao secretario da mesa examinadora, amanuense Angelo Floravante Bittencourt, as provas escriptas dos concorrentes aos logares vagos no corpo dos commissarios de 2ª classe da policia.

Estando julgadas todas, pelo pontos conferidos, organizará o secretario a lista dos habilitados para proceder á necessaria chamada, afim de ter inicio a prova oral.

Só depois de prompta essa lista, o que talvez aconteça ainda hoje, divulgará o "Diario Official" dia, hora e local em que terá logar a prova oral.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU PERFUMARIAS — O nacional João Maldonado, casado, de 21 annos de edade e residente á rua Nery Pinheiro, 93, pretendeu matar-se ingerindo agua da Colonia. Não conseguindo, porém, mais do que embriagar-se, José gritou por soccorro, sendo soccorrido pelos medicos da Assistencia, que lhe applicaram uma lavagem estomacal.

FOGO

EM UMA CASA DE MOVEIS

Manifestou-se, na tarde de hontem, um principio de incendio nos fundos do predio de n. 127, da rua Archias Cordeiro, na estação do Meyer, que não teve maiores proporções devido á intervenção do Corpo de Bombeiros, ali representado pelo pessoal da estação do Meyer.

O inicio do fogo teve logar na parte posterior do mencionado predio, onde a firma Arthur Lusman & C., ali estabelecida com negocio de moveis e fabrica de colchões, tem installada já officina de costura e deposito de capim, palha e crina animal.

Encontrando material de facil combustão, as chammas augmentaram de volume, ameaçando destruir todo o predio, quando chegaram os bombeiros e deram prompto combate ás labaredas, começando por circumscrevel-o, e, ao fim de uma hora, era extincta a fogueira, ficando no local do sinistro uma turma de bombeiros rebuscando o entulho.

Os prejuizos soffridos são orçados em cerca de tres contos de réis, pois além das mercadorias, que estavam ali em deposito, foram damnificados alguns apartamentos do predio, inclusive a cozinha.

O predio é de propriedade do sr. Augusto Amado, e não se sabe ainda se está ou não segurado, comtudo, a casa commercial sinistrada tem um seguro de 30 contos de réis, na Companhia União dos Proprietarios.

A policia do 19º districto compareceu ao local do incendio, representada pelo commissario de dia e seus auxiliares, e tomou todas as providencias exigidas em taes casos e terminou intimando o proprietario da casa commercial sinistrada e seus empregados, para deporem em inquerito instaurado no sentido de ficar apurada a causa do sinistro, que, parece ter sido devida a descuido de algum empregado, que atirasse ao chão a ponta de um cigarro accesso.

EM UMA FABRICA DE GARRAFAS

A's primeiras horas da noite de hontem manifestou-se incendio no predio de n. 463 da rua da Alegria, onde funcciona a fabrica de garrafas da firma Salvador Oliveira. O fogo, que teve inicio no forno da fabrica, devido a ter inflammado a materia prima que ali havia sido collocada para a fabricação de garrafas, comquanto as grandes proporções assumidas a principio, foi facilmente extincto pelos bombeiros da estação do Cáes do Porto.

Assim além do forno que foi destruido e de algumas machinas e armações que soffreram sérios damnos, nenhum outro prejuizo causou.

A policia do 10º districto esteve no local, providenciando a respeito, tendo apurado estar a fabrica segurada na Companhia Industrial, ignorando, porém, em quanto.

Sobre o facto foi aberto inquerito, tendo sido intimado para prestar declarações o proprietario da fabrica.

PERSEGUINDO O JOGO

DOIS CONTRAVENTORES PRESOS

As autoridades do 14º districto representadas pelo delegado e commissario Paulo Lemos prenderam, hontem, quando bancava o denominado jogo dos bichos, na casa de n. 95 da rua Marquez de Sapucahy, o nacional Raul Trunockig, casado, de 38 annos de edade e residente á rua General Pedra, 188, e bem assim o comprador Constantino Garcia, solteiro e residente á rua S. Leopoldo, 84. Na occasião foram apprehendidas listas, talões e dinheiro, tendo sido lavrado auto de fragrante contra os dois presos.

"CAÇA NICKEIS" APPREHENDIDOS

Auxiliares do 2º delegado apprehenderam, hontem, duas "caça nickeis": uma, á rua Pharoux 12, e outra, á rua X 46.

Ambas conduzidas á 2ª Auxiliar, foram feitas recolher ao deposito publico.

Enlouqueceu no serviço

O soldado n. 154, do 1º esquadrão da Policia Militar, quando em serviço de ronda ás ruas de Catumby e Itapiru', sendo preso de um accesso de loucura, começou a praticar desatino, até contra outros policiaes que correram ao local, o 154 detonou a sua arma, não tendo, felizmente, attingido a nenhum delles.

Sendo, no emtanto, subjugado, foi o tresloucado militar removido em carro forte para a sua corporação, a cujo xadrez foi recolhido.

ACCIDENTES NO TRABALHO

COM UM DEDO ESMAGADO — O operario Augusto Goulart de Oliveira, com 27 annos de edade, solteiro e residente á rua Engenho Novo, 7, foi victima de um accidente quando trabalhava na fabrica de tecidos Sapopemba, tendo um dos dedos da mão direita decepado por machina de fiar. O facto foi registrado na delegacia do 23º districto.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTOU ROUPAS DO PATRÃO

As autoridades do 12º districto foram procuradas pelo sr. Audisio dos Santos, residente á rua do Senado, 164, que apresentou queixa sobre o furto que soffreu de uma colcha de setim e filó e uma almofada de velludo escuro. Accusada do furto, foi presa Julia da Silva, que confessou tudo, sendo as referidas peças apprehendidas.

APPREHENSÕES

O investigador 116 apprehendeu do ladrão Baldio Gonçalves Harden, 25 pares de meias, furtadas á casa York, na rua da Assembléa, esquina da rua do Carmo.

— O investigador 63 apprehendeu 50$000 em dinheiro, furtados a Antonio Costa, residente á rua Riachuelo 21.

— O mesmo investigador apprehendeu diversos objectos em poder da ladra Julia da Silva, furtados a Acedisio J. dos Santos, residente á rua do Senado 164.

— O investigador 188 apprehendeu diversos objectos furtados a José Gonçalves, residente á rua Barão de Mesquita, 402.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA DOMESTICA MORTA

Servia como cozinheira do general Joaquim de Castro, residente á rua S. Francisco Xavier 391, a nacional Maria da Conceição, natural do Estado do Paraná, com 27 annos de edade e solteira.

Desejando visitar a sua familia, devia Maria embarcar, amanhã, para o Paraná, razão porque foi percorrer a casa dos vizinhos, afim de apresentar as despedidas.

Atravessava a rua a infeliz, quando o automovel 5.385 a pilhou, derrubando-a por terra, occasionando a sua morte, quasi instantanea.

O motorista fugiu, augmentando a velocidade do vehiculo, e a policia do 15º districto, sciente do caso, fez remover o cadaver para o Necroterio.

Procurando saber qual o autor do desastre mortal, conseguiu o commissario Romero apurar que estão matriculados naquelle carro o seu proprietario, de nome Lino Maciel Furtado e o seu empregado, Abilio Alves Ribeiro, ambos motoristas.

UM VARREDOR DE RUAS ATROPELADO

A's 20 horas, o automovel 6914, guiado pelo motorista Antonio Carvalho de Oliveira, que se achava em estado de embriaguez, ao passar pelo largo da Lapa, de tal modo conduzia o carro que o inspector de vehiculos de reserva, de n. 126, pretendeu detel-o.

O motorista, á approximação do policial, deu mais velocidade ao automovel, o qual, virando a avenida Mem de Sá, prostrou naquelle largo, o varredor da Limpeza Publica, Seraphim Soares, de 50 annos de edade, casado, portuguez, morador á ladeira Paula Mattos 75. O pobre homem, que se achava na calçada, foi arrastado de baixo das rodas numa distancia de tres ou quatro metros, indo esbarrar numa arvore. Ahi foi o motorista preso pelo fiscal 126 e por um policial e levado á delegacia do 5º districto, onde, verificou o commissario de serviço que o chauffeur não estava matriculado no carro que produziu o desastre e sim no de n. 1509.

O motorista culpado portou-se inconvenientemente, faltando com o respeito ao commissario e insultando as testemunhas.

A victima recebeu ferimentos na região frontal, fractura do 1º artelho direito e contusões generalizadas.

MAIS QUATRO VICTIMAS

No posto central de Assistencia receberam curativos por terem sido atropelados por automovel, as seguintes pessoas: Manoel Mendes, portuguez, de 30 annos de edade e residente á rua Assis Bueno, 25; Manoel Corrêa de Barros, portuguez, de 28 annos de edade e residente á rua Sant'Anna, 121, e Lede, filha de Eugenio Rubard, de 6 annos de edade e residente á rua Cassiano, 197; José da Silva Pietro, de 26 annos de edade e morador á rua 19 de Fevereiro, 161, e Antonio Penha Santos, residente á rua do Mattoso, 27.

QUEM PERDEU?

Pelo fiscal interino Antonio Faria de Siqueira, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 14º districto policial, a carteira de identidade n. 82.322, pertencente a Sylvestre Lemos, encontrada na praça da Republica pelo guarda de reserva 1.150, ali de ronda.

Uma bala doida e uma criança ferida

No domingo ultimo, dia 26, estava o sr. Antonio de Oliveira Filho, no portão de sua residencia, á rua Lucidio Lago 89, Meyer, com o seu filhinho Walter, de 14 mezes, do colo. Subito, ouviu um baque nas costas do pequerrucho que perdeu os sentidos; sacudiu a criança para reanimal-a e a seus pés caiu uma bala, ainda morna. Levou o filho á Assistencia do Meyer, onde foi examinado e pensado, e depois foi ao 19º districto pedir uma providencia.

Difficil se torna saber de onde procedeu a bala, porém, um investigador, tomou o caso a si.

Registramos o facto lamentavel, decorrente talvez de uma patuscada dos moços que gostam de brincar com armas de fogo e as disparam ás loucas. Walter, felizmente, vae fóra de perigo.

MORTE SUBITA

O nacional Antonio Francisco Braga, de 28 annos de edade, marinheiro e de residencia ignorada, ao passar hontem pela praça da Republica, foi victima de uma syncope, vindo a fallecer em seguida. O seu corpo foi removido para a "morgue" policial com guia das autoridades do 14º districto.

OS BONDES TAMBEM

UMA SENHORA VICTIMADA — A professora Maria Benedicta Tavares de Araujo, de 35 annos de edade e residente á rua Oscar Silva, 143, ao tomar um bonde na rua Vinte de Novembro, aconteceu cair, ferindo-se no braço direito. Pensou-a a Assistencia.

PEQUENOS FACTOS

CAIU DO BONDE — Quando viajava no bonde de Cascadura, que com grande velocidade, fez a curva do largo dos Coqueiros, caiu ao chão o empregado do commercio Joaquim Francisco Pinto, de 33 annos de edade e residente á rua das Opallas, 149, que recebeu um ferimento contuso na testa.

Depois de medicado na Assistencia, o ferido retirou-se para a sua residencia, tendo disto sciencia o 23º districto.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO JOCKEY-CLUB

Ficou, hontem, definitivamente organizado pela fórma seguinte, o programma para a importante reunião de domingo, no hippodromo de S. Francisco Xavier:

1º pareo — Premio "Cordeiro da Graça" — 1.450 metros — 3:000$ — Espiritu 52 kilos, Quorum 52, Onda 52, Passasunga 52, Andromeda 52, Opereta 52 e Agar 52.

2º pareo — Premio "Vieira Souto" — 1.450 metros — 3:000$ — Independencia 51 kilos, Cão nagua 53, Negrita 51, Loima 51, Grata 51 e Lanius 50.

3º pareo — Premio "Haddock Lobo" — 1.750 metros — 3:000$ — Bluff 55 kilos, Eclipse 51, Nambi 51, Mirasol 52, Nijinsky 53, Aeroplano 48 e Hercules 50.

4º pareo — Premio "Paulo Cesar" — 2.000 metros 3:500$ — Bodoque 51 kilos, Palmella 51, Digitalis 48, Turrão 53, Alsaciana 50, Sombra 49, Wilson 52 e Turbulento 47.

5º pareo — Premio "Aguiar Moreira" — 2.000 metros — 4:000$ — Lacrau 51 kilos, Cantéo 49, Antelope 49, Liró 51, Mangerona 54 e Mirante 49.

6º pareo — Grande Premio "Ypiranga" — 1.600 metros — 10:000$ — Odol 53 kilos, Ondina 52, Ousada 56 e Vesta 52.

7º pareo — Grande Premio "Jockey-Club" — 3.200 metros — 40:000$ — Mimosa 54 kilos, Burlon 56, Sunstar 54, Black Jester 54, Kalooluh 52; Maligno 53, Testaferro 56, Salerno 53, Galarin 53, Neurosis 54, Divino 56 e Aymestry 56.

8º pareo — Premio "Teixeira Soares" — 1.750 metros — 3:500$ — Molecote 51 kilos, Liberté 51, Esclava 49, Nero 54, Madrugador 50 e Maroim 52.

A REUNIÃO DO DIA 7 DE SETEMBRO, NO DERBY-CLUB

Com as inscripções recebidas, hontem, para a corrida do dia 7 de setembro proximo, apenas ficaram organizados os seguintes pareos:

Grande premio "Cosmos" — 2.500 metros — 7:000$ — Nikette 54 kilos, Galarin 56, Veterana 54, Nubil 50 e Leblon 56.

Premio "Itamaraty" — 1.609 metros — 3:000$ — Bodoque, Negrita, Estoril, Makako, Cão nagua, Independencia, Dijitalis e Querella.

Premio "Emulação" — 1.609 metros — 5:000$ — Nubia, Liette e Niagara.

Com excepção do premio "2 de Agosto", que foi annullado, todos os demais pareos estão reabertos nas mesmas condições, até hoje, ás 17 horas.

De accordo com o art. 17 do Codigo de Corridas, foram annullados o Grande Premio "Brasil", que apenas reuniu Ophelia, Granito e Vesta, e o Premio "Criação Estrangeira", onde se conservaram inscriptos Olão, Tagor e Pobre Juglar.

DIVERSAS NOTICIAS

Desgostoso com a resolução da directoria do Derby-Club, annulando o Grande Premio "Brasil", o sr. Frederico J. Lundgren declarou, hontem, na secretaria da veterana, que vae dar ordens ao seu procurador para não mais inscrever animal algum de sua propriedade, nas reuniões do Itamaraty.

— Ao contrario do que parecia resolvido, o cavallo Aymestry, não virá de S. Paulo disputar o Grande Premio "Jockey-Club", da corrida de domingo.

— Passou a chamar-se Marota, a egua Niebla, recentemente adquirida pelo dr. Manuel Mendes Campos ao sr. J. C. de Figueiredo.

— O Stud Rodolpho Crespi, será representado, no Grande Premio "Jockey-Club", unicamente pelo cavallo Testaferro, visto não ter vindo da Paulicéa o seu companheiro Maligno.

— Vae ser, novamente enviado para o Rio G. do Sul a egua nacional Imbuia, que não encontrou comprador nesta capital.

— Embarca, hoje, na Italia, com destino ao Rio, o turfman Alexandre Vigorito, proprietario do cavallo Horiot.

— O cavallo Sunstar, cujas condições de treino nada deixam a desejar, será pilotado no Grande Premio "Jockey-Club", da corrida de domingo proximo, pelo jockey Carmelo Fernandez.

— O jockey Fernando Barroso, ha algum tempo exercendo a profissão de "entraineur", resolveu montar, novamente, devendo fazer a sua "réprise", domingo proximo, no Jockey-Club, pilotando o cavallo Lanius.

— Foi entregue ao "entraineur" José Carvalho a egua Palmella, que se achava aos cuidados de Paulo Rosa.

— O capitão Carlos Eiras, proprietario do valente Mostrador, recusou por elle uma offerta de 25:000$000.

— O cavallo Burlon, que tão bem se deu com a direcção de D. Vaz, voltará a ser pilotado pelo profissional paranaense, no Grande Premio "Jockey-Club", da corrida de domingo.

— Desde hontem encontra-se nesta capital o jockey uruguayo Nicacio Gonzalez, que vem prestar seus serviços profissionaes aos Studs Cazaban e A. S. Rocha.

Nicacio Gonzalez, que poderá montar com 47 kilos, estreará domingo proximo, no Jockey-Club.

— Houve, hontem, bastante jogo a favor da potranca Vesta, inscripta para a corrida de domingo, no hippodromo de S. Francisco Xavier.

— Está em trato com o Stud Pinto Netto o cavallo Maroim, do capitão W. Lowry.

FOOTBALL

O 1º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Em sua ultima reunião, a commissão de football da C. B. D., tomando conhecimento das inscripções pedidas para o proximo campeonato brasileiro de football, resolveu dividir os concorrentes em tres grupos: 1º—do norte — composto de paraenses, pernambucanos e bahianos; 2º — do centro — de cariocas, mineiros e paranaenses e 3º — do sul — para os paulista, rio-grandenses e mais a Liga da Marinha.

Haverá, assim, tres campeonatos regionaes.

Os jogos deverão obedecer á seguinte ordem:

No dia 16 de setembro proximo—Paraenses x Pernambucanos, em Recife.

No dia 23 — Mineiros x Fluminenses, no campo do Flamengo, nesta capital e em S. Paulo, o encontro entre Paulistas e Rio-Grandenses.

No dia 28 — Nesta capital, no campo do America, vencedor do encontro Mineiros x Fluminenses contra Cariocas.

No dia 30 — No campo do Botafogo, o vencedor do jogo Paulistas x Rio-Grandenses, nesta capital, jogará contra a Liga de Sports da Marinha e na Bahia o encontro do vencedor do encontro Paraenses x Pernambucanos, contra Bahianos.

Obtem-se, assim, os vencedores regionaes.

Proceder-se-á, então, a um sorteio entre esses, para um jogo no dia 7 de outubro, já em disputa do Campeonato Brasileiro.

No dia 14, o vencedor desse encontro jogará a prova final, contra o que falta.

Essas ultimas provas effectuar-se-ão no stadium do Fluminense.

Resolveu mais a commissão requisitar dois juizes de cada Liga disputante.

Essas resoluções têm de ser referendadas pelo conselho seccional terrestre, da Confederação Brasileira de Desportos.

A VIAGEM DO VASCO DA GAMA A BELLO HORIZONTE

O C. R. Vasco da Gama, campeão da cidade, solicitou a necessaria licença para tomar parte num festival promovido pelo Centro da Colonia Portugueza, na cidade de Bello Horizonte, em 2 de setembro proximo e no qual se baterá com o America F. C., filiado á Liga Mineira.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA METROPOLITANA

A directoria da Metropolitana, hontem reunida, entre outras coisas, resolveu o seguinte:

a) Realizar, no dia 2 de setembro p. futuro, no campo do America F. C., os seguintes jogos:

Mangueira x S. Christovão, — Terceiros quadros, ás 9 horas; juiz, Eduardo Pinto da Fonseca Filho;

Hellenico x S. Paulo-Rio — Segundos quadros, ás 13 horas e 15 minutos; juiz, José Ramos de Freitas;

Americano x Mackenzie—Primeiros quadros, ás 15 horas (40 minutos); juiz, Antonio Augusto de Almeida;

Fidalgo x Rio de Janeiro — Primeiros quadros, ás 15 horas e 40 minutos; juiz, Antonio Carneiro de Campos.

b) Marcar para esses jogos os preços de 3$, para as archibancadas e 1$500 para as geraes;

Conceder licença ao C. R. do Flamengo para tomar parte em uma competição athletica e disputar uma partida de football com o C. A. Paulistano, nos dia 7, 8 e 9 de setembro futuro;

c) Marcar uma sessão extraordinaria da directoria para segunda-feira, 3 de setembro futuro.

O FLAMENGO TREINA HOJE

Em preparativos para o proximo jogo com o Paulistano, a realizar-se em 7 de setembro, na Paulicéa, o rubro-negro treinará hoje, á tarde, em seu campo á rua Paysandu', contra o Andarahy A. C.

O PRIMEIRO TREINO DO SCRATCH CARIOCA

Realiza-se, amanhã, ás 16 horas, no campo do Flamengo, o primeiro treino do scratch carioca, que terá de disputar o campeonato brasileiro de football.

BOTAFOGO F. C.

Reune-se hoje o conselho deliberativo do Botafogo F. C., para tratar da seguinte ordem do dia:

a) eleição para o preenchimento do cargo de director de escotismo;

b) assumptos economicos-financeiros;

c) assumptos geraes.

O conselho só será constituido com a presença da maioria absoluta de seus membros, visto tratar-se de primeira convocação.

O "TRABALHO" DOS AMATEURS

Buenos Aires. (A.) — O jornal "A Ultima Hora" faz a sensacional revelação de que a Associação dos Amateurs tentou subornar o club paraguayo Guarany, para tomar parte no campeonato sul americano dos dissidentes, como representando o Paraguay.

Assegura o jornal que o Guarany recusou a proposta.

Buenos Aires, (A.) — Causou a maior sensação em todos os circulos sportivos desta capital, a denuncia que o jornal "Ultima Hora" fez a proposito da tentativa de suborno da Amateurs, que já se vem celebrizando pelas suas tentativas de provocar a scisão do football nos paizes que compõem a Confederação Sul-Americana de Football.

A proposito desse caso, os criticos sportivos chamam a attenção desses paizes, isto é, do Brasil, Paraguay, Chile, Peru', e outros para a necessidade em que estão de se conservarem firmemente unidos contra as manobras dos dissidentes argentinos que estão trabalhando agora para a realização dum outro campeonato sul americano de football á parte do campeonato official que se realizará em Montevidéo, em outubro proximo. Os mesmos chronistas fazem resaltar por isso, a grande conveniencia de que este campeonato obtenha o mais completo exito, afim de que fique patentemente demonstrada a nenhuma influencia dos dissidentes argentinos no football continental e dirigem um appello ao Brasil, para que este não deixe de ir a Montevidéo.

N. R. — Embora prestigiando decididamente a Confederação Sul Americana de Football, podemos assegurar que a C. B. D., de accordo com a opinião unanime dos seus dirigentes, dos sportsmen e players brasileiros, não comparecerá a esse certamen como um protesto ás desconsiderações de que foi alvo por parte da Associação Uruguaya, no anno proximo findo.

C. R. VASCO DA GAMA

Os socios deste club reunem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 31 do corrente, ás 20 horas, para elegerem os membros do conselho deliberativo para o biennio 1923-1925.

—Para estudar diversos assumptos de interesse social, reune-se, hoje, o conselho deliberativo do Vasco da Gama.

LIGA METROPOLITANA

O conselho superior desta liga está convocado, extraordinariamente, para sexta-feira proxima, ás 8,30.

— A commissão de athletismo da Metropolitana deve reunir-se hoje, ás 17 horas.

YACHTING

NOTAS DO AUDAX CLUB

Na festa de anniversario deste club tomará parte o C. R. Piraquê, filiado á União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas.

—Reassumiu o cargo de secretario do Audax o sportman sr. Alvaro Silva.

—Os philonautas srs. João Caetano Fontes e almirante Heitor Pereira da Cunha dirigirão a regata á vela de 12 de setembro proximo, promovida pelo Audax Club, e na qual serão disputadas as taças "Veado" e "Brasil".

—Em 1 de setembro será marcada a revisão das matriculas dos socios effectivos do Audax.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

PARA TOSSE DUM CÃO

A. Godinho — Petropolis — Escreve-nos:

"Peço se digne indicar-me o remedio que devo dar a um cão que tosse consecutivamente; com 10 annos de edade, apezar de doente, continua alegre e camarada."

Resposta — Para tosse do cão use o seguinte xarope:

Xarope de therpina . . .	50 grs.
Elixir de codeina	60 "
Bromoformio — XV gotas	
Infusão de altéa	80 "
Infusão de polygala . . .	80 "

Uma colher das de chá de hora em hora.

E. S.

VERMES E PRURIDO DOS CÃES

Uma constante leitora — Escreve-nos:

"Tenho uma cachorinha raça Lulu', de 3 mezes, que passa longo tempo a coçar-se, latindo, porque, certamente, se desespera com o prurido. Não mostra signal de qualquer erupção: tenho visto, porém, que o animal tem bastantes vermes, porque estes apparecem nas fezes.

Que devo fazer para curar a cachorrinha?"

Resposta — Para os vermes, attendendo á pouca edade do animal, melhor vermifugo será esmagar dois dentes de alho e o succo misturar com leite (uma colher das de sopa) e dar-lhe pela manhã, em jejum.

Para o prurido melhor seria examinar o animal, pois muitas são as molestias da pelle que accommettem os cães.

Experimente não obstante o seguinte tratamento: lave o cãozinho com sabão preto ordinario e agua morna. Enxugue bem o animal e quando a pelle estiver um pouco secca passe nos logares em que elle mais se coça um pedaço de panno embebido numa solução alcoolica de tannoforme.

E. S

CÃO DOENTE DOS OLHOS

O. A. F. — Escreve-nos:

"Tem por fim principal esta lhe pedir o grande favor de indicar um remedio para uma cachorrinha de raça chineza e de grande estimação. Ha já alguns dias vem esta cachorrinha me preoccupando com uns symptomas alarmantes.

E' que tem uma das vistas toda azulada, como se tivesse sido recoberta por uma pellicula.

Pelas experiencias que tenho feito ainda enxerga um pouco. Tenho banhado a vista com agua boricada mas não tem melhorado.

Resposta — Não sei ao certo do que se trata, todavia, applique este collyrio, duas vezes ao dia:

Sulphato de zinco	150 cent.
Sulphato neutro de atropina	25 cent.

Agua de rosas o sufficiente para fazer 60 grammas.

E. S.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O ORIENTE PROXIMO

Protesto da Grecia sobre prisões de seus naturaes

ATHENAS, 28. (H.) — A Grecia protestou junto ao governo de Angorá contra as recentes prisões de gregos na Turquia, allegando que semelhante proceder da parte das autoridades ottomanas implicava em flagrante violação do Tratado de Lausanne.

O ASSASSINIO DO GENERAL TELINI

ATHENAS, 28. (H.) — Em vista da noticia de que foi assassinado, em Jardna o general Telini, presidente da commissão encarregada da delimitação da fronteira greco-albaneza, um funccionario do Ministerio dos Negocios Estrangeiros procurou immediatamente o ministro da Italia, sr. Montagna, a quem assegurou que o governo grego tomaria todas as medidas para captura dos assassinos.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 28 (A.) — Telegrapham de Monza que as provas do circuito automobilistico foram interrompidas em signal de pezar pelo fallecimento do sr. Giaccone, occorrido em consequencia do desastre havido ha dias, por occasião de uma daquellas provas.

O companheiro do Giaccone, sr. Bordini, que foi gravemente ferido, tem apresentado algumas melhoras, havendo esperanças de salval-o.

— O tenente Bidenio e o engenheiro Tarantini fizeram hoje o percurso desta capital a Udine, no norte do paiz, em tres horas e dez minutos, sem o menor accidente.

Os dois aviadores foram muito felicitados pelo brilhante successo desse "raid".

MONTECATINI, 28 (A.) — Encontra-se nesta estancia de aguas, a familia do Conde Francesco Matarazzo, que aqui fará uma estação de cura.

ZAGHLOUL PACHA' VAE REGRESSAR AO EGYPTO

CAIRO, 28 (H.) — O "leader" nacionalista Zaghloul-Pachá, telegraphou aos seus correligionarios, communicando que no proximo dia 12 de setembro, regressará ao Egypto.

O PRIMEIRO VAPOR QUE ATRACA NO CAES DE GDYNIA

VARSOVIA, 28 (H.) — Amarrou, hoje, no cáes de Gdynia, o vapor francez "Kentucky". E' este o primeiro navio que entra no novo porto, cuja construcção não está ainda terminada.

A população recebeu com festas a officialidade e a tripulação do navio.

AS EGREJAS ORIENTAES

LONDRES, 28. (H.) — Noticias procedentes de Moscou annunciam que o Synodo da egreja nova da Russia enviou a Constantinopla uma delegação para abrir relações entre a nova communidade orthodoxa e as egrejas orientaes.

A delegação é composta dos arcebispos Evdokim e Veniamin, e um theologo.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 28 (A.) — O illustre politico dr. Affonso Costa partiu para a Serra da Estrella, onde vae repousar durante algum tempo.

— Os circulos de aviação militar e naval mostram-se muito animados com a realização de um grandioso raid cujos detalhes constituirão certamente uma notavel sorpresa.

A HESPANHA EM MARROCOS

O encalhe do couraçado "España"

MADRID, 28 (A.) — O Ministerio da Marinha recebeu communicações de que ha poucas esperanças de ser salvo o couraçado "España, que bateu em umas rochas nas proximidades de Melilla, em Marrocos.

Embora a situação do navio seja critica, a tripulação conserva-se a bordo.

AS TROPAS EM MARROCOS

MADRID, 28 (A.) — O Ministerio da Guerra recommendou ás autoridades militares que as tropas que tiverem de seguir para Marrocos sejam embarcadas em pelotões de 20 soldados, commandados por um official.

O SR. BENES EM ROMA

ROMA, 28. (H.) — Acaba de chegar a esta capital o ministro de Estrageiros da Tcheco-Slovaquia, sr. Benes.

Depois da sua annunciada conferencia com o presidente Mussolini, o chefe da chancellaria do governo de Praga será recebido pelos ministros das Finanças e Economia Nacional.

ROMA, 28 (A.) — O sr. Benes, ministro das Relações Exteriores da Tcheco-Slovaquia, que chegou hoje, a esta capital, foi recebido na estação de desembarque, pelo ministro aqui acreditado e pelo pessoal da respectiva Legação, e pelos altos representantes do Ministerio das Relações Exteriores. Depois de trocados os cumprimentos de boas-vindas, o sr. Benes, seguiu de automovel, em companhia do director geral da Secretaria das Relações Exteriores, senador Salvador Contarini, para o Grande Hotel, onde ficou hospedado. Ali teve a primeira troca de vistas com o senador Contarini, sendo recebido ás 10 horas da manhã, em audiencia especial, pelo sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho, com o qual conversou sobre os interesses politicos dos dois paizes.

Após a entrevista com o sr. Benito Mussolini, o sr. Benes, dirigiu-se para o Ministerio da Economia Nacional, onde conferenciou com o respectivo ministro, senador Mario Corbino, sobre as relações economico-commercio entre a Italia e a Tcheco-Slovaquia.

Hoje, á tarde, o sr. Benes, conferenciará com o sr. Alberto de Stefani, ministro das Finanças e em seguida visitará o sr. Gremonesi, commissario real da cidade de Roma.

A' noite, o sr. Mussolini offerecerá um banquete ao sr. Benes, ao qual comparecerão todos os ministros e membros do Corpo Diplomatico, além de outras altas autoridades.

O PORTO DE PIREO

ATHENAS, 28. (H.) — Em virtude de contrato recentemente assignado, um grupo de engenheiros francezes iniciará, dentro de tres mezes, os trabalhos de remodelação do porto de Pireo.

REGOSIJO PELA TRANSFERENCIA DE CHAMBERLAIN PARA A PASTA DAS FINANÇAS

LONDRES, 28. (H.) — Nos circulos politicos e jornalisticos a transferencia do sr. Neville Chamberlain da pasta dos Correios para a das Finanças foi recebida com geral satisfação.

O "Times" e o "Morning Post" fazem commentarios muito elogiosos sobre a nomeação do sr. Chamberlain.

AS REPARAÇÕES ALLEMÃS

A synthese da nota belga á Inglaterra

BRUXELLAS, 28. (H.) — A resposta da Belgica á nota do Foreign Office sobre as reparações lamenta que os esforços emprehendidos pela Belgica no fim do mez proximo passado, quando o governo procurára desempenhar um papel conciliador, não tenham sido devidamente apreciados.

Em seguida trata de certos pontos da communicação britannica, accentuando notadamente a dolorosa impressão que produzira em todos os circulos belgas a parte concernente á prioridade.

A Belgica achava que era chegado o momento de conversações entre os alliados, mas não approvava a idéa da convocação de uma conferencia. Chama a attenção para a importancia do problema da garantia da França e da Belgica e defende a legalidade da occupação.

Finalmente, depois de affirmar categoricamente que os occupantes do Ruhr não o evacuariam contra simples promessas, a nota passa a tratar da questão das dividas interalliadas, declarando que a Belgica estava disposta, nesse particular, a fazer sacrificios em bem da solução rapida da questão.

A SITUAÇÃO ANGLO-FRANCEZA MELHORA

LONDRES, 28. (H.) — O "Times" registra com satisfação a mudança que se vem verificando na situação anglo-franceza, relativamente ao caso das reparações, mudança essa que attribue á franqueza da troca de vistas entre os srs. Poincaré e Baldwin, e que considera como desejo sincero de encontrar breve a solução do problema.

O "Daily Sketch" tambem manifesta opinião identica e diz que nos centros da alta politica internacional está renascendo o optimismo que um momento desapparecera.

MOÇÃO DE APPLAUSOS AO SR. POINCARE'

PARIS, 28. (H.) — Seto Conselhos-Geraes das provincias acabam de approvar resoluções em que felicitam calorosamente o sr. Poincaré pela attitude que vem mantendo no caso das reparações, reclamam o respeito integral dos tratados e exigem a conservação do penhor do Ruhr até que a Allemanha solva os seus compromissos para com os alliados.

A AMERICAN LEGION NO RUHR

PARIS, 28. (H.) — O chefe da American Legion, sr. Alwin O' Cosley, expoz hoje a um jornal desta capital as observações que colheu na sua recente visita á região occupadas. Disse o sr. O' Cosley que percorrera com todo o vagar o como quem não quer perder o menor detalhe, toda a zona do Ruhr e com os seus companheiros de excursão verificara, "de visu", a situação. Por toda a parte por onde passavam os membros da Legião verificavam que a situação era absolutamente satisfatoria e todos reconheciam que a occupação era legitima e indispensavel. Os legionarios sairam da região resolvidos a apresentar a situação como ella realmente é, e decididos á propaganda tendenciosa contra as tropas de occupação para não deixar comprometter a victoria para a qual tambem concorreram.

AS ELEIÇÕES NA IRLANDA

LONDRES, 28 (A.) — O resultado das eleições em Kilkenny, no Estado Livre da Irlanda, dá grande maioria ao sr. Cosgrave, actual primeiro ministro.

WIRTH SERA' O EMBAIXADOR JUNTO AO SOVIET ?

VARSOVIA, 28. (H.) — Noticias de Moscou annunciam que nos circulos officiaes da capital russa é esperada a designação do ex-chanceller allemão, sr. Wirth, para representante do governo de Berlim junto ao governo dos Soviets.

O PÃO EM PORTUGAL

A Confederação G. do Trabalho não conseguiu a parede geral

LISBOA, 28 (H.) — A Confederação Geral do Trabalho e a União dos Syndicatos Operarios, depois de fracassadas todas as tentativas que fizeram junto ás differentes classes operarias para a proclamação da gréve geral, estudam, agora, os termos de uma solicitação que vão dirigir ao governo para obter o barateamento do pão.

OS PROFESSORES ALOYSIO DE CASTRO E CARLOS CHAGAS

PARIS, 28. (A.) — O governo francez agraciou os professores brasileiros drs. Carlos Chagas e Aloysio de Castro com o officialato da Legião de Honra.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA A' ASSEMBLE'A DA LIGA

LISBOA, 28 (A.) — A bordo do paquete inglez "Arlanza" passaram por este porto os srs. dr. Afranio de Mello Franco, presidente da delegação brasileira á assembléa da Liga das Nações; ministro Frederico de Castello Branco Clark, membro da mesma delegação; major Estevão Leitão de Carvalho, consultor technico da delegação; e dr. Barbosa Carneiro, membro da Commissão Economica e Financeira da mesma Liga.

Os illustres viajantes foram recebidos pelos membros da Embaixada, do Consulado e da colonia brasileira; autoridades officiaes portuguezas, e Serrão Corrêa, director da succursal da "Agencia Americana".

O REGRESSO DO PROFESSOR EDUARDO RABELLO

LISBOA, 28 (A.) — O dr. Eduardo Rabello, que fez parte da delegação brasileira ás festas commemorativas do centenario do nascimento de Pasteur, realizadas em Strasburgo, embarcou a bordo do paquete francez "Massilia" com destino a essa capital.

Durante sua curta permanencia nesta cidade, o illustre professor brasileiro foi alvo de distinctas attenções por parte dos seus compatriotas e de medicos portuguezes, aos quaes não são estranhos os trabalhos por elle publicados.

O PRIMEIRO MINISTRO JAPONEZ

TOKIO, 28 (A.) — O almirante Gombei Yamamoto foi nomeado primeiro ministro.

UMA INAUGURAÇÃO NA AUSTRALIA

MELBURNE, 28 (H.) — O sr. Clarke, ministro das Obras Publicas, inaugurou, hoje, os trabalhos da construcção da futura capital do governo de Victoria.

A ceremonia revestiu-se de grande solemnidade, tendo comparecido elevado numero de pessoas gradas e representações officiaes.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO B. OPERARIOS MUNICIPAES

Procedida a eleição para thesoureiro e Conselho Administrativo, do Centro Beneficente dos Operarios Municipaes, foram eleitos os seguintes senhores: para thesoureiro, Silvano Augusto Chaves, reeleito, e para o Conselho, os srs.: Falmindo F. de Andrade, José Joaquim Esteves, Armando de Sá Couto, Benjamin Nogueira, João Nunes Cabral, Antonio da Silva, Justino Manoel Pardelinho, José Severino da Costa, Angelo Geanini, Ubirajara Guimarães, João Ignacio dos Santos Pomar, Cecilio Tavares, José Machado Mendes Junior e Claro Francisco Lopes. Procedeu-se tambem á eleição da directoria, cujo resultado foi o seguinte: para presidente, João Nunes Cabral, reeleito; vice-presidente, Armando de Sá Couto; 1º secretario, José Machado Mendes Junior; 2º secretario, Ubirajara Guimarães; procurador, José Joaquim Esteves, reeleito. Para a commissão de finanças, foram eleitos os srs. João Santos Pomar, relator; José Severino da Costa e Cecilio Tavares.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINARIA

Esteve reunida, no dia 1 do corrente, em segunda sessão ordinaria, essa sociedade de sciencia.

A parte do expediente foi tomada com assumptos de interesse de classe, ficando resolvido que se convidasse a todos os veterinarios residentes no Rio de Janeiro a comparecerem á secretaria dessa sociedade, munidos dos respectivos titulos, afim de registral-os.

Na ordem do dia, foi, finalmente, em ultima discussão approvado o trabalho do medico veterinario, dr. Sylvio Torres, sobre a "Coryza gangrenosa dos bovinos", tendo sido muito felicitado esse consocio, director do Posto do Estado da Parahyba, pelo estudo feito em redor dessa enfermidade.

Para a proxima sessão ordinaria, a effectuar-se a 1º de setembro, estão inscriptos os trabalhos:

1º) "Resecções focáes á tuburculina", dos drs. Americo Braga e Affonso Fonseca; 2º) "Considerações sobre a tuberculosa", do dr. Epaminondas Alves de Souza.

CONFERENCIAS

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE ACADEMICOS

Esta associação, com o intuito de desenvolver o seu programma, realizará amanhã, 30, mais uma conferencia publica. Foi convidado o dr. Arthur Pinto da Rocha, que falará sob o thema "Federação Academica Americana."

O acto será presidido pelo dr. Alfredo Bernardes da Silva e começará ás 15 horas.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

FORTE TEMPORAL

BUENOS AIRES, 28 (A.) — Continua pessimo o tempo aqui. Desde o forte temporal que hontem caiu sobre esta capital, acompanhado de forte chuva, os aguaceiros têm-se succedido, quasi sem estiadas. Toda a cidade está inundada, especialmente nos pontos mais baixos, tendo tambem occorrido diversos desabamentos, porém, sem que se tenham registrado victimas.

ACCORDO PARA UM SERVIÇO DE COMMUNICAÇÕES

BUENOS AIRES, 28 (A.) — As chancellarias argentina e boliviana estão discutindo as condições para o estabelecimento de um serviço de communicações entre a Argentina e a Bolivia por meio de vapores especialmente apropriados á navegação dos rios Tarija e Bermejo, por meio dos quaes as embarcações viriam ter no Rio da Prata, e, assim, a este porto, onde se faria o transbordo das mercadorias procedentes ou destinadas á Bolivia.

No Perú'

A MORTE DO BISPO DE AREQUIPA

LIMA, 28 (A.) — Falleceu o bispo de Arequipa, monsenhor Segundo Ballon. Era natural de Tiabay, diocese de Arequipa, onde nascera aos 31 de maio de 1854. Era bispo titular de Arabissus e occupou altos cargos no clero peruano.

No Uruguay

MORTE DE UM POLITICO

MONTEVIDEO, 28 (A.) — Falleceu nesta capital o dr. Aureliano Rodriguez Larreta, presidente da Camara dos Deputados.

EM NICTHEROY

ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio, por actos de hontem, removeu o engenheiro Rodolpho Pimenta Velloso, do 3º para o 4º districto de Obras Publicas do Estado e o funccionario de egual categoria Geraldo Damasceno, do 4º para o 5º districto.

— Foi tambem designado, por acto de hontem, o engenheiro do primeiro districto Aristides Ferreira de Figueiredo para superintender os serviços do 3º districto de Obras Publicas.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava, pela manhã, na fabrica de vidros "Orion", na visinha cidade, foi victima de um accidente o operario Antonio Medeiros, brasileiro, solteiro, de 19 annos de edade, residente á rua Coronel Guimarães 177, o qual soffreu um ferimento contuso na mão esquerda. Medeiros foi soccorrido na Casa de Saude Icarahy, recolhendo-se em seguida ao seu domicilio.

— No mesmo estabelecimento hospitalar foram tambem soccorridas as seguintes victimas de accidentes no trabalho:

João Anacleto, casado, de 46 annos de edade, morador á rua da Gamboa n. 69, nesta capital, o qual perdeu um dos dedos da mão esquerda, quando trabalhava nas officinas do Moinho Inglez, e Manoel Rocha, de 40 annos de edade, morador no municipio de S. Gonçalo, o qual soffreu fractura do terceiro e quarto metatarcianos do pé direito, em virtude de ter caido de um poste, quando trabalhava como operario que é da Companhia Brasileira de Energia Electrica.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

O BANCO DO NOROÉSTE

S. PAULO, 28 (A.) — Acha-se quasi inteiramente coberta a subscripção aberta para a incorporação do Banco do Noroéste do Estado de S. Paulo, sendo incorporadores os srs. Rodolpho Miranda, Joaquim Bento Alves de Lima, Decio Paula Machado e Arlindo Furquim de Almeida.

FORMAÇÃO DE UMA COMPANHIA

S. PAULO, 28 (A.) — Com um capital de 10 mil contos de réis, um grupo de capitalistas estrangeiros organizou a Sociedade Anonyma Fabrica Orion de Botões e Artefactos de Chifre e de Borracha.

Essa companhia tratará tambem da importação e exportação de productos da pecuaria e materia prima para o seu commercio.

De Minas Geraes

A VIAGEM DO SECRETARIO DAS FINANÇAS

DIAMANTINA, 28 (A.) — O trem especial que conduz o dr. Mario Brant, secretario das Finanças do Estado, e sua comitiva, partiu desta cidade hoje, ás 7 horas da manhã.

O THEATRO S. JOÃO

S. JOÃO D'EL-REY, 28 (A.) — O engenheiro Haroldo Paranhos arrematou, em hasta publica, pela quantia de cem contos de réis, a construcção do novo theatro desta cidade, devendo as obras estar concluidas até março do anno futuro.

FESTAS EM MATIPÓO

MATIPÓO, 28 (O Jornal) — Em virtude da elevação desta villa a municipio o povo está realizando festas publicas, havendo musica, passeata e fogos.

A DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 28 (A.) — Voltou hoje á Camara dos Deputados o projecto sobre a divisão administrativa do Estado, com 120 emendas do Senado.

Pelo projecto e emendas, ficarão criados 37 municipios e 100 districtos.

Os debates correram animadissimos. O projecto subirá á sancção presidencial até o fim desta semana, para o que a commissão mixta está trabalhando em sessões diurnas e nocturnas.

Da Bahia

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

S. SALVADOR, 28 — ("O Jornal") — O Congresso Estadual encerrou solemnemente as sessões da actual legislatura.

Após o encerramento, os congressistas foram, incorporados, a palacio, reaffirmou apoio e solidariedade ao governo.

RENUNCIOU TACITAMENTE O MANDATO

S. SALVADOR, 28, — ("O Jornal") — Em sua reunião, o Senado votou uma indicação, na qual considera como extincto o mandato do coronel Cezar Sá, pelo motivo de não haver durante toda a presente sessão, comparecido áquella casa para exercel-o, nem o mesmo ter justificado os motivos da ausencia, o que vale pela renuncia tacita do cargo.

De Pernambuco

PAGAMENTO DO EMPRESTIMO MUNICIPAL

RECIFE, 27 (A.) — O prefeito dr. Antonio Góes recebeu uma carta dos banqueiros da Prefeitura em Londres, accusando o recebimento completo do ultimo "coupon". Assim fica a Prefeitura em dia com a sua divida externa.

Do Rio Grande do Sul

MATOU A PROPRIA NOIVA

PORTO ALEGRE, 28 (A.) — Na rua José do Patrocinio, esquina da travessa da Harmonia, João Joaquim dos Santos desfechou dois tiros de revólver sobre a sua noiva, senhorita Ida Comte Branca. O motivo que levou Joaquim a commetter o crime foi ter sabido que algumas amigas de sua noiva o tinham intrigado com a mesma, dizendo-lhe que elle tinha outra namorada.

Approximando-se de Ida, o criminoso perguntou-lhe se acreditava no que haviam dito aquellas amigas. Ida disse que não sómente acreditava como tambem que por tal motivo, desde aquelle momento considerava desfeito o contrato de casamento, ouvindo o que, Santos puxou de um revólver e deu dois tiros na noiva, os quaes attingiram o alvo, acertando um no pescoço e outro no peito.

Perpetrado o crime, Joaquim Santos foi apresentar-se ao quartel do 7º regimento, onde ficou preso.

PARA SE ESPECIALIZAREM NA EUROPA

PORTO ALEGRE, 28 (A.) — Seguiram para a Europa o agronomo Manoel Mendes da Fonseca e o capataz rural Alvaro José Martins, diplomados pela Escola de Engenharia, que se vão especializar na zootechnia, veterinaria, horticultura e preparo de conservas.

O Direito e o Fôro

JURY

O RÉO FOI CONDEMNADO

Entrou hontem em julgamento o réo Argemiro Pedro da Silva.

A sessão foi aberta com a presença de 15 jurados, tendo o conselho de sentença ficado assim constituido: dr. Eduardo Marques Peixoto, Ernesto Xavier do Prado, João Thomé Cardoso de Castro, Laudelino C. de Araujo Coutinho, Francisco de Paula Soeiro Guarany, Honorio Bastos de Carvalho o Carlos Coutinho.

O réo é accusado de ter, no dia 22 de janeiro ultimo, pelas 19 1|2 horas, no Becco do Ribeiro, desfechado varios tiros de revolver contra Rosa Maria de Souza, sua ex-amante, matando-a.

O promotor publico, após a leitura do processo, sustentou o libello accusatorio.

A defesa, allegando que nos autos não tinha ficado provada a autoria do crime attribuido ao seu constituinte, pediu fosse elle, por esse motivo, absolvido.

Findo os debates, o conselho recolheu-se á sala secreta, de onde voltou, trazendo a condemnação do réo, a 6 annos de prisão cellular.

— Será hoje chamado a julgamento o réo Henry François Baodin, por crime de homicidio.

— A sessão de hoje será presidida pelo juiz da 5ª Vara Criminal, dr. Costa Ribeiro.

CHRONICA DO FÔRO

O MINISTRO HERMENEGILDO RECORREU DO DESPACHO

Não se conformando com o despacho que impronunciou o sr. João de Souza Lage, o ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Hermenegildo de Barros, apresentou hontem na 2ª Vara Criminal as razões de recurso, e recorreu do despacho do juiz dr. Eurico Cruz, para a Egregia 3ª Camara da Côrte de Appellação.

O CASO DA BAIXADA FLUMINENSE

O Conselho Supremo da Côrte de Appellação, decidindo o conflicto de jurisdicção entre os juizes da 2ª e 4ª Varas Civeis, julgou competente o da 2ª Vara, ficando assim annullados o mandado de manutenção de posse, a busca e apprehensão dos livros e tudo mais que pertence ao archivo social e a requisição de força concedidos ao dr. Alencar Lima.

Como consequencia dessa decisão, resta o aggravo interposto do despacho do juiz da 2ª Vara, que tornou sem effeito o interdicto prohibitorio para a Empresa não realizar a assembléa de 30 de junho p. passado.

"HABEAS-CORPUS" PREJUDICADO

Em vista do officio do delegado do 6º Districto Policial, o juiz d. Galdino de Siqueira julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" feito pelo paciente Antonio Dias.

FOI DENEGADA A ORDEM

O juiz da 5ª Vara Criminal, dr. Costa Ribeiro, tendo em vista as informações prestadas pelo pretor da 7ª Pretoria Criminal, denegou a ordem de "habeas-corpus" requerida pelo paciente Etelvino de Silva.

MANUTENÇÃO DE POSSE

O juiz da 4ª Vara Civel, por sentença de hontem, julgou improcedente a acção de manutenção de posse proposta pelo Club Cavalheiro do Guanabara, contra os réos Francisco Siferti o João Bandeira, para ser manutenido na posse do predio á rua 7 de Setembro n. 209, visto não ter ficado provado a turbação allegada, isto é, que sendo locatario do predio acima, por contrato, está sendo turbado, porque fizeram contrato de arrendamento com um terceiro, antes de terminado o contrato de locação.

EXPEDIENTE

CÔRTE DE APPELLAÇA

SESSÃO DA 2ª CAMARA, EM 28 DE AGOSTO DE 1923.

Presidencia do sr. desembargador Nabuco de Abreu; secretaria do dr. Celso Vieira.

Compareceram os senhores desembargadores Francelino Guimarães, Elviro Carrilho e Edmundo Rego.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição:

N. 9224 — Relator desembargador Francelino Guimarães; aggravantes Paulo Martins Souza e João dos Santos Mesquita; aggravada Emilia Rosa de Mesquita.

Não se conheceu do aggravo por não ser caso desse recurso, contra o voto do desembargador Edmundo Rego.

N. 9226 — Relator desembargador E. Carilho; aggravante Alfredo da Silva Rocha; aggravado Julio João Baptista Irnard.

Negou-se provimento.

N. 9227 — Relator desembargador E. Carrilho; aggravantes Massa fallida de Garcia Carvalho & C.; aggravados Kostlbechner & Schmidt.

— Deu-se provimento para que o dr. juiz, "a quo", julgue improcedente a reivindicação.

N. 9228 — Relator desembargador Edmundo Rego; aggravantes Massa fallida de Moreira & Rodrigues; aggravados Ferreira Braga & C.

Negou-se provimento contra o voto do sr. desembargador F. Guimarães.

N. 9229 — Relator desembargador F. Guimarães; aggravante Avelino Francisco Alves; aggravado B. V. Sarly.

Converteu-se o julgamento em diligencia, contra o voto do relator.

Designado prolator para o accordão o sr. desembargador Edmundo Rego.

N. 9230 — Relator desembargador Elviro Carrilho; aggravante Manoel Tavares Pinheiro; aggravados Leviz Fernan & A. Fernan.

Negou-se provimento.

N. 9232 — Relator desembargador Edmundo Rego; aggravante Armando Gomes Saraiva; aggravado José Cavalcanti Vieira.

Idem.

N. 9234 — Relator desembargador Francelino Guimarães; aggravante dr. Joaquim Catramby; aggravado Joaquim Gonçalves Ledo.

Idem.

N. 9236 — Relator desembargador F. Guimarães; aggravantes Guiomar Leal e outros; aggravados José André dos Santos e outros.

Idem.

Sorteio

Aggravos de petição:

Ns 9235 9237 e 9253, ao sr. desembargador F. Guimarães.

Ns. 9231 e 9250, ao sr. desembargador E. Carrilho.

Ns. 9233 e 9252, ao sr. desembargador Edmundo Rego.

Mesa

Aggravo de instrumento: N. 496.

Aggravos de petição:

Ns. 9079 9233 9239 9240 9241 9242 9243 9244 9245 9246 9247 9248 9249 9251 9254 9255 9256 9257 9258 9259 9264 9265 e 9266.

Accordãos publicados

Aggravos de petição:

Ns. 8726 9176 9181 9187 9188 9194 9199 9200 9203 9204 9208 9211 9213 9214 9215 9217 9220 e 9223.

RELIGIAO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

A degollação de S. João Baptista, a quem Herodes mandou degollar junto da festa da Paschoa, cuja memoria se celebra solemnemente neste dia, por ser o em que se achou, segunda vez sua veneravel cabeça, a qual, sendo depois trasladada para Roma, se guarda com summa devoção dos fieis na egreja de S. Silvestre, no Campo Marcio.

Em Roma, no monte Aventino, dia de Santa Sabina martyr, a qual alcançou a corôa de martyrio aos fios da espada, em tempo do imperador Adriano. Tambem em Roma, de Santa Candida virgem e martyr, cujo corpo trasladou o papa Paschoal, primeiro deste nome, para a egreja de Santa Praxedes.

Em Antioquia da Syria, dos Santos Martyres Nicéas e Paulo. Em Constantinopla, dos Santos Martyres Hypacio bispo de Asia e André presbytero, os quaes, pela veneração das Santas Imagens, em tempo do imperador eLão Isamico, untadas as barbas com pez e logo queimadas, depois esfoladas as cabeças, foram finalmente degollados.

Em Perosa, de S. Euthimio Romano, o qual, fugindo da perseguição de Deocleciano com sua mulher e seu filho Crescencio, descansou ali em o Senhor. Em Metz de Lorena, de S. Adelpo bispo e confessor. Em Paris, dia de S. Mederico sacerdote. Em Inglaterra, dia de Santa Basilia. No termo de Troya de Champanha, de Santa Sabina virgem, gloriosa em virtudes e milagres.

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes — Provisão: Bento Pereira e Silvia Maria de Alcantara.

Provisão com licença de oratorio particular: Antonio Braga Leite e Clotilde Ely Montarroyos.

Instrumento: em favor dos nubentes José de Almeida Lacerda e Dinair de Abreu Lantimant, para se casarem na Archidiocese de S. Paulo.

Despachos diversos:

Foi concedido uso de ordens por um mez ao padre Ivo Le Bihon.

— Obteve licença para se ausentar da Archidiocese por dois mezes o conego Antonio Coelho de Alencar.

NOVENAS DA LAPA DOS MERCADORES

Começam hoje, ás 19 horas, na egreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, as novenas preparatorias á festa de sua excelsa padroeira, a realizar-se em 8 de setembro proximo. Será officiante, no novenario, o padre Henrique Magalhães, que fará uma pratica sobre a vida de Maria Santissima. A parte musical está confiada ao maestro Pedrosa.

AS CONFERENCIAS DO PADRE JOÃO GUALBERTO

Realizou-se ante-hontem, ás 20 horas, no Circulo Catholico, a primeira conferencia da serie que o orador sacro padre dr. João Gualberto do Amaral reencetou no corrente anno. Na presença de d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor, e do grande numero de convidados, foi dada a palavra ao conferencista, que, subindo á tribuna sob uma salva de palmas, falou acerca da serie de conferencias que realizára ha tres annos, as quaes tiveram muito acolhimento nesta capital. Disse que os seus intuitos são para que os principios religiosos se tornem cada vez mais conhecidos. Em seguida, começou a falar sobre o thema: "A psychologia radical e a psychologia positiva", mostrando as relações que tem esse ramo da philosophia com os demais conhecimentos humanos. Mostrou como em todas as manifestações da alma e em todos os phenomenos da natureza se antevê o poder de Deus. Referiu-se o orador sobre a consciencia, descrevendo-a como uma das faculdades mais complexas e mais perfeitas do espirito humano. O conferencista citou varios exemplos relativos á formação da consciencia. Dissertou sobre as sensações de dor, que o orgão operado experimenta o que se reflecte na consciencia.

O conhecido padre João Gualberto, após importantes demonstrações sobre o thema, concluiu fazendo appello aos homens de sciencia para que prosigam nas investigações, pois está certo que ellas só os conduzirão á verdade e á Deus.

Hoje, ás mesmas horas e local, o padre João Gualberto realizará a sua segunda conferencia, dissertando sobre "Sciencias physico-mathematicas e Psychologia positiva". E' de esperar-se grande affluencia de convidados, pois a anterior despertou muito interesse em todos os meios cultos da sociedade.

CHRISMA

Amanhã, na Cathedral, ás 15 horas o arcebispo coadjutor ministrará o santo sacramento do chrisma a todas as pessoas devidamente preparadas para esse fim.

Os cartões de admissão só podem ser procurados, até hoje, na portaria da mesma Cathedral, com o sr. Queiroz.

EVANGELISMO

CAPELLA DE S. PAULO APOSTOLO

Rua Mauá, 57 — Santa Thereza

No proximo domingo, 14º depois da Trindade, será celebrada a Santa Eucharistia ás 10 horas da manhã. Ao Evangelho pregará o rev. Salomão Ferraz, que discorrerá sobre as palavras de S. Paulo em I Cor. 10:16 "Porventura o calix de bençam, que nós benzemos, não é a communhão do sangue de Christo? E o pão, que partimos, não é participação do corpo do Senhor? Porque todos nós somos um pão e um corpo, nós todos que participamos de um mesmo pão."

Foi um grande pensador escossez, o dr. John Duncan, que disse que a maior parte das questões que se referem á maneira por que as coisas se effectuam, são melhor respondidas por um conhecimento mais extensivo e profundo das mesmas coisas. O mais importante é conhecer os factos, as realidades; saber o "como" se realizam, conhecer a natureza do processo, é de importancia secundaria, e muitas vezes a preoccupação de espiritos ociosos ou animados de vã curiosidade. Na Santa Communhão o que se deve ter presente ao espirito, indubitavelmente, é a realidade da presença do Senhor e a participação delle pelo fiel, mediante o acto sacramental, exercido com fé e recta intenção. A Santa Eucharistia é o acto culminante do culto christão.

A' noite, nesse mesmo dia, pregará o rev. dr. Francis Todd, membro do clero evangelico norte-americano, em visita a esta capital. Será seu interprete o rev. dr. J. G. Memm, da Egreja do Redemptor.

A PEDIDOS

O caso Virgilio Mauricio

O pseudo-pintor insulta e injuria os artistas brasileiros

Uma representação do critico de arte M. Nogueira da Silva á Sociedade Brasileira de Bellas Artes

"Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1923. — Sr. dr. José Mariano Filho, presidente da Sociedade Brasileira da Bellas Artes. — Certamente não passou despercebido a v. ex., cujo amor e interesse pelas coisas de arte em nossa terra são tão sobejamente conhecidos, o injurioso labéo que a audacia sem peias e o deslavado desplante do sr. Virgilio Mauricio atirou á honorabilidade profissional dos nossos artistas-pintores. Lá está, — e v. ex. poderá certificar-se disso, lendo a "Gazeta de Noticias", do dia 21 do corrente, caso os affazeres de v. ex. lhe hajam impedido o manuseio desse importante diario carioca, no artigo sob o titulo "A primeira resposta" e assignado pelo despudorado plagiario de Rodin, Mauclair e Macedo.

Diz ahi o sr. Virgilio Mauricio ter, aos 17 annos, commettido algumas faltas artisticas, entre as quaes enumera as de haver copiado varios quadros de pintores conhecidos, dando ás suas copias uma côr pessoal, novos detalhes, ambiencia especial, embora conservasse o contorno e as linhas geraes da composição das télas originaes, para depois assignar as ditas cópias, considerando-as obras suas. E accrescenta o réo-confesso que isso nada tem de extraordinario, pois o mesmo fizeram os nossos artistas na mocidade e se assim não é que se levante um só para atirar-lhe a primeira pedra...

Não fosse v. ex. um artista, não dispuzesse v. ex. de uma solida cultura artistica, não estivesse v. ex. ao par da vida dos "ateliers" e não tivesse eu a certeza de que v. ex. sabe, como nenhum outro, classificar o delicto praticado e confessado pelo impenitente intrujão que é o sr. Virgilio Mauricio e eu alongar-me-ia a explicar a v. ex. o caso por meudo, dando o verdadeiro nome ao artista que, esquecido dos mais rudimentares pundonores profissionaes, faz mão baixa das idéas alheias. Mas, isso não é preciso. V. ex. sabe bem o qualificativo que merece o réles individuo que desse modo procede. E assim, nesta representação que dirijo a v. ex., como presidente que é da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, quero apenas significar a importancia indeclinavel de semelhante facto e lavrar o mais solemne e indignado protesto contra a injuriosa affirmativa do sr. Virgilio Mauricio, a qual vem collocar em egualdade de condições os artistas honestos, de que muito se deve orgulhar a arte brasileira, e esses "scrocs" despudorados e cynicos que vivem da "chantage" e da intrujice, elevadas á categoria de valor individual.

Mas, se é verdade que o insulto ignominioso partiu de um individuo familiar da mentira, do plagio e da gabolice, sem cotação alguma entre os artistas brasileiros, não é menos verdade que o labéo infamante foi vehiculado por meio de um dos jornaes de maior conceito desta cidade — a "Gazeta de Noticias". Isso, penso, e creio, dar-me-á v. ex. razão, muda por completo a face da questão. Vejamos. O artigo onde veiu a pá de lama está assignado, o que, sem mais detido exame, diminue o valor do insulto, a sua importancia, a sua autoridade. Mas, não é assim. E não é assim, porque nem o dr. Wladimir Bernardes, nem o illustre academico Amadeu Amaral, nem o joven jornalista Victor Hugo Aranha, consentiriam que um pé-rapado qualquer se servisse das respeitaveis columnas da "Gazeta de Noticias", para dahi insultar o que nós temos de mais caro no nosso patrimonio artistico: — a honra profissional dos pintores brasileiros. Só aquelles tres notaveis jornalistas, com bem marcadas responsabilidades em o nosso meio, não só profissionaes, como sociaes, permittiram isso ao sr. Virgilio Mauricio, é que lhes dispensaram a sua consideração, a sua amizade, a sua convivencia. E, então, a responsabilidade fica dividida entre os quatro, visto que o sr. Virgilio Mauricio não é apenas um collaborador adventicio e tolerado por consideração a terceiros, mas, exerce, ao que estou informado, a alta funcção de redactor desse conceituado jornal. Vê, v. ex., como o problema muda de figura, tomando um aspecto sobremodo grave!

Assim, trazendo a v. ex. o meu protesto contra a infamia do sr. Virgilio Mauricio, apadrinhado por tão dignos profissionaes, e vehiculado o insulto por meio do tradicional o gloriosa "Gazeta de Noticias", represento a v. ex. no sentido de ser tomada pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes uma attitude definida e publica que venha desaffrontar a dignidade e a honra profissional dos nossos artistas-pintores.

Esperando que v. ex. tome na devida conta esta minha representação, que ventila ademais um importante problema artistico-profissional — o de ser ou não permittido a um artista copiar um trabalho de outro artista, alterando-lhe a côr e detalhes, e assignar depois a cópia como sendo um quadro original, podendo neste caracter ser exposto e vendido, — sou de v. ex. amigo e admirador — M. Nogueira da Silva."

A "Casa dos Artistas,, na rêde dos cavadores

Os "cavadores" têm, sempre, uma especie de "cabeça de turco". Ora é um nome em evidencia, ora é uma associação que elles lançam á reclame, como meio seguro de entrar na bolsa alheia e incauta. Agora, o que está em moda, é a "Casa dos Artistas". Raro dia não apparece o nome dessa associação nos reclames: "Theatro tal, beneficio pró-Casa", etc. Ha poucos dias, realizou-se um no Lyrico, em "matinée". Da renda, que foi grande, a "Casa" só recebeu 40 °|°... Dos outros 60 °|° foram retirados tres contos de réis, presenteados a Bueno Machado, campeão "sul-americano" de dansa, para todos os effeitos, apesar de ser europeu... Quando o sr. Leopoldo Fróes, antes do "beneficio", soube desse facto, declarou que não trabalharia. Mas recebeu uma ameaça, uma explicação... e conformou-se.

No S. Pedro, por occasião do tal campeonato, cinco actores desempregados, "bancaram" os benemeritos,, fazendo as vezes de porteiros. Finda a festa, elles foram vistos em lautos jantares, regados a bons vinhos... O caso teve prompta explicação: cada um delles recebera 200$000, como premio. Retirou-se, portanto, um conto de réis do dinheiro a ser entregue á "Casa dos Artistas" e á "Pro-Matre".

Os "cavadores" não dormem, mas ha, tambem, quem esteja de

Olho vivo.

Coisas que incommodam...

Ha dez annos passados a Alfandega e a Recebedoria do Rio de Janeiro, de 1 a 23 de agosto, arrecadaram: Alfandega, 8.056:712$919 e a Recebedoria, 2.539:512$451.

No corrente anno, de 1 a 23 de agosto (dez annos depois) as mesmas repartições arrecadaram: Alfandega, 5.796:844$820 e a Recebedoria, 9.496:413$508.

Confrontando-se as arrecadações de 1913 e 1923, chega-se ao seguinte resultado: a Alfandega arrecadou para menos, 10 annos depois, e no mesmo periodo de 23 dias, a importancia de 2.259:868$099.

A Recebedoria arrecadou, para mais, dez annos depois e no mesmo periodo de 23 dias, a importancia de 6.950:901$057.

Ahi estão os algarismos, rigorosamente certos, segundo os dados colhidos no "Diario Official", de 23 de agosto de cada anno, de 1913 e 1923, que falam mais alto que qualquer commentario.

Como não sou "financista", não conheço a causa da quéda ou da decadencia da importação, dentro dos citados 23 dias de 10 annos passados. Parece a todo mundo que a arrecadação actual da Alfandega deveria dar saldo, tendo em vista o grande e extraordinario augmento nos impostos alfandegarios, mas no entretanto deu um respeitavel "deficit", na importancia de mais de .... 2.000:000$000.

Só por hoje...

S. C.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

Ao homem do frack preto

A SOLIDARIEDADE DOS PORTUGUEZES

O gesto do novo director de "A Patria", traindo a obra sincera do meu saudoso amigo João do Rio, encontrou — como não podia deixar de encontrar — a maior repulsa dos portuguezes que viram, com magua, a recusa do meu artigo de justa revolta contra o moleque Pedro do Couto, parceiro do outro moleque Antonio Torres, patriota que sangra o thesouro em ouro para não contar como são as historias do "Jornal do Commercio" e a de certo divorcio...

Assim, além dos telegrammas passados para Lisboa, tenho em meu poder 17 cartas, até hontem recebidas, de portuguezes aqui domiciliados, todos commovidos com a situação do jornalista brasileiro a quem o falso "orgão da colonia" repudiou, obrigando-o a este recanto do O JORNAL.

Publicarei, opportunamente, essas cartas que têm revelações sensacionaes...

Por hoje dou os telegrammas:

"Sr. Orestes Barbosa — Aceite protesto solidariedade. Manoel Lopes. Leiteria Ideal. Villa Isabel".

"Somos gratos v. ex. resposta insultos Portugal Couto Nacionalista. Virgilio Faro, Rua Frei Caneca 336".

"Aceite illustre e corajoso jornalista felicitações artigo O JORNAL. José de Oliveira, Largo do Machado, 6."

"Todos os portuguezes devem bemdizer seu nome defesa colonia. João Rodrigues Silva, Rua Fabio Luz. 18 Meyer."

. .
.

Quem nada pretende, como eu, dos portuguezes do Brasil nem de Portugal; Quem tem prompto, a sair do prelo, um livro sem bajulações e sem "cavações" no commercio; Quem não quer, desse commercio, nem os annuncios, é muito feliz...

E eu sou feliz e grato aos lusitanos humildes que me escrevem hypothecando apoio no momento em que o celebre homem do frack preto dá uma pedrada, tambem mortal, na grande obra, que Paulo Barreto edificou!

Orestes Barbosa.

Companhia Velasco

Se a empresa não désse, ia ser atacada. Fez bem dar para poupar o incommodo de um escandalo desagradavel. O processo de obter é que não foi elegante. Sempre a ameaça, como se alguem ainda temesse ser attingido nos calcanhares pelo molosso! Abençoada lei de imprensa que virá acabar com essas chantages dos epilepticos.

Um que sabe.

25:000$000

O bilhete n. 66.349, premiado com 25:000$000, na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido na Barra do Pirahy.

DUAS VERDADES

O cambio está caminhando para zero. Quaes serão as medidas que o nosso governo vae tomar para melhorar este estado de coisas? Com certeza, augmentar mais impostos sobre o povo. A agua foi augmentada mais 25 °|° e na casa em que eu moro, ha cerca de 15 dias, não tenho agua. A casa onde moro, que é propria, faz este mez 3 annos que eu tratei de a comprar, até ali ella pagava 36$000 pela pena d'agua; agora paga a mesma pena d'agua 112$500, e não tem agua. Logo que comprei o predio e me metti dentro delle com a familia, veiu o lançador e me augmentou no aluguel mais 100$000 por mez. Para me fazer pagar mais impostos, este anno, o lançador augmentou mais 50$000 por mez e augmentou na taxa do lixo, etc. A lei prohibe os proprietarios de augmentar os alugueis e para o fazer tem de intimar o inquilino judicialmente dois annos antes, senão arrisca-se até a ficar sem o predio, e o governo augmenta aos que moram em propriedade propria como verdadeiros donos da propriedade quando querem e como querem. Desse modo o governo pode augmentar até um conto de réis ou o que lhe aprouver até por cada segundo; eu já me lembrei de abandonar a propriedade propria e alugal-a e ir morar em predio de aluguel para escapar ás iras do governo. Fala-se em protecção á industria; eu sou industrial ha 41 annos e nunca soube qual era a protecção á industria; a protecção que tenho tido tem sido uma guerra tremenda a ponto de me fazerem pagar duas licenças por malas e artigos de viagens. Pago uma licença por malas e outra por bolças, como se as bolças não fossem artigo de viagens. Até o anno de 1922, eu pagava trezentos e tantos mil réis; agora este anno paguei 2 licenças, para o mesmo negocio e paguei um conto e muito. Eis a protecção á industria. A protecção é tal que, devido a ella, eu se não estivesse protegendo dois empregados da loja, já tinha mettido o martello na casa industrial.

Note-se bem: todos os meus empregados da loja e officina são brasileiros. Convidei o exmo. sr. dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, a vir no meu estabelecimento para se inteirar da verdade — se eu ou se o lançador Guimarães é que tinha razão, e mesmo para o exmo. sr. prefeito se inteirar da verdade e para saber de que pessoal está rodeado, mas o exmo. sr. prefeito não se abalou do seu throno para se inteirar da verdade. E' esta a protecção á industria? O governo é o seu carrasco; arrumem com mais impostos para cima que a libra chegará a 100$000; o dollar a 20$000, vae tudo muito bem; quanto peor melhor. Na villa Marinho eu aluguei uma casa a novo inquilino por mais 30$000 por mez, e dentro dos 30 dias participei á Prefeitura por meio de um requerimento, cujo requerimento accusava a casa n. 10 e outra mesmo na rua Jorge Rudge n. 149, e o lançador enxergou a casa 149 e não enxergou a casa de n. 10 villa Marinho, e quer multar por infracção, mas a infracção é delle, elle é que deve ser multado. Eu tenho recibo da petição. Preste attenção para todas estas coisas na qualidade de bom serventuario publico, exmo. sr. prefeito!

Manoel Joaquim Marinho,
Industrial.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1923.

Politica Fluminense

UMA CANDIDATURA AUSPICIOSA

Em nosso actual regimen politico, as candidaturas a cargo de eleição popular que surge espontaneas do seio da população eleitoral, são as que merecem maior respeito e applauso das consciencias republicanas, porque longe de serem o producto hybrido das tramas mais ou menos immoraes que se operam nos corrilhos politicos que infestam e maculam a Republica, ellas representam o que as democracias têm de mais formoso e de mais nobre: a vontade eleitoral expressa no voto livre.

Vem eivada dessa virtude magnifica a candidatura do sr. Homero Teixeira Leite á deputação estadual pelo 5º districto do Estado do Rio de Janeiro. Ahi está como demonstração comprobatoria a representação escripta que centenas de eleitores do municipio de Barra Mansa enviaram aos directores da politica situacionista deste Estado, lembrando o nome daquelle illustre barramansense para seu representante politico na Assembléa Legislativa Fluminense.

Esse documento é uma honrosa credencial que fala bem alto do prestigio do sr. Teixeira Leite; mas a sua candidatura não se torna auspiciosa, respeitavel e digna de applauso sómente pela sua origem, pela sua procedencia essencialmente popular, se não tambem pelas qualidades apreciaveis de que é dotado o cidadão que a encarna.

Rebento aprimorado da estirpe distinctissima dos Teixeira Leite, de tão nobres tradições dentro e fóra do territorio fluminense, o sr. Homero é um dos mais dignos dentre os moços politicos que no Estado do Rio afloram para a vida publica.

Basta privar-se algumas horas com elle para logo se ficar conhecendo estas qualidades primaciaes, todas suas: uma intelligencia vivaz, um caracter puro e um grande coração — intelligencia, caracter e coração desenvolvidos por uma vontade bem orientada e por uma energia sem desfallecimento.

Educado na Capital Federal, no Collegio Alfredo Gomes, bem cedo revelou o sr. Homero Teixeira Leite uma grande propensão para as letras e para a oratoria, que ainda hoje cultiva com successo. Tendo-se filiado pelo consorcio, a uma das familias mais distinctas de Barra Mansa, nesse municipio fez-se fazendeiro prospero, desdobrando a sua actividade entre os misteres da agricultura e a politica.

Na ultima campanha eleitoral que se travou dentro do paiz para a eleição de presidente da Republica, o sr. Homero Teixeira Leite foi dos que para logo se collocaram na primeira linha de fogo dos combatentes em prol da victoria das candidaturas da convenção de 8 de junho.

Nessa pugna memoravel, a penna brilhante do joven candidato de B. Mansa floreteou incansavel e elegantemente na liça do jornalismo ao lado dos mais dedicados bernardistas e a palavra rutila e eloquente do moço politico, cheia de fé e de patriotismo, foi tambem, em relampagos de eloquencia nos comicios populares, um factor poderoso para a victoria do bernardismo dentro do Estado do Rio. Serenado o fogo da tremenda campanha, victorioso o candidato pelo qual se batera com a fé de uma Druida, Teixeira Leite não saiu a solicitar do presidente eleito recompensa á sua dedicação apostolica porque sua acção fôra de puro patriotismo, de desinteressada sympathia pela causa bernardista.

E' esse illustre moço, de quem deixamos aqui, ligeiros traços, que o eleitorado de Barra Mansa acaba de escolher para um dos seus representantes na Assembléa Legislativa Fluminense no proximo pleito que se vae ferir.

Oxalá saibam os maioraes da politica situacionista acolher o novel e distincto candidato que, com tão esplendidas credenciaes se apresenta pleiteando uma cadeira na casa legislativa do Estado do Rio.

Octavio Maia.

(Transcripto da "Evolução", de Barra Mansa, de 26 do corrente.)

Como o sr. almirante Indio do Brasil paga aos seus cadaveres...

Por ter eu tido a devida hombridade de cobrar o que me é devido por esse illustre parlamentar, estou na imminencia de me tornar réo de uma "queixa crime"!...

E' interessante o que se verifica neste caso: uma determinada pessoa deve 7:000$ a outra e, como não quer pagar, zás, uma queixa crime contra o credor!!! Cautela srs. credores, porquanto se a moda pega... a moeda da liquidação do debito será "queixa crime"!?!

S. ex. para esse fim lança mãos de um advogado Rivadavia, seu caixeiro actual, advogado que é bastante conhecido e frequentador constante da Avenida para esses negocios escuros e o qual se presta passivamente a proceder sem escrupulo. Entretanto, previno a esse advogado que se hoje nada digo a seu respeito é tão sómente para prevenil-o de que talvez amanhã faremos certa a sua funcção em o negocio que me leva a cobrar de s. ex. a importancia de rs. 7:000$000 e onde o senhor advogado ganhou tambem não pouco...

Entretanto digo que já constitui meus advogados nessa questão, os srs. drs. Pinto Lima, Caio Monteiro de Barros e Alvaro Campista. A sua ex. direi que vou requerer ao dr. juiz que me julgar, sejam requisitados como testemunhas até senhoras da alta sociedade para ahi deporem e, ao mesmo tempo, declaro que vou dar começo á historia que originou o debito que s. ex. nega, amanhã.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1923. — João Baptista do Espirito Santo — "Pingó".

DECLARAÇÕES

Banco dos Funccionarios Publicos

RUA DO MERCADO N. 22

Previne-se aos srs. accionistas subscriptores das 40.000 acções emittidas, que no dia 30 do corrente terminará, impreterivelmente, o prazo para a entrada, sem multa, da 1ª prestação — 50 °|° — do capital subscripto.

Fóra desse prazo e dentro dos 30 dias de setembro vindouro ainda serão respeitados os pedidos dos srs. accionistas, ficando, porém, as entradas, dentro desse mez, sujeitas ao pagamento do juro de 1 °|°, de accordo com os annuncios anteriores.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1923 — Francisco Ferreira da Costa Junior, director-presidente.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Gilda Pradatzky, filha do sr. capitão Luiz Pradatzky;

— A senhorita Carmen Ferreira de Almeida, filha do sr. Manoel Ferreira de Almeida, do commercio desta praça;

— A senhora d. Jurema Pfaltzgraff Maia, filha do sr. Arminio Pfaltzgraff, director thesoureiro da Agencia Americana e esposa do sr. Antonio Drummond, commerciante em Nictheroy;

— O senador Miguel de Carvalho;

— O dr. Francisco Eiras, professor da Faculdade de Medicina.

— Faz annos hoje a senhorita Dalila, filha do major Octalicio Santos e de d. Julia Santos.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Miguel Leitão, auxiliar da Primeira Casa Azamor.

DATAS INTIMAS

*** Transbordou hontem de grandes alegrias o lar do dr. Manoel Luiz Heinzelmann e sua esposa d. Esther Heinzelmann, pelo anniversario de sua galante filhinha, a menina Yola Heinzelmann. O palacete de residencia desse distincto casal, na rua Conde de Baependy, abriu os seus salões para receber as amiguinhas da anniversariante. Foi um dia de justo contentamento para ella e para seus carinhosos paes. A noticia com que registramos hontem tão auspicioso natalicio e acompanhando o retrato da galante Yola Heinzelmann, saiu truncada e por isso agora a rectificamos. Certo, a intelligente Yola, que é dedicada alumna do Collegio de Sion, onde tem obtido muitos premios e notas distinctas, deve ter lido com sorpresa a noticia de seu anniversario e, como nós, lamentando que um ligeiro equivoco lhe houvesse alterado o nome. Mas, pela photographia, todos viram que se tratava da galante Yola Heinzelmann, a querida alumna do Collegio de Sion, onde é muito estimada por suas preceptoras e collegas.

A anniversariante recebeu muitos mimos, muitas flores e muitos beijos de seus paes e tios, além das muitas felicitações pessoaes que lhe foram levar suas amiguinhas. Ella as recebeu com aquella garridice encantadora, de quem completa as suas dez primaveras.

O dr. Manoel Luiz Heinzelmann e sua esposa tambem compartilharam de toda essa effusão infantil e acolheram com grande fidalguia as pessoas amigas que os foram abraçar por tão grato motivo. — ***

BAPTIZADOS

Realizou-se, no domingo ultimo, o baptizado do menino Orlando, filho do sr. Walfrido de Avelar e d. Albertina de Rangel Avellar. Serviram-lhe de padrinhos o sr. Amancio José dos Santos e d. Modestina Rangel dos Santos.

BANQUETES

Realizar-se-á, amanhã, quinta-feira, ás 20.30 horas, num dos salões do Palace-Hotel, o banquete offerecido pelo Aero Club Brasileiro ao capitão de mar e guerra, Protogenes Guimarães e aos seus commandados no "raid" de aviação realizado entre Rio e Aracajú.

COLLAÇÃO DE GRÁO

Realiza-se, amanhã, quinta-feira, ás 15 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, a ceremonia da collação de grão dos chimicos industriaes, formados por aquella escola.

ALMOÇOS

No Palace-Hotel foi offerecido hontem, um almoço intimo ao deputado Ribeiro Gonçalves, por motivo do seu reconhecimento.

FESTAS

Nos salões do Palace-Hotel haverá, sabbado, á tarde, uma festa dansante.

— Em beneficio do Asylo Isabel, terá logar domingo, no Jardim Zoologico, das 12 ás 18 horas, um festival.

— A directoria do Commercial Club fará realizar, domingo, uma festa dansante.

— A gerencia do Hotel Gloria organizou, para amanhã, á tarde, uma festa dansante.

A Empresa do Copacabana Palace-Hotel, inaugurando, officialmente, aquelle estabelecimento, offerece á sociedade carioca uma festa dansante, organizada pelo gerente A. Rossi.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se nesta capital o dr. Harold Fohaussen.

— Em trem especial, que deixou a gare da Central ás 19 horas e 15 minutos, seguiu hontem para S. Paulo a familia do sr. Munhoz da Rocha, acompanhando o cadaver da esposa do governador do Paraná, que vae ser inhumado naquelle Estado.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, guardando o leito, o sr. Ascendino Sampaio, nosso collega de imprensa.

FALLECIMENTOS

Em Guarany, adentada villa do Estado de Minas, falleceu o major Antonio de Abreu Sobrinho, escrivão e tabellião de notas, e alli muito considerado pelos seus predicados de caracter e actividade de trabalho.

O extincto era sogro do dr. Westrimundo Alves Simões, residente em Villa Guarany e a quem a industria scientifica deve muito bons serviços.

O major Antonio Abreu Sobrinho militou no jornalismo e era casado com d. Emerenciana Vieira de Souza, de cujo consorcio houve dezenove filhos.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Etelvina Kozzma Pinheiro, ás 9 1|2; pelo commendador João Augusto Neiva, ás 10 horas; pelo coronel Galiano Emilio das Neves Junior, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula será rezada, hoje, ás 10 horas, missa por alma do commendador João Augusto Neiva, mandada celebrar pela familia do extincto.

na egreja da Candelaria, por Joaquim Moreira Mesquita, ás 9 1|2; por Maria A. Laborão Gosling, ás 9 horas;

na egreja da Conceição, na Gavea, por Julio Roberto da Silveira, ás 9 horas;

na matriz de Santa Rita, por Amancio da Silva Lage, ás 9 horas; por Olivia Soares Oppenhileimer, ás 9 horas;

na matriz de S. Christovão, por Carlota Ferreira Peixoto, ás 8 horas;

na egreja de Sant'Anna, por Alice da Silva, ás 8 1|2;

na egreja da Mãe dos Homens, por Joanna Pedrosa de Andrade, ás 9 horas;

na egreja do Bomfim, em S. Christovão, por Anna Candida dos Santos, ás 9 horas;

na egreja de Santo Antonio dos Pobres, por Joaquim Antonio Ribeiro, ás 8 1|2;

na egreja de S. Chrispim, por Antonio Ferreira de Souza, ás 9 horas;

na egreja da Cruz dos Militares, por Laura Burlamaqui Moura, ás 9 horas;

na matriz do Engenho Novo, pelo general Aristides Oliveira Goulart, ás 9 horas.

— Amanhã:

na egreja da Cruz dos Militares, por Antenor do Souza Braga, ás 9 horas;

na matriz de Petropolis, pelo coronel Francisco de Oliveira Silva, ás 8 1|2.

Em acção de graças

Um grupo de professoras, recentemente diplomadas pela Escola Normal do Districto Federal, fará celebrar, amanhã, 30 de agosto (quinta-feira), ás 9 horas, missa em acção de graças, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, convidando, por esse motivo, os srs. directores da Instrucção Municipal e da Escola Normal, os corpos docente e discente deste estabelecimento de ensino, bem como suas respectivas familias e todos os funccionarios da mesma Escola, afim de assistirem a esse acto de religião, pelo que, desde já, antecipam as promotoras seus sinceros agradecimentos.

A parte coral está confiada a uma numerosa orchestra de emeritos professores, executando-se nessa occasião, pela primeira vez, o hymno a Nossa Senhora de Lourdes, composição do professor Santos Lima e letra de Jorge Corrêa.

Pharmaceutico Raymundo Braulio Pires Lima

✝ Philomena Sabino Pires Lima e familia, Maria de Lourdes, Maria Dagmar e Geraldo Pires Lima, Cordelia de Sá Earp, Viuva Coronel Sá Earp e filhos, Dr. Freidgar Martins Ferreira e senhora, Ludgero Pinho e familia e demais parentes, profundamente sentidos com o passamento do seu extremoso e dedicado filho, pae, noivo, tio, sobrinho e amigo **RAYMUNDO BRAULIO PIRES LIMA**, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio de sua alma será celebrada amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hypothecando a todos sua eterna gratidão.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de 36 senadores, á hora habitual foi declarada aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Do expediente constavam remessas de autographos; razões do véto presidencial; informações acerca do requerimento em que o Senado pedia informações relativas á desapropriação do ramal ferreo de Ribeirão das Lages; solicitações do Senado mineiro para que sejam decretadas leis de combate á febre aphtosa e outras molestias que atacam os rebanhos transferidos de um para outro Estado e sobre a pecuaria; e, requerimentos de d. Mathilde de Mello Moraes, pedindo augmento de pensão, do sr. Eloy José Dias Machado, 1º tenente patrão-mór, solicitando melhoria de reforma; e da Associação Commercial do Rio de Janeiro reclamando contra a cobrança que está sendo feita referente aos lucros liquidos do commercio e da industria.

Foram lidos os pareceres já divulgados.

A QUESTÃO FINANCEIRA

Na hora do expediente foi dada a palavra ao orador préviamente inscripto, sr. Rosa e Silva que asseverou nada dever o Estado e a municipalidade de Pernambuco aos seus credores, que vêm recebendo pontualmente as contribuições; sendo portanto infundada a noticia na qual se baseiara o sr. Paulo de Frontin quando occupou a tribuna.

Para comprovar o que assegurava tem telegrammas do governador e do prefeito elogiando esses dois administradores.

O sr. Paulo de Frontin mostrou-se satisfeito com a contestação e affirmou que fazia votos para que a prosperidade de Pernambuco fosse crescente para felicidade do paiz.

O ultimo orador foi o sr. Irineu Machado que fez um longo discurso sobre o momento financeiro, reunindo á sua oração, uma tabella de todo o momento financeiro do Brasil durante o regimen republicano.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Findo o discurso do representante do Districto Federal já não havia numero no recinto, o que comprovou a chamada á que responderam 17 senadores.

Em virtude disso, foram encerradas as discussões e adiadas as votações, por falta de numero

CAMARA

O QUE HOUVE HONTEM

Secretariado pelos srs. Costa Rego e Ascendino Cunha, o sr. Arnolpho Azevedo declarou a sessão aberta com a presença de 56 deputados, que, sem observações, approvaram a acta da sessão anterior.

No expediente lido, figuraram apenas dois papeis: telegramma em que o sr. Alberto Maranhão communicava faltar por molestia; e o pedido de informações, do Ministerio da Guerra, sobre o numero e situação dos officiaes que se tem aproveitado das vantagens concedidas pelas leis de reforma.

ORÇAMENTO EM ORDEM DO DIA

O sr. presidente, a seguir, communicou que incluiria na ordem do dia para a sessão de hoje, o parecer, da Commissão de Finanças, sobre as emendas, em segunda discussão, ao projecto de orçamento do Ministerio da Guerra.

POLITICA SUL-RIO-GRANDENSE

Toda a hora destinada ao expediente foi occupada pelo sr. Getulio Vargas.

Disse o representante do Rio Grande do Sul ser avesso ás discussões de assumptos de politica regional. Entretanto, era obrigado a vencer a repugnancia que sentia, em virtude da frequencia com que o sr. Maciel Junior trazia para o recinto, os successos da actual luta politica em seu Estado para commental-os ao seu sabor, deturpando a verdade.

Fez, então, uma exposição dos acontecimentos revolucionarios no Rio Grande do Sul, em resposta ao ultimo discurso do sr. Maciel Junior, para demonstrar que a responsabilidade da situação cabe aos opposicionistas, que se conspiram contra a lei e as autoridades constituidas.

Durante o seu discurso, devido á troca de apartes exaltados, houve um incidente entre os srs. Souza Filho e Domingos Mascarenhas, sem consequencias maiores, devido á intervenção de varios deputados.

A Mesa avisou que estava finda a hora do expediente, pedindo o orador lhe fosse conservada a palavra, para repetição pessoal, depois de esgotadas as materias da ordem do dia.

FALTA DE NUMERO

A ordem do dia foi annunciada com a presença de 96 deputados, numero que não permittia votação.

Sem debate, foram encerradas as discussões seguintes: 2ª dos projectos, revogando o decreto legislativo n. 4.593, de 10 de outubro de 1922; concedendo isenção de direitos para o material importado pelo Governo de Santa Catharina, para a construcção de uma ponte metallica, ligando a ilha de Santa Catharina ao continente; tendo parecer favoravel da Commissão de Finanças; e 3ª (redacção para 3ª discussão do projecto n. 323, de 1923), autorizando a abrir o credito especial de 4.701$750, para entrega do deposito pertencente a Joaquim Bernardino Alves Costa; e o de 5:670$, para pagamento da gratificação addicional que compete a Agenor de Roure.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Depois de haver a Mesa declarado não haver ainda numero para as votações, presentes só 98 deputados, obteve a palavra, em explicação pessoal, o sr. Getulio Vargas, que concluiu suas considerações sobre a politica do Rio Grande do Sul, interrompidas á hora do expediente.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Despacharam, hontem, com o presidente da Republica, os srs. dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, e dr. Francisco Sá, ministro da Viação.

Os srs. general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, dr. Alaor Prata, prefeito municipal, e marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia, por sua vez, estiveram conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

AUDIENCIAS PARTICULARES

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias particulares, os srs. embaixadores Alexandre Conty e ministro Jan Klecanda Havlasa, respectivamente plenipotenciarios da França e Tcheque Slovaquia junto ao governo brasileiro.

Foram os diplomatas amigos visitar o chefe do Estado e apresentar-lhe os seus cumprimentos por terem reassumido os seus cargos, visto estarem terminadas as férias regulamentares que passaram na Europa.

AUDIENCIA AOS CONGRESSISTAS

O presidente da Republica concedeu, hontem, á tarde, a costumada audiencia aos congressistas federaes, comparecendo a ella os senadores Euzebio de Andrade, Cunha Machado, Ferreira Chaves, Mendonça Martins, Sampaio Corrêa e Maurilio de Lacerda e os deputados Bethencourth Filho, Norival de Freitas, Luiz Guaraná, Dorval Porto, Augusto de Lima, Simões Lopes, Nabuco de Gouvêa, Raymundo de Miranda, Vianna do Castello, Daniel Carneiro, Arthur Lemos, Honorato Alves, Octavio Mangabeira, Arlindo Leone, Annibal de Toledo, Raul de Faria, Juvenal Lamartine, Ranulpho de Magalhães, Raul Sá, Francisco Peixoto, Solidonio Leite, José Augusto, Prado Lopes, Francisco Rocha, Henrique Borges, Galdino do Valle, João Simplicio, Raul Machado e Celso Bayma.

AGRADECIMENTO

O ministro Ramos Montero, plenipotenciario do Uruguay junto ao governo brasileiro, esteve, hontem, á tarde, na secretaria da presidencia da Republica em visita de agradecimentos ao dr. Arthur Bernardes pelos cumprimentos que lhe enviou, por motivo da festa nacional do paiz amigo.

O almirante Verissimo de Mattos agradeceu, hontem, ao presidente da Republica as felicitações que lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio.

REPRESENTAÇÃO

O dr. Arthur Bernardes fez-se representar pelo dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica, na ceremonia da trasladação do corpo da sra. Munhoz da Rocha, esposa do dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado do Paraná, recem-fallecida nesta capital.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Declarando sem effeito o decreto n. 15.998 de 4 de abril do corrente anno, que desapropriou, por utilidade publica, parte dos terrenos do sitio Bonffava, de propriedade de Abilio de Barros e Miguel Palatino, situada no kilometros 11 da E. de F. Sorocabana, em S. Paulo;

Approvando o augmento de capital de responsabilidade para as suas operações, no Brasil, de 750:000$ para 1.500:000$ da Alliance Assurance Company, Limited, com séde em Londres;

Nomeando o 4º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro em Minas Geraes, Fabriciano Freire de Andrade Lima, para identico logar na Inspectoria de Seguros.

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Arlindo Supplicy Lacerda para despachante aduaneiro da Alfandega de Paranaguá, Paraná.

— O ministro transmittiu ao Senado Federal a mensagem presidencial, com a qual, por haver sido sanccionada a resolução do Congresso Nacional, que modifica o imposto de consumo sobre tintas, são devolvidos dois dos autographos que acompanharam o officio do presidente daquella casa do Congresso.

— O director da Receita Publica, afim de attender á solicitação do director do Patrimonio Nacional, recommendou aos sub-directores da sua repartição que providenciem no sentido de ser organizado, no prazo maximo de 5 dias, o inventario dos bens da União, existentes naquellas subdirectorias.

— O ministro resolveu crear uma collectoria em Presidente Prudente, Estado de S. Paulo, e nomeou para collector da mesma exactoria Augusto Luis de Almeida.

— O ministro deferiu o pedido do collector e escrivão da 3ª Collectoria de Rendas Federaes da capital de Minas Geraes, no sentido de serem fixadas as suas fianças, respectivamente, em 4:000$ e 2:000$, mediante o recolhimento diario da arrecadação.

No Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha solicitou do seu collega da Fazenda providencias no sentido de ser autorizado o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Matto Grosso a entregar ao commandante da flotilha, no referido Estado a importancia de cinco contos de réis consignada na distribuição de credito para o exercicio vigente, afim de attender ao pagamento do tratamento de beribericos na Fazenda de Urucum.

— Ao inspector de Portos e Costas communicou o ministro da Marinha que, como medida de caracter provisorio, resolveu mandar adoptar os regulamentos do escotismo do mar da Confederação Brasileira de Escoteiros do Mar, e o regulamento interno da referida confederação, apresentados pela mesma inspectoria.

— Tomou posse hontem do cargo de assistente do Estado Maior da Armada, o capitão de fragata Geraldo Candido Martins Filho.

No Ministerio da Guerra

O capitão medico Luiz de Lima Bittencourt e o 1º tenente medico Azais de Freitas Duarte e o 2º tenente pharmaceutico João Florentino Meira de Vasconcellos não obtiveram melhor collocação no Almanack Militar.

— Foram nomeados commandante e subalterno, respectivamente, da Esquadrilha de Aperfeiçoamento da Escola de Aviação Militar, o capitão Marcos Evangelista da Costa Villela Junior e o 1º tenente Alvaro Assumpção d'Avila.

— O capitão Frederico Villeroy França foi nomeado chefe do serviço do material bellico do Q. G. do commandante da 8ª região militar.

— Está nesta capital, onde veiu a chamado do ministro, o general Eurico de Andrade Neves.

—Veiu ao Rio, a serviço, o tenente-coronel M. Meira de Vasconcellos.

— O 1º tenente Emilio R. Ribas Junior e o 3º sargento Antonio José de Araujo Filho obtiveram matricula na Escola de Aviação Militar.

— O tenente-coronel Mario Alves Monteiro Tourinho obteve licença para tratamento de saude.

— Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão Francisco Antonio de Barros Bittencourt; auxiliar, sargento Baptista de Mello.

No Ministerio da Justiça

O ministro transmittiu ao presidente do Supremo Tribunal Federal o requerimento em que Alexandre Botelho Seixas pediu indulto do resto da pena a que foi condemnado, em grão de appellação, por accordão daquelle Tribunal.

— Ao juiz da Provedoria e Residuos foi enviado o testamento de Maria Cordelia Bolitreau, transmettido pelo consulado do Brasil em Paris.

— Remetteu-se ao juiz da 1ª Pretoria Civel copia dos termos de nascimento do menor Aderaldo Telles da Costa, nascido a bordo do vapor nacional "Rodrigues Alves".

— O ministro recebeu do sr. Orestes Guimarães, inspector federal das escolas subvencionadas de Santa Catharina, telegramma communicando a fundação de um centro de propaganda na cidade de Blumenau, com 52 socios, afim de divulgar a cultura brasileira por meio de palestras, conferencias e publicações.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 3ª Delegacia Auxiliar.

— O chefe de policia nomeou Manoel da Fontoura Rodrigues para exercer o cargo de commissario interino de 2ª classe do 15º districto, durante o afastamento do effectivo, bacharel Joaquim Albano, que foi posto á disposição do ministro da Justiça.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central — fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral — fiscaes: Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Lyra e Noronha.

Uniforme 3º.

— Ao guarda de 2ª 698 foram concedidos seis mezes de licença, em prorogação.

— Foram nomeados guardas-civis de reserva, os cidadãos Francisco Duarte de Souza Coelho e Alfredo Pacheco, os quaes tomaram os numeros 1.242 e 1.243.

— A nota com que foi excluido o ex-guarda Irineu Luiz Pacheco, foi mandada cancellar.

— Nos assentamentos do guarda de 2ª, 645, foi mando abervar o tempo em que serviu como fiscal de vehiculos extranumerario.

— Por transgressões disciplinares, foram suspensos: por 6 dias o guarda de 3ª 814 e por 4 dias o de reserva 1.213.

— O guarda de 3ª 1.005 foi reprehendido.

— Perderam os vencimentos correspondentes aos dias de hontem, de 25 e 27 do corrente, respectivamente, os guardas de 2ª 654 e 280 e de 3ª 908.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 1ª 201, 90 e 346; de 3ª, 1.018, 913, 967, 1.012 e 1.200; e, de reserva, 1.043 e 1.198.

— Passou a ser considerado doente o guarda de 3ª 1.049.

— O guarda de 3ª 1.041 passou a ser considerado ausente.

— Perdeu a gratificação correspondente ao dia de ante-hontem, o guarda de 3ª 893.

— Foram transferidos: da 7ª para a Central os guardas de 1ª 168 e 506; da 1ª para a 5ª o de 3ª 973; da 5ª para a 1ª o dito 925; da Central para a 13ª o de 2ª 705; da 12ª para a 7ª o de 3ª 967; da 13ª para a 6ª o de 3ª 1.056; da 1ª para a 9ª o de 3ª 833; da 6ª para a 1ª o de 3ª 956; para a Central: da 30ª o de 2ª 586; da 4ª o de 2ª 715; da Exposição o de 1ª 178; da 5ª o de 3ª 1.045; e, de 4ª o de 3ª 1.044; da Central: para a 30ª o de reserva 1.142; para a 5ª o de 2ª 573; e, para a 4ª o de 2ª 726; da 7ª para a 14ª o de 2ª 630 e vice-versa o de reserva 1.194.

— Passaram a prompto do serviço em que se acham os guardas de 2ª 705, 573 e 726 e de reserva 1.142.

— O guarda de 3ª 892 teve ordem para trabalhar.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 2ª 615, de 3ª 753 e 787 e de reserva 1.124; por 3 dias, os de 2ª 502 e 738 e de 3ª 1.046; por 3 dias o de 3ª 901; e por 2 dias o de reserva 1.238.

— Devem comparecer hoje, á secretaria, ás 11 horas, para inspecção, o guarda 885; e, á presença do chefe da contabilidade o de 3ª 787.

— Passaram a servir na Inspectoria de Investigação os guardas de 1ª 178, de 2ª 586 e 715 e de 3ª 1.044 e 1.045.

No Ministerio da Agricultura

Por portaria de hontem, o ministro designou o dr. Gustavo Sartore, veterinario interino da Industria Pastoril, para exercer as funcções de inspector veterinario do Posto de Fronteira, no Estado de Matto Grosso.

— O ministro recebeu hontem o seguinte telegramma, expedido de Manáos, em data de 25 do corrente:

"Está marcada a partida da missão official do governo norte-americano e da commissão brasileira que a acompanha, para segunda-feira, pela manhã.

Hontem visitamos com o director da Associação Commercial, que têm sido incansavel em gentilezas para comnosco, o Seringal Modelo Mury, de sua propriedade, situado num arrabalde desta cidade e a usina de beneficiamento de borracha, pertencente a J. J. Araujo.

Segunda-feira visitaremos o Nucleo Colonial "Caldeirão", que dista desta capital quatro horas de vapor, á margem do rio Solimões.

Darei opportunamente minha impressão dessa visita. — Hannibal Porto".

— O sr. Miguel Calmon encaminhou ao ministro da Viação, a quem cabe resolver sobre o assumpto, copia de uma representação, que lhe foi endereçada por industriaes e exportadores de madeiras na zona servida pela Estrada de Ferro Madeira-Mamoré no sentido de que as tarifas cobradas por essa estrada para o transporte de seus productos, e que os signatarios da representação acham elevadissimas, sejam equiparadas ás da Noroeste do Brasil.

—Por intermedio do seu collega do Exterior, o ministro foi informado de que o governo italiano, empregando esforços pelo reerguimento das finanças publicas e pelo augmento da expansão commercial do paiz, tenta egualmente normalizar o custo da vida, eliminando certos factores especiaes que a difficultam, tendo tomado varias providencias nesse sentido, entre as quaes a de supprimir os direitos de importação para as carnes congeladas.

— O sr. Miguel Calmon remetteu aos relatores do orçamento da Receita, no Senado e na Camara, cópia do memorial que lhe foi dirigido pela Associação Commercial do Amazonas solicitando providencias no sentido de ser eliminado do mesmo orçamento, no proximo exercicio, o imposto de 10 °|° que grava a industria extractiva da castanha no territorio do Acre.

No Ministerio da Viação

Por portarias de hontem, o ministro nomeou: o engenheiro Affonso Feijó da Costa Ribeiro, para exercer, interinamente, o logar de engenheiro residente da construcção da Rêde de Viação Cearense, durante o impedimento do effectivo e o engenheiro residente da construcção da mesma estrada, José Augusto Lopes Filho, para exercer, interinamente, o logar de engenheiro residente do trafego e promoveu a 1º escripturario da 1ª Divisão da Central do Brasil, o 2º, Francisco Rodrigues da Costa.

— O sr. Francisco Sá solicitou do presidente do Tribunal de Contas registro afim de ser pago pelo Thesouro Nacional, a quantia de réis 80:000$, á Companhia Nacional de Navegação Costeira, concessionaria do serviço de navegação, a que se refere o decreto 11.774, de novembro de 1915, das viagens contractuaes, effectuadas no mez proximo passado.

— Para revalidação do respectivo sello o ministro encaminhou á Directoria da Receita um requerimento em que, fazendeiros e commerciantes de gado, residentes no municipio de Uberabinha, pedem providencias contra a falta de carros para o transporte de gado nas linhas da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação.

— O ministro solicitou ao presidente do Tribunal de Contas registro e pagamento no Thesouro á "The American Company" da quantia de réis 38:055$555, proveniente da subvenção a que tem direito a referida companhia, durante o 2º semestre do corrente anno.

— Ao procurador geral da Republica o ministro solicitou providencias, no sentido de ser feita, com a possivel brevidade, a demarcação judicial da "Fazenda das Dôres", pertencente á União, em vista dos embaraços oppostos pelos proprietarios das terras que com ella confrontam, quando a Repartição de Aguas e Obras Publicas pretendeu fazer a necessaria aviventação da linha divisoria daquelle immovel.

No Conselho Municipal

Os trabalhos obedeceram á orientação do sr. Jeronymo Penido e tiveram a presença de 19 intendentes.

A acta da sessão anterior foi approvada sem objecções e do expediente escripto constaram dezenove projectos de interesse pessoal; officios do prefeito sobre assumptos administrativos; requerimentos solicitando favores e um de informações, subscripto pelo sr. Beaumount, pelo qual o autor deseja conhecer a ultima tabella baixada pelo Ministerio da Agricultura sobre generos alimenticios de primeira necessidade e por quanto esses generos são adquiridos aos productores.

Ainda na hora destinada ao expediente, o sr. Alberico de Moraes occupou a tribuna e concluiu o discurso iniciado ante-hontem sobre a vida financeira do Municipio no momento actual.

A votação da ordem do dia, entretanto, foi demorada; só terminaram os trabalhos ás 17 horas, porque quasi a totalidade dos membros falou sobre o projecto n. 53 — que autoriza o prefeito a remodelar o Matadouro de Santa Cruz.

Os restantes projectos foram approvados, excepto os de ns. 53 — que teve a discussão adiada em face de emendas apresentadas pelo sr. Lagden — e n. 311, que voltou ao seio das commissões em virtude de um requerimento do sr. Laginestra.

Para a sessão de hoje designou o presidente a seguinte ordem do dia: em 1ª discussão, os projectos numeros 47, 112 e 128: em 2ª, o de n. 93 e, em 3ª, o de n. 40 — todos do corrente anno e de texto já conhecido do publico.

Na Prefeitura

O prefeito sanccionou, hontem, as resoluções legislativas que cream um distinctivo para os escrivães de lançadores municipaes quando em exercicio de funcções e autoriza a concessão de 50:000$ para construcção do monumento dos heróes da Laguna.

— O prefeito concedeu, hontem, jubilação ao professor cathedratico sr. Antonio Innocencio dos Reis.

— Ante-hontem, as agencias arrecadaram a importancia de réis.... 8:453$785.

— Aos agentes, o secretario do prefeito dirigiu uma circular communicando que, não tendo a firma A. Penteado, estabelecida á rua da Alfandega 136, pago os emolumentos para annunciar artigos de seu commercio em taboletas volantes, sejam taes taboletas apprehendidas se por acaso forem usadas.

— Foi licenciada por tres mezes a professora cathedratica d. Eloisa Magalhães das Chagas Oliveira.

— O director de Instrucção, por acto de hontem, designou a substituta de adjunta Nerondina Martins para a 11ª mixta do 16º districto e transferiu a adjunta de 2ª classe Maria Magdalena Teixeira Lima para a 1ª mixta do 23º.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Ainda o frio

O prolongamento inesperado do nosso inverno permitte-nos ainda arvorar pelas avenidas cheias de um solzinho morno — um verdadeiro sol de inverno — as nossas ultimas toilettes agasalhadas.

Daqui ha pouco, as modas de estio vão fazer a sua clara invasão sensacional, apressemo-nos, pois, em usar os nossos tailleurs, costumes e capas.

A gravura apresenta quatro bonitos modelos bem aproveitaveis.

O primeiro é um escorreito "manteau" de drap vermelho (numero 1) simples e elegantemente ornado de pespontos pretos, sendo a gola e os punhos ornados de estrakan.

O modelo 2 é um tailleur, dos mais "smarts" que tanto póde ser de velludo ou de marrocain "caramello", côr das mais ineditas, bordado a seda côr de telha e fio de ouro. O cinto é de camurça do mesmo tom que o velludo fechando na frente por uma dupla fivella doirada, artisticamente trabalhada.

Esse tailleur, sendo executado em marrocain poderá muito bem servir para uma villegiatura de verão.

Bem invernal é o modelo 3, tailleur tambem, de drapella azul rey guarnecido de bordados pretos na alta barra do casaco e nas mangas e de renard cinzento, tambem nas mangas, na jaqueta e na gola. Botões pretos fecham o casaco na frente e abotoam a saia do lado.

O cinto é de galalithe preto e azul.

Quem gostar de um modelo agasalhado... sem ser, ficará bem servido com o figurino 4, um vestido de gansine gradeado, fundo branco, e quadrados róxos e vermelhos.

Na cintura, na barra da saia e... nos punhos das mangas que não existem, uma bonita guarnição de lontra. A echarpe que se enrola ao pescoço é tambem de lontra forrada de vermelho.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 29 DE AGOSTO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 28 de agosto.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		30 %	30 %
Em Londres, 3 mezes		3 3/16 %	3 ⅛ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £		98.70	100.20 a 100.30
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	105.25	105.25
Madrid s/ Londres, á vista, por £	P.	33.90	33.85
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 %	2 %
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 7/16	2 13/32
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	79.90	81.22
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	76.25	76.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	236.50	240.75
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.54.50	4.55.25
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	4.54.75	4.55.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	5.69.00	5.71.50
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.33.50	4.33.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.07.00	18.04.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0.000.018	0.000.019
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		81	82 ¾
Novo Funding, 1914		67 ½	69
Conversão, 1910, 4 %		37 ½	38
De 1908, 5 %		53	54 ¾
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		63 ¾	63 ¾
Bello Horizonte, 1905, 6 %		59 ½	59 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		65 ⅞	66 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		25	25
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	¼
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		45 ½	47 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		127 ½	128 ¼
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		19 ½	19 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		6 ¾	6 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.4 ½	18.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		72.6	73.6
London & Brasilian Bank Ltd.		17 ¼	17 ¼
Mala Real Ingleza, Ord.		86 ½	86 ¼
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		102	102
Consols, 2 ½ %		58 ⅝	58 ⅝
Rente Française, 4 %, 1917		63.20	63.40
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		57.50	56.95
Rente Française, 1918 (integralizado)		62.00	62.40
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		74.55	74.85

LONDRES, 28 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	27.000.000	25.000.000
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.57	11.56
S/Genova, á vista, por £ L.	105.00	105.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.90	33.90
S/Berna, á vista, por £ F.	25.20	25.20
S/Paris, á vista, por £ F.	79.70	79.90
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	76.70	98.70
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 19/64	2 %
£/Nova York, á vista, por £ $	4.54.62	4.55.37

BERNA, 28 de agosto.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	316.00	317.25
Londres s/Berna, á vista, por £	25.20	25.20

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 28 de agosto.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 3 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para setembro	8.68	8.65
Para dezembro	7.73	7.65
Para março	7.32	7.27
Para maio	7.15	7.12
Vendas		Saccas
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		25.000

NOVA YORK, 28 de agosto.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 20 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 3 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	8.70	8.65
Para dezembro	7.70	7.65
Para março	7.30	7.27
Para maio	7.15	7.12

NOVA YORK, 28 de agosto.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta parcial de 3 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	8.72	8.65
Para dezembro	7.71	7.65
Para março	7.30	7.27
Para maio	7.13	7.12

NOVA YORK, 28 de agosto.

E' a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

Stock existente	Saccas
Nesta semana	433.000
Na semana anterior	412.000
Em egual data de 1922	503.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	56.000
Na semana anterior	132.000
Em egual data de 1922	78.000
Supprimento visivel:	
Nesta semana	990.000
Na semana anterior	775.000
Em egual data de 1922	849.000

HAVRE, 28 de agosto.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 1 ¼ a 1 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	203 ¼	202 ¼
Para dezembro	180 ¼	180 ¾
Para março	168 ¾	166 ¾
Para maio	163 ½	162 ¾
Vendas		Saccas
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		10.000

HAVRE, 28 de agosto.

O mercado do café a termo, fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 2.00 a 2 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para setembro	202 ¼	204 ¼
Para dezembro	179 ¼	181 ¾
Para março	166 ¾	169
Para maio	162 ¾	164 ½
Vendas		Saccas
No dia de hontem		10.000
No dia anterior		2.000

LONDRES, 28 de agosto.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para setembro	53.0	53.0
Para dezembro	53.0	53.0
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 28 de agosto.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	22$500	22$500	20$000
Typo 7	20$500	20$500	20$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.425
No dia anterior	35.286
Em egual data de 1922	27.457
Existencia:	
No dia de hoje	1.216.455
No dia anterior	1.195.459
Em egual data de 1922	2.601.911
Embarques:	
Para a Europa	15.420

SANTOS, 28 de agosto.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, firme, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para agosto	22$400	22$200
Para setembro	21$475	20$850
Para outubro	20$000	19$450
Vendas		Saccas
No dia de hoje		42.000
No dia anterior		40.000

S. PAULO, 28 de agosto.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 58.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 27.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	26.000	26.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	32.000	9.000	7.000

JUNDIAHY, 28 de agosto.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 32.000 saccas, contra 44.000 no dia anterior e 14.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	22.000	23.000	—
Santos	10.000	20.000	14.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 28 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 3 a 17 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 13 pontos.

No disponivel Americano, alta de 3 pontos.

No Americano a termo, alta de 15 a 17 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	15.13	15.05
Maceió "Fair"	15.18	15.05
American "Fully" Midding	15.43	15.40
Opções:		
Para agosto	14.23	14.08
Para setembro	13.57	13.42

LIVERPOOL, 28 de agosto.

O mercado de algodão, hontem, affrouxou depois da abertura, mas recuperou depois. Os baixistas compram. Baixa de 6 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	14.07	14.13
Para dezembro	13.42	13.51

NOVA YORK, 28 de agosto.

O mercado de algodão affrouxou depois da abertura. Os operadores do sul vendem. Alta de 3 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	24.56	24.54
Para janeiro	24.05	24.14

NOVA YORK, 28 de agosto.

O mercado de algodão mostra-se activo para as posições mais proximas. Os baixistas compram. Alta de 35 a 43 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	24.54	24.11
Para janeiro	24.14	23.79

RIO DE JANEIRO, 28 de agosto.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais altos, mas poucos negocios.

Mercado a termo — Affrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os altistas realizam.

Mercado de algodão em Manchester — Os negociantes estão escasseando as suas compras.

PERNAMBUCO, 28 de agosto.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	200
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	172.300
No dia anterior	172.100
Existencia:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	6.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	75$000	75$000
Embarques:		
Para o Rio de Janeiro		200
Para Santos		200
Para outros portos do Brasil		300
Total		700

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 28 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, no meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.211.000
No dia anterior	2.211.000
Existencia:	
No dia de hoje	60.000
No dia anterior	65.000
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	500
Para Santos	20.100
Para portos do norte	1.000
Para o Rio da Prata	4.000
Total	25.600

COTAÇÕES

Usina superior a 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 28 de agosto.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para setembro	11.55	11.50
Para outubro	11.55	11.50

JUTA

LONDRES, 28 de agosto.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E., c. i. f. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hoje	£ 21.10.0
Na semana passada	£ 22.05.0
Em egual data de 1922	£ 31.10.0

DUNDEE, 28 de agosto.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está cotado por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	3 sh. e 6 d.
Na semana passada	3 sh. e 6 d.
Em egual data de 1922	3 sh. e 10 ½ d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	3 sh. e 9 d.
Na semana anterior	3 sh. e 9 d.
Em egual data de 1922	4 sh. e 1 ½ d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	4 ¼ d.
Na semana anterior	4 ¼ d.
Em egual data de 1922	4 ⅝ d.

NOVA YORK, 28 de agosto.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	6.85
Na semana anterior	6.80
Em egual data de 1922	10.30

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e regulou, hontem, como de vespera, sem maior movimento de procura para novas tomadas de letras bancarias e assim mais alliviado do movimento de saques e, portanto, encaminhado para a alta.

Com effeito, os saques foram iniciados a 4 29|32 e 4 15|16 d. pelo Banco do Brasil e a 4 7|8 e 4 29|32 d. pelos estrangeiros, correndo para as letras particulares as taxas de 4 31|32 a 5 d.

Eram, pois, animadoras as condições do mercado, cuja situação accusava uma tendencia toda de melhoria, que se accentuou no decurso dos trabalhos respectivos.

Elevou-se o bancario nos sacadores estrangeiros, logo após á abertura a 4 29|32, subindo ainda a 4 15|16 e.... 4 31|32 d. com o Banco do Brasil seguindo tambem esse surto favoravel.

A' tarde, e por ultimo, era corrente em todos os bancos quasi a taxa de 5 d., cotando-se o papel particular a 5 1|16 d.

Nessas condições foi que fechou o mercado, regularmente firme, tendendo a se restabelecer da baixa anteriormente soffrida.

O dollar regulou de 10$800 a 10$970 á vista.

A libra ouro cotou-se ainda a 53$000 e a libra papel a 50$000.

Regulou o marco de 4$000 a 6$000 por um milhão.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os valesouro para a Alfandega á razão de.... 5$980 por 1$000 ouro.

O dollar cotou-se, em declinio, de 10$800 a 10$970 á vista e de 10$920 a 10$760 a prazo.

BOLSA DE TITULOS

Funccionou o mercado de fundos, hontem, sob uma impressão melhor de trabalhos, que se desenvolveram á medida que a procura, no decurso dos mesmos, se tornára mais intensa para a acquisição, notadamente de apolices.

Eram estes os titulos mais cotados na Bolsa. Nem por isso, porém, encontravam um terreno firme para melhorar de preços, pois continuavam geralmente mal cotados. As geraes não accusaram melhoria, mas as municipaes apresentaram um aspecto melhor, tendo até as suas cotações subido um pouco.

Os outros papeis de renda em actividade apresentaram bom aspecto; entretanto, continuaram cotados em escala moderada, pouco interesse tendo os mesmos despertado.

Sobre as acções de bancos, poucas foram as que estiveram em trabalhos. Destes destacaram-se os papeis do Brasil e os do Funccionarios, aquelles cotados a 400$ e estes a 58$000.

Quanto ao mais, nada se verificou digno de menção, fechando o mercado de titulos nesse particular destituido por completo de interesse, por isso que os titulos de jogo permaneceram muito afastados do convivio bolsista.

CAFE'

Eram menos animadoras as condições do nosso mercado de café, que abriu e funccionou mais accessivel, porque os compradores estiveram geralmente infensos á realização de maiores acquisições.

Em vista disso, não se realizaram vendas de maior interesse, tanto de manhã como á tarde.

Desceu o typo 7 á base de 29$800 pela arroba, com tendencias ainda para se depreciar, visto a situação do mercado continuar a ser desfavoravel.

As vendas effectuadas na abertura foram de 5.367 saccas e á tarde de 4.400, no total de 9.767 ditas.

A commissão de preços, que era composta das firmas Pinto & C., Galeno Gomes & C. e Araujo Maia & C., declarou o mercado, na abertura, em posição estavel, apesar de ter descido $400 em arroba.

A' tarde, as condições do mercado eram frouxas, pelo que fechou mal collocado.

Os negocios a termo foram pequenos, não tendo a Bolsa despertado interesse.

As opções correram frouxas na abertura e estaveis no fechamento.

ALGODÃO

Esse mercado esteve, hontem, em boas condições de firmeza, mas não accusou nova alteração de preços, nem para a alta, nem para a baixa.

As suas tendencias eram, no emtanto, bastante animadoras, pelo menos continuou regularmente movimentado em face da procura, que sempre se manteve regular para a realização de negocios destinados ao consumo interno e á exportação.

Continuaram nullas as entradas, ao passo que houve saidas, ou entregas, regulares.

ASSUCAR

Apresentou-se o mercado de assucar, hontem, sem a menor animação, assim como que comprehendido nos seus movimentos, perturbados pela invariabilidade da procura, mas na orientação firme, encaminhadas para a alta, acompanhando a revelia dos compradores.

Com effeito, os vendedores mostraram-se mais propensos a transigir e assim foi que, deante da pequenez de procura, tiveram que ceder.

Desceram os brancos crystaes e os mascavos, com o mercado, pois, no fundo, frouxo, mas na apparencia firme, porque foi elle informado como se proseguisse a carestia de preços.

Regularam animadas as entradas e muito tensas as saidas, que tendiam diminuir á medida que decresciam os negocios para o consumo.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 28

A 90 dias:		
Londres	4 55/64 a	4 29/32
Paris	$619 a	$622
A' vista:		
Londres	4 13/16 a	4 7/8
Paris	$620 a	$626
Italia	$472 a	$477
Belgica	$510 a	$520
Allemanha (por mil marcos)	$004 a	$006
Nova York	10$360 a	10$970
Hespanha	1$430 a	1$500
B. Aires (papel)	3$352 a	3$640
B. Aires (ouro)	8$100 a	8$157
Montevidéo	7$900 a	8$005
Suecia	2$900 a	2$950
Noruega	—	1$810
Dinamarca	—	2$020
Suissa	1$965 a	1$990
Syria	—	$629
Japão	5$340 a	5$375
Vales:		
Vales café	—	$625
Vales-ouro, por 1$	—	5$980
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	4 25/32 a	4 27/32
Sobre Paris	$622 a	$631
Sobre N. York	10$900 a	11$030

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	4 15/16	4 57/64
Sobre Paris	$618	$624
Sobre Italia	—	$474
Sobre Hamburgo	—	$000.004
Sobre Portugal	—	$504
Sobre Belgica	—	$517
Sobre Hespanha	—	1$460
Sobre Suissa	—	1$970
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	$627
Sobre Palestina	—	$627
Sobre T. Slovaquia	—	$322
Sobre N. York	—	10$841
Sobre Montevidéo	—	8$000
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$520
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	8$100
Sobre Hollanda (florim)	—	4$264
Sobre Japão	—	—
Sobre Rumania	—	$055
Sobre Austria	—	$000.18
Extremas:		
Bancario	4 7/8 a	5 d.
C. Matriz	4 29/32 a	4 31/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	53$000
Libra (papel)	—	—
Franco (papel)	—	$630
Escudo (papel)	—	$510
Lira (papel)	—	$470
Peseta (papel)	—	—
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	104 a 815$000
Uniformizadas	22 a 818$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	46 a 758$000
De 1:000$, nom.	41 a 759$000
De 1:000$, nom.	794 a 760$000
De 1:000$, port.	170 a 728$000
De 1:000$, caut.	75 a 712$000
De 1:000$, caut.	10 a 713$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	10 a 174$000
Emp. 1917, port.	15 a 159$000
Emp. 1920, port.	95 a 155$000
Dec. 1.622, 7 %	44 a 173$000
Dec. 1.535, 7 %	250 a 175$500
Dec. 1.535, 7 %	110 a 176$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	23 a 96$500
E. de Minas, 1:000$	41 a 793$000
E. de Minas, 1:000$	20 a 795$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	295 a 400$000
Func. Publicos	84 a 58$000
Companhias:	
J. Botanico, c/ 60 %	108 a 110$000
J. Botanico, integ.	293 a 190$000
Brasil Industrial	100 a 400$000
D. de Santos, nom.	67 a 430$000
D. de Santos, port.	26 a 460$000
DEBENTURES	
Docas da Bahia	171 a 161$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	815$000	—
Div. Emissões	759$000	758$000
Div. Emissões, port.	729$000	727$000
Div. Emissões, caut.	713$000	713$000
Obrig. do Thesouro	—	968$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$000	96$000
E. da Parahyba	95$000	94$000
E. de Minas 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	—	535$000
De 1906, port.	176$000	—
De 1914, port.	—	166$500
De 1917, port.	160$000	159$000
De 1920, port.	156$000	155$000
Dec. n. 1.535	176$000	175$000
Dec. n. 1.550	—	177$000
Dec. n. 1.622	176$000	—
De Nictheroy, 2ª s.	80$000	78$500
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	410$000	400$000
Func. Publicos	60$000	57$000
Lavoura	—	58$000
Commercio	—	180$000
Commercial	198$000	193$000
Mercantil	380$000	362$000
Portuguez, nom.	—	—
Portuguez, port.	—	180$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	185$000	178$000
Petropolitana	—	350$000
Prog. Industrial	240$000	—
Brasil Industrial	400$000	400$000
Alliança	260$000	250$000
America Fabril	380$000	360$000
Manufactora	—	215$000
Lanificio Petropolis	270$000	148$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	155$000	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	44$000	42$500
D. de Santos, port.	465$000	460$000
D. de Santos, nom.	430$000	423$000
Diamantifera	—	9$500
Terras e Colonias	12$000	10$000
Loterias	65$000	55$000
DEBENTURES		
America Fabril	—	205$000
Brasil Industrial	—	195$000
Docas da Bahia	162$000	160$000
Docas de Santos	202$000	200$000
Prog. Industrial	—	197$000
Fluminense F. Club	—	79$000
Luz Stearica	—	207$000
Santa Helena	—	208$000
Mercado Municipal	216$000	—
Auto Viação	100$000	94$000
Cervej. Brahma	—	208$000

ALFANDEGA

Ao director do Patrimonio Nacional foram solicitadas providencias no sentido de serem fornecidas a esta Alfandega cinco mesas, nove cadeiras giratorias para protocollo e um lavatorio de louça retirado da 1ª secção da Directoria Geral do Thesouro Nacional, e que se acham á disposição daquella Directoria, afim de serem utilisados no expediente desta repartição.

— Ao director da Receita foi encaminhado o processo de recurso interposto pelo negociante Richard Meyer do acto que indeferiu o pedido de restituição dos direitos correspondentes á differença entre a taxa paga pelas notas de importação ns. 9.726 e 15.626, de fevereiro e março deste anno, e a de 2 % do expediente que entende deviam pagar os trilhos, dormentes, telas de juncções, parafusos e mais accessorios descriptos naquellas notas.

— Ao inspector de Fiscalização de Generos Alimenticios do Departamento Nacional de Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de serem desnaturados os volumes relacionados no officio que lhe foi dirigido em 31 de maio ultimo.

— Ao general commandante da Policia Militar foram solicitadas providencias no sentido de comparecer a esta Alfandega, quinta-feira, 30 do corrente, ás 13 horas, o sr. tenente João Magno Gouvêa, ex-commandante da policia do Cáes do Porto, afim de prestar declarações num processo administrativo instaurado nesta repartição.

— Ao commandante da policia especial do Cáes do Porto foram solicitadas providencias no sentido de comparecerem a esta Alfandega os guardas Alfredo Maia, Franco e inspector que tem o numero 31, hoje, quarta-feira, ás 13 horas, afim de prestarem declarações no inquerito administrativo mandado proceder afim de apurar responsabilidades no caso do conflicto occorrido ultimamente entre empregados desta Alfandega e guardas daquella policia.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada, hontem, 28:

Em ouro	103:374$424
Em papel	94:617$296
Total	197:991$720
Renda arrecadada de 1 a 28 do corrente	6.572:440$522
Em egual periodo de 1922	6.580:736$412
Differença a maior em 1922	8:295$890

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 28	57:578$000
De 1 a 28 do corrente	1.588:144$400
Em egual periodo do anno passado	1.056:352$200
Differença para mais no corrente anno	531:792$200

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 27

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	12.987
Por Alfredo Maia	299
Pela Maritima	1.500
Por cabotagem	29
Total	14.815
Desde o dia 1º	305.328
Média	11.687
Desde 1º de julho	632.138
Média	11.035
Embarques:	
Para os Estados Unidos	3.795
Para a Europa	11.665
Para o Cabo	800
Para o Rio da Prata	600
Total	16.860
Desde o dia 1º	350.139
Desde 1º de julho	704.959
Existencia:	
No mercado	749.791

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	33$400
Typo 4	32$600
Typo 5	31$800
Typo 6	31$000
Typo 7	30$200
Typo 8	29$200
Typo 9	28$200
Vendas (saccas)	13.188

Mercado sustentado.

Pauta	2$030
Franco	$626

NO DIA 28

Vendas	Saccas
Pela manhã	5.367
A' tarde	4.400
Total	9.767

Preços pela arroba:

Typo 7	29$800

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	Vend.	Compr.
Agosto	30$600	30$000
Setembro	28$600	28$500
Outubro	26$800	26$700
Novembro	25$500	25$000
Dezembro	25$100	24$900
Janeiro	25$200	24$000

Mercado frouxo.

Fechamento:		
Agosto	30$600	30$400
Setembro	28$700	28$600
Outubro	26$900	26$800
Novembro	25$600	25$400
Dezembro	25$200	24$950
Janeiro	24$600	24$300

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	31.000
Na 2ª Bolsa	7.000
Total	38.000

EMBARQUES NO DIA 28

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Castro Silva & C.	72
Graeo & C.	1.827
Carlo Pareto & C.	246
Pinto Lopes & C.	800
Ornstein & C.	1.688
Para o Havre:	
E. Johnston & C.	2.500
Para Anvers:	
Ornstein & C.	371
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	753
Para Marselha:	
C. Amfranco S. A.	250
E. Johnston & C.	1.125
Eugen Urban & C.	250
Serafim Fernandes & C.	125
Para Antuerpia:	
Pinto Lopes & C.	750
E. Johnston & C.	856
Para Trieste:	
Alfredo Sinner & C.	250
C. Amfranco S. A.	600
Theodor Wille & C.	1.982
Fraga Irmão	875
Ornstein & C.	1.257
Hard, Rand & C.	2.245
Enea Malagutti	720
C. C. Franco-Brasileira	250
Rocha Faria & C.	250
Para Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	180
Castro Silva & C.	30
Total	20.312

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	61$000 a 62$000
Primeiras sortes	60$000 a 61$000
Mediana	57$000 a 58$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	Fardos
No dia de hontem	—
Saldos	270
Existencia	7.273

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, elf.:

Branco crystal	79$000 a 80$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Crystal amarello	62$500 a 63$000
Terceiro jacto	— —
Mascavinho	61$000 a 62$000
Mascavo	47$000 a 49$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	Saccos
No dia de hontem	7.840
Saidas	2.800
Existencia	68.255

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto	82$000	79$500
Setembro	75$800	74$000
Outubro	66$800	66$000
Novembro	60$600	60$500
Dezembro	59$000	58$000
Janeiro	58$000	55$500
Mercado firme.		
Na 2ª Bolsa:		
Agosto	81$000	79$600
Setembro	75$000	73$700
Outubro	66$800	65$800
Novembro	60$500	59$500
Dezembro	59$000	58$100
Janeiro	58$500	56$500
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		6.000
Na 2ª Bolsa		6.000
Total		12.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços, para as qualidades:

Por kilo:	
Fina de Minas	6$300 a 6$800
Superior	6$000 a 6$300

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	380$000 a 400$000
De 38 gráos	350$000 a 370$000
De 36 gráos	320$000 a 340$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa	—	28$500

GAZOLINA

A cotação deste artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	28$500

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	250$000 a 260$000
De Angra dos Reis	270$000 a 280$000
De Paraty	290$000 a 300$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações no Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	1$700 a 2$100
Fronteira (patos e mantas)	1$200 a 1$400
Rio Grande (patos e mantas)	1$000 a 1$400
Matto Grosso	$950 a 1$350
Interior	1$000 a 1$400

BANHA

De Porto Alegre:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$050 a 2$100
Lata de 1 kilo	— 2$100
Lata de 20 kilos	2$200 a 2$250
De Laguna:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	1$950 a 2$050
De Itajahy:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$100 a 2$150
Lata de 10 kilos	2$050 a 2$100
Lata de 20 kilos	1$950 a 2$050
De Minas e S. Paulo:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	1$900 a 1$950
Lata de 2 kilos	1$950 a 2$000

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Brasileira	37$500 a 37$700
Buda Nacional	40$500 a 40$700
Nacional	38$500 a 38$700

TOUCINHO

Por kilo:	
Especial	1$300 a 1$400

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 3|4 rezes, 1 1|2 vitello e 2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 73 rezes e 1 porco.

Foram abatidos hontem:

Rezes	545
Vitellos	44
Porcos	58

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 549 rezes, 41 vitellos e 82 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.723 rezes, 199 vitellos e 391 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 472 rezes, 44 vitellos e 57 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$980 a 1$080
Vitellos	1$100 a 1$200
Porcos	1$900 a 2$000

INFORMAÇÕES

ASSEMBLEAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, no dia 30, ás 14 horas.

Sociedade Anonyma Serviços Reunidos de Victoria, no dia 30, ás 15 horas.

Banco de Credito Rural e Internacional, no dia 31.

Setembro:

Companhia Immobiliaria Nacional, no dia 12, ás 15 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Augusto Pereira & C., no dia 30, ás 14 horas.

Fallencia de Ernesto Greco, no dia 31, ás 14 horas.

Fallencia de Benito Alonso, no dia 31, ás 13 horas.

Para setembro:

Fallencia de A. Teixeira & Soares, succedidos por Antonio Soares, no dia 1, ás 13 horas.

Fallencia de Poley & C., no dia 2, ás 14 horas.

Fallencia de J. Freitas & C., no dia 6, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Nacional de Industrias Mineiras.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos.

Companhia Brasil Industrial.

Companhia Italo-Brasileira de Cimento Armado.

S. A. Fabrica de Sedas Santa Helena.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Para hoje:

Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, para a venda de quatro caldeiras.

No dia 30:

Collegio Militar do Rio de Janeiro, para a venda de uma usina electrica deste Collegio.

Departamento Nacional de Saude Publica, para a construcção de um leprosario em S. Luiz, no Estado do Maranhão.

No dia 31:

Rêde de Viação Sul Mineira, Cruzeiro, para acquisição de aros de aço para rodas de carros e vagões.

Directoria Geral de Obras e Viação, para a venda de dois escavadores Ruston e de uma machina escavadora de alcatruzes, os primeiros necessitando pequenos concertos e a ultima podendo ser aproveitada como tractor.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, Bello Horizonte, para acquisição de materiaes necessarios á 5ª divisão provisoria.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Alsina".

Interno 3 (mixto A) — Vapor hespanhol "Arantzazk Mendi".

Interno 4 (mixto A) — Vapor francez "Linois".

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Waldemur Skogland".

Interno 6 — Chatas diversas — Com carga do "Hubert".

Interno 7 — Vapor belga "Suevier" — Embarque de manganez.

Interno 8 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 9 — Vapor nacional "Pyrineus" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor inglez "Saint Dunstan" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 10 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.

Interno 15 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Vestris".

Interno 17 (mixto C) — Vapor inglez "Avon".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Almanzora".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 28

"Cap Norte" — Paquete allemão, de Hamburgo, com 175 passageiros para o Rio e 786 em transito.

"Polevera" — Vapor inglez, de New Port, com carvão.

"Antonio Delfino" — Paquete allemão, de Buenos Aires, com 41 passageiros para o Rio e 229 em transito.

"Fratellanza" — Vapor italiano, de Genova e escalas, com varios generos.

"Itatinga" — Paquete nacional, de Recife, com 99 passageiros.

"Itapema" — Paquete nacional, de Porto Alegre, com 49 passageiros.

"Avon" — Paquete inglez, de Buenos Aires, com 34 passageiros para o Rio e 117 em transito.

"Campos Novos" — Hiate-motor nacional, de Cabo Frio, com cal.

"Alerta" — Hiate-motor nacional, de Cabo Frio, com cal.

"Poeldyck" — Vapor hollandez, de Hamburgo, com varios generos.

SAIDAS NO DIA 28

"Avon" — Paquete inglez, para Southampton.

"Tiradentes" — Pontão nacional, para Itabapoana.

"Tabatinga" — Paquete nacional, para Manáos.

"Amazonas" — Paquete nacional, para o Rio Grande do Sul.

"Itaipava" — Paquete nacional, para Pelotas.

"Antonio Delfino" — Paquete allemão, para Hamburgo.

"Cap Norte" — Paquete allemão, para Buenos Aires e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Sofia"	29
Portos do Sul — "Cte. M. Miranda"	29
Portos do Sul — "P. de Moraes"	29
Portos do Norte — "Campinas"	29
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	29
Rio da Prata — "Kawaki-Marú"	29
Nova York — "Southern Cross"	30
Portos do sul — "Ruy Barbosa"	30
Liverpool — "Demerara"	30
Portos do Sul — "Campeiro"	30
Portos do Sul — "Poconé"	30
Portos do Sul — "Lucania"	31
Rio da Prata — "P. Mafalda"	31
Setembro:	
Portos do Norte — "Macapá"	1
Rio da Prata — "Koln"	1
Rio da Prata — "Vauban"	1
Buenos Aires — "Panamá-Marú"	2
S. F. California — "President Harrison"	2
Rio da Prata — "Desirade"	3
Rio da Prata — "Regina d'Italia"	3
Portos do Norte — "Commandante Vasconcellos"	3
Rio da Prata — "Formosa"	3
Havre e escs. — "Eubée"	4
Londres e escs. — "H. Pride"	4
Rio da Prata — "Zeelandia"	5
Rio da Prata — "Desna"	5

VAPORES A SAIR

Laguna e escs. — "Flamengo"	29
Portos do Sul — "Icarahy"	29
Trieste e escs. — "Sofia"	29
Rio da Prata — "Tapajoz"	29
Marselha e esc. — "Guarujá"	29
Recife e escs. — "Iris"	29
Rio da Prata — "Demerara"	30
Portos do Sul — "Cubatão"	30
Aracajú e escs. — "Italtuba"	30
Caravellas e escs. — "Icarahy"	30
Ceará e escs. — "P. de Moraes"	30
Portos do Sul — "Itatinga"	30
Portos do Sul — "Itaguassú"	31
Portos do Norte — "João Alfredo"	31
Portos do Sul — "Campinas"	31
Nova Orleans — "Sailor Prince"	31
Recife e esc. — "Itapema"	31
Hamburgo e escs. — "Alcyone"	31
Rio da Prata — "Southern Cross"	31
Genova e escs. — "P. Mafalda"	31
Setembro:	
Hamburgo e escs. — "Ruy Barbosa"	1
Nova York — "Vauban"	1
Bremen e escs. — "Koln"	1
Rio da Prata — "Presid. Harrison"	2
Havre e escs. — "Desirade"	2
Genova e escs. — "Regina d'Italia"	2
Cabedello e escs. — "Campeiro"	3
Marselha e escs. — "Formosa"	3
Japão (via Cabo) — "K. Marú"	4
Rio da Prata — "Eubée"	4
Rio da Prata — "Highland Pride"	4
Bahia e escs. — Cte. M. Lourenço"	4
Montevidéo e escs. — "A. Penna"	4
Amsterdam e escs. — "Zeelandia"	5
Laguna e escs. — "Lucania"	5
Liverpool e escs. — "Desna"	5
Mossoró e escs. — "Jacuhy"	5

THEATRO, MUSICA E CINEMA

DUM MUNDO A' PARTE

COMICOS E FARÇANTES

Longe vae o tempo em que a profissão de comediante nada tinha de elogioso. Homem que pintasse o rosto, era considerado o mais infimo dos mortaes. Ao ir-se desta para melhor, valia-lhe o não ser salpicado pela benzedura christã. A sua alma era atirada para o classico inferno, não tendo direito de aspirar a uma nesgasinha de céo, por mais velho que elle fosse.

Hoje, olha-se para um comediante, de frente, procurando-se, até, seguir-lhe os dictames do seu viver, indagando-se dos passos que elle dá em falso, como se o errar não seja coisa propensa a toda gente. Se é mulher, tenta-se imitar-lhe os gestos e os ademanes, aspirar-lhe os perfumes e as carnes, saborear-lhe a graça, que, ás vezes, não tem. Em todo caso, a prevenção existe. Trata-se de gente que "pinta a cara!"... Chega-se a argumentar que pessoas que se habituam a interpretar caracteres differentes acabam por não ter caracter seu. São "comicos" e está dito tudo...

Ora, na vida, correntia de nossos dias accelerados pela ancia de vencer seja como fôr, não se olhando a meios na voragem louca de alcançar os fins, não raro é ouvir-se que Fulano ou Cicrano são "farçantes"—isto é, que enganam e traem, vigarizam e adulteram. Olha-se-lhes para a cara e nem um traço se lhes vê no rosto, maleavel, em exprimir todos os sentimentos. Conseguem illudir por processos directos, emquanto que os "comicos" illusionam através de sua arte rebuscada.

Creio que isto não faz sentido. Se formos a pensar um pouco, concluiremos que a moral contemporanea se deve prevenir, mas é contra os que não pintando a cara, conseguem subir ao céo e sentarem-se á mão direita de Deus todo Poderoso, depois de terem soterrado de torpezas este valle de lagrimas, para onde são atiradas as lagrimas que os comicos choram para conseguirem ser "alguem"...

Simões Coelho.

O THEATRO

ESTRE'A, HOJE, NO REPUBLICA, A COMPANHIA LE'A CANDINI

Estréa, esta noite, no Republica, a companhia italiana Léa Candini, levando á scena a opereta de Jacobson e Rosansky, "A condessa bailarina", para a qual, o maestro R. Stolz, escreveu uma partitura deliciosa. O qualificativo poderá parecer de encommenda a quem

A primeira actriz sra. Léa Candini

não se recorde de que já ouvimos a inspirada partitura, no Lyrico, pela companhia allemã. A actriz senhora Candini que, felizmente, para ella, não vem precedida de exagerada réclame, rodeou-se de bons elementos, alguns dos quaes, como já tivemos ensejo de dizer, são nossos conhecidos. A regencia está confiada ao maestro Eduardo Buccini, muito conhecido pela competencia e energia com que dirige os professores de orchestra e sobretudo pela probidade e sentimento artistico com que interpreta as partituras. Das montagens das peças e da afinação dos desempenhos, temos as melhores referencias através a imprensa paulista. A actriz sra. Léa Candini estréa, pois, sob os mais agradaveis auspicios e acreditamos que vae fazer uma excellente temporada.

NASCIMENTO FERNANDES EM "O ARROZ DOCE"

A arte da doçaria é uma arte como outra qualquer. Calino já dizia que "o doce nunca amargou..." Mas, para se fazer doce que nos obrigue a lamber os dedos, é preciso ter-se nascido com a veia assucarada e o palato em ponto de rebuçado... Foi o que aconteceu a Paulino Dias, que, por ser lamecha, timido, de falinhas mansas e "pisa ovos", passou a ser "O arroz doce" da sua zona... E' doce na apresentação, mas amargo no fundo da sua alma, em que andam bolando dois torrões de assucar, que são os olhos dulcissimos de uma tal Corina, que lhe amargura a vida... O sr. Nascimento Fernandes representará — "O arroz doce", depois de amanhã, no Palacio Theatro, com o elenco da sra. Palmyra Bastos, em 5ª récita de assignatura da temporada, mettido na pelle do impagavel Paulino Dias.

MAIS DOIS NOVOS THEATROS DA EMPRESA JOSE' LOUREIRO

Bem ao contrario do que se affirmou, a Empresa José Loureiro, em vez de diminuir os seus negocios no Brasil, augmentou o numero dos seus theatros de exploração directa, com mais dois: o Santa Isabel, do Recife, que lhe foi cedido pelo governador do Estado de Pernambuco, e o novo Theatro Casino de Santos, uma lindissima casa de espectaculos, dos senhores Victor Fernandes & C., que será inaugurada a 7 de setembro proximo, possivelmente pela Companhia Chaby-Cremilda. Fica, portanto, a Empresa com a exploração dos seguintes theatros:

No Brasil: Santa Isabel, do Recife; Lyrico, Republica e Palacio, do Rio de Janeiro; Casino e Sant'Anna, de S. Paulo; Casino, de Santos. Em Portugal: Sá da Bandeira e Aguia de Ouro, no Porto; Trindade, Avenida, Eden e Apollo, em Lisboa.

A Empresa tem em organização a administração geral no Brasil, que no proximo anno, de março em deante, terá um grande desenvolvimento, de norte a sul do paiz, tornando-se por esse facto a mais poderosa empresa theatral da America do Sul.

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

A Empresa Theatral José Loureiro pede-nos a publicação do seguinte:

Esta empresa participa a quem interessar, que nem os srs. artistas da Bataclan nem os dos outros elencos seus contratados tomarão parte em espectaculos que não sejam os realizados nos seus theatros, pois os seu contratos firmados na Europa não lhes permittem o contrario. Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1923. — José Loureiro.

"A FRANCEZINHA DO BA-TA-CLAN"

Proseguem, animadamente, no theatro Carlos Gomes, os ensaios de apuro da burleta do sr. Gastão Tojeiro "A francezinha do Ba-ta-clan", que subirá em "première", quinta-feira.

Em "A francezinha do Ba-ta-clan" estrearão, no Carlos Gomes, a actriz sra. Itala Ferreira e o actor sr. Armando Braga.

Os demais papeis na nova peça de Gastão Tojeiro foram confiados aos srs. Antonio Dias, Manoel Teixeira, e sras. Mathilde Costa, Estephania Louro e Olga Barreto.

A partitura de "A francezinha do Ba-ta-clan" é original do maestro sr. Raul Martins.

A "MIMOSA", NO CARLOS GOMES

O actor sr. Leopoldo Fróes irá cantar, amanhã, no Carlos Gomes, a sua popularissima "Mimosa". E' que realizar-se-á, amanhã, no referido theatro, a récita do autor de "O homem da Light", o maestro sr. Freire Junior, récita que coincide com a 50ª representação daquella sua burleta.

O programma organizado para os dois espectaculos do costume, que terão caracter festivo, é bastante convidativo.

Além da representação de "O homem da Light", haverá, no fim de cada sessão, um acto variado, com acompanhamento de orchestra. No final da primeira sessão, tomarão parte, no referido acto, além de outros artistas, as sras. Itala Ferreira, Rosalia Pombo, e os srs. Manoel Teixeira, Antonio Dias, Paschoal Americo, e os Garridos. Na segunda sessão, como dissemos acima, o senhor Leopoldo Fróes cantará a "Mimosa" e a sra. Alda Garrido fará um numero comico, que se intitula "Sorpresa".

MUSICA

CONCERTO EM BENEFICIO

A pianista patricia, senhorita Irene Nogueira da Gama, realizará, amanhã, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, um concerto em beneficio da capella de N. S. da Divina Providencia.

Do programma organizado, que amanhã publicaremos, fazem parte composições de Schumann, Miguez, H. Oswald, Faulhaber, Rachmaninow, Liaponnow e Chopin.

RECITAL AMERICA FONTES

Vae ser uma noite de arte o recital que a soprano lyrico senhorita America Fontes realizará, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, no proximo dia 13 de setembro.

O programma consta de varios trechos de musica franceza, italiana, russa, allemã e nacional, e de dois numeros de opera, que serão cantados a caracter.

Conhecida como é, no nosso mundo artistico, é de suppor que seja pequeno o salão do Instituto para comportar todos os seus admiradores.

BIRGER HAMMER

Depois do seu primeiro recital de musica escandinava, o pianista, sr. Birger Hammer, deu segundo concerto, ante-hontem, no Instituto Nacional de Musica, fazendo ouvir "Orgelfantasie e Fuga", em sol menor, transcripção para piano de Fr. Liszt; "Rondo", op. 51, n. 2, do Beethoven; "Ecossaises", de Beethoven—d'Albert; 2 "Rhapsodias", em si menor e sol menor, op. 78, de Brahms; 2 "Preludio e Nocturno", op. 27 n. 1, 2 "Estudos de concerto", op. 25 ns. 1 e 2 e "Scherzo", op. 20, do Chopin, terminando o recital com o "Carnaval" de Schumann.

O pequeno auditorio quiz ser agradavel ao discreto pianista e conferiu-lhe applausos no final dos trechos mencionados.

R. B.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

A professora Helene Theodorini acaba de doar uma collecção de partituras de operas para piano e canto, dirigindo ao director do estabelecimento, professor Fertin de Vasconcellos, a seguinte carta:

"Sr. director do I. N. de Musica. Agosto, 1923. Tenha a bondade de aceitar as partituras, cuja lista incluo, que desejo offerecer á bibliotheca do Instituto, de que é o eminente director, como prova de gratidão pela grande estima que o publico do Rio de Janeiro sempre me demonstrou como artista e como professora. Aceite, sr. director, a expressão dos meus sentimentos de consideração — Helene Theodorini."

A essa carta acompanhavam as seguintes partituras:

Meyerbeer — Roberto il Diavolo.
Verdi — Don Carlo.
Rossini — Semiramide e Guglielmo Tell.
Verdi — Ballo in Maschera.
Donizzetti — Marie de Rohan.
Gluck — Armida.
Spontini — La Vestale.
Flotow — Marta.
Doniz — Polluto.
Conti Lamoureau — Metodo Superior.
Giordani — Andréa Chénied e Fédora.
Cilea — Adriana Lecouvreur.
Puccini — Fanciulla del West e Manon Lescaut.
Verdi — Falstaff.
Goldmark — La Regina di Sabá.
Strauss — Salomé.
Catalani — Loreley.
Leoncavallo — Zazá.
Massenet — Cendrillon.
Gastaldon — Pater.
Franchetti — Figlia di Jorio.
Panizza — Medio Evo.
Gounod — Mirella.
Hansel e Gretel e Les amoureux de Cathérine.
Piermirini — Metodo antico.

A proposito de uma conferencia sobre Leopoldo Miguez, feita pelo sr. Octavio Bevilacqua, no Instituto, e da audição dos seus poemas symphonicos, "Parisina", "Prometheu" e "Ave! Libertas", a dois pianos, pelos srs. Barroso Neto e Octaviano Gonçalves, tambem recebeu o sr. Fertin de Vasconcellos a seguinte carta:

"Rio, 18 de agosto de 1923. Exmo. sr. Fertin de Vasconcellos, DD. director do Instituto Nacional de Musica. Exmo. sr. — Attenciosas saudações. Sobrinho do maestro Leopoldo Miguéz, e por isso mesmo, muito sensibilizado pelas homenagens que, por ordem de v. ex., lhe foram prestadas em os dias 16 e 17 do corrente, já com a conferencia proficientemente feita pelo illustre sr. Octavio Bevilacqua, já com a extraordinaria audição do seus 3 poemas symphonicos, executados com maestria inegualavel e inexcedivel pelos exmos. professores Barroso Netto e Octaviano Gonçalves, venho por este meio apresentar a v. ex. os meus melhores agradecimentos, pois Leopoldo Miguéz, ha tanto tempo esquecido, foi agora tão significativamente lembrado por v. ex.. Creia-me admor. e cr. obrmo. (Assign.) — Theotonio Miguéz de Mello."

AUDIÇÃO DE PIANO

Perante numerosa assistencia, realizou-se, domingo passado, no Theatro Municipal de Nictheroy, a 2ª audição de piano dos alumnos da professora d. Nize Baptista Vieira, do Externato S. José, com séde no Asylo de Santa Leopoldina, daquella capital.

Agradou a todos o desempenho dos escolhidos trechos do programma, que foram na sua maioria executados por crianças desde 7 annos de edade, dando bem a medida da dedicação com que as guia sua professora.

Cumpre entretanto, destacar, em primeiro logar, ás irmãs Etelvina e Neisina Sara Flores, pela interpretação dada ás suas musicas, e as alumnas Maria José Continentino, na Serenade Coquett; Sonja Lucie Feldmann, na Canção; a menina Celeste Tavares, no Le petit, concert n. 9; Odaléa dos Santos Jacintho na Sonatine do Spindler; Laura e Nava Freire de Carvalho; Amelia Carneiro, no Minuetto e Rosalina Lomelino na Gazouillement du printemps, e Maria Lina Carneiro.

Cinematographia

O PREÇO DE UM SACRIFICIO

Quando uma mulher ama com toda sua alma, não vê impecilhos, não olha para os inconvenientes que reflectem sobre a sua reputação.

Ella é capaz de todos os sacrificios, mesmo os que possam parecer, aos outros, actos menos dignos.

Mas no intimo ella nem sabe que esse sacrificio um dia, lhe valerá por uma recompensa dulcissima!

Que lhe importa o que o mundo possa dizer, se o seu amado, por quem ella offerece o throno da sua candura, lhe faz justiça e renderá ao seu espirito de abnegação, um grande e eterno amor?

Corine Griffith, a artista mais chic de Nova York, interpreta com arte sublime esse sentimento no "film", "Quanto vale uma reputação?" que o Parisiense exhibirá hoje pela ultima vez, juntamente com o ultimo numero do "International News", cheio de reportagens sensacionaes e notas curiosas de todos os paizes do mundo!

Informações e boatos

"Vida apertada", informam-nos são tres actos cheios de vivacidade e graça, escriptos pelo sr. Freire Junior, que ainda os emmoldurou com uma interessante partitura, tambem de sua autoria. Esse novo trabalho do autor do "Luar de Paquetá" — uma burleta — está sendo ensaiado animadamente pela Companhia do Recreio, que pretende leval-o breve á scena, carinhosamente ensceñado. As duas figuras principaes de "Vida apertada" estão a cargo da actriz senhora Ottilia Amorim e do actor sr. Augusto Annibal.

*** "A Chamma" terá amanhã a sua ultima representação no Palacio Theatro.

*** Realizar-se-á amanhã, no S. José, um espectaculo em homenagem á artista mlle. Mistinguett. Representará a Companhia Leopoldo Fróes a peça "Signal de alarme" e haverá um acto de variedades.

*** Com a representação da revista "Arco-Iris" e um acto variado, fará depois de amanhã a sua récita artistica no S. Pedro, a actriz sra. Clara Milani, elemento de destaque da Companhia Velasco.

*** O actor sr. Samwell Diniz, da Companhia Palmyra Bastos, teve a gentileza de agradecer-nos as referencias que aqui fizemos ao seu trabalho, na peça de Charles Mére — "A Chamma", ora em scena no Palacio Theatro.

ESPECTACULOS PARA HOJE

PALACIO — "A chamma".
S. JOSE' — "Signal de alarma".
TRIANON — "Casado sem ter mulher".
S. PEDRO — "Arco-Iris" (Velasco).
LYRICO — "Bonsoar" (Ba-Ta-Clan).
CARLOS GOMES — "O homem da Light".
RECREIO — "Amor de cabocla".

CINEMAS

PARISIENSE — "Quanto vale uma reputação?"
RIALTO — "Uma aventura louca".
AVENIDA — "Adoração de mãe".
ODEON — "Emancipação da mulher".
CENTRAL — "Verdade nua".
PATHE' — "Agonia das aguias".
IRIS — "Irmão desconhecido", "Entre o amor e o dinheiro" e "Vinte annos depois".
IDEAL — 'Alvorecer do outomno".
TIJUCA — "Aproveitando a opportunidade..."
HADDOCK LOBO — "Precisa-se de uma esposa".
BRASIL — "Lei esquecida".
AMERICA — "A chamma' da vida".
PARIS — "Sonhos dourados".

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

O augmento da renda da Central no actual exercicio, em relação ao mez de junho, que excedeu em 17 °|° a do anno passado, seria, evidentemente, muito maior, se outros fossem os recursos de que dispõe a Estrada, tão precaria é a situação de seu material rodante. Comtudo, o aproveitamento do pouco material existente apresenta um auspicioso resultado. As safras do anno corrente são maiores, quando, ao contrario, reduz-se a efficiencia da Central. Bem apparelhada estivesse a Central, teriamos de registrar não augmento de 17 °|° mas, no minimo 30 °|°, pois a sua renda mensal, devido a recusa de transportes, se diminue de mais de 1.500 contos.

— A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 113 passagens, na importancia total de 1:544$600.

Despachos da Directoria — Albino Fernandes, Ambrozino Cavalcanti, José Corrêa Marques, Manoel Ferreira Muniz, Raul Climaco da Cruz Novaes, Honorio Feijó, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado: Leopoldino da Silveira Caruncho, Bianor Alves da Silva, Romualdo da Silva Braga, Jorge Manoel da Silva, Francisco Valerio de Freitas, Diogo Gonçalves, Jair da Paixão, Antonio José de Souza Lauro, Antonio Ribeiro, Turibio Alves Ferreira, idem idem — Idem idem, com 2|3 da diaria: Souza Baptista & C., Marques Couto & C., Fonseca, Almeida & C., Amaro da Silveira & C., Borlido Maia & C., Castro d'Almeida & C., Cia. Constructora em Cimento Armado, Mayrink Veiga & C., José Corrêa de Figueiredo, José Alves Nogueira, Naupt & C., Hime & C., Eduardo Schmidt, Dolabella & Portella, Dias Garcia & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se: Armando Vianna Rodrigues, João Tavares Cavalcanti, pedindo pagamento — Pague-se a importancia de 400$000: Octavio Ribeiro, idem idem — Idem a importancia de 600$: Joaquim Salvador & C., pedindo transferencia de cadernota kilometrica — Transfira-se, mediante o pagamento da taxa respectiva; Camillo Cid & Cid, pedindo entrega de mercadoria—Entregue-se a expedição satisfeitas as exigencias do Trafego; Brasil Tradin Company, pedindo certidão — Certifique-se Bento Francisco da Silva, pedindo sustação de desconto em folha — Sim, até ulterior deliberação; Bento Machado Gonçalves, Oswaldo da Costa Albuquerque, pedindo abono a titulo de férias — Como pede; Francisco Olegario dos Santos, Felinto Lobo, Guarino de Castro, fazendo egual pedido — Sim, por equidade: Eduardo de Wilton Morgado, pedindo abono com 2|3 — Attendido; José Cantizani, pedindo passe — Concedo; Clodoaldo dos Santos Rodrigues, idem idem — Idem, com 75 °|° de abatimento, para as pessoas da familia; Manoel Alves Barbosa, pedindo extracção de guia para deposito de fiança; Marcellino Ramos, pedindo assignatura para venda de jornaes; Alvaro José Ribeiro, pedindo abono a titulo de férias.

No Lloyd Brasileiro

Foram exonerados hontem, os senhores Jarbas Vieira e Bento Vianna, funccionarios da Contabilidade.

— Foram nomeados: para commissario do vapor "Parnahyba", o sr. Hermenegildo Pereira; para immediato do "Tapajoz", o sr. Manoel Moreira de Souza, e para 2º e 3º machinistas do "João Alfredo", os senhores Seraphim Ribeiro de Freitas e Manoel de Oliveira.

ULTIMAS NOTICIAS

A FRONTEIRA GRECO-ALBANEZA

MASSACRE DE CINCO OFFICIAES DA MISSÃO MILITAR ITALIANA

ROMA, 28 (A.) — Causou profunda sensação, nesta capital, e em todo o reino, a noticia recebida pelo governo e logo depois communicada ao publico de que a missão militar italiana, encarregada da delimitação das fronteiras meridionaes com a Albania, quando se achava em territorio grego, foi assaltada por um grupo de habitantes, que obrigaram os seus membros a defender sua vida, seriamente ameaçada por aquelles.

Apesar da resistencia opposta pelos italianos, foram victimas da furia dos assaltantes, sendo massacrados, o general Tellini, chefe da missão, um major e tres outros officiaes.

Essa missão tinha caracter internacional e não meramente italiano, como se poderia suppôr.

Os jornaes da tarde, communicando ao publico esse tristissimo acontecimento, pede ao governo que faça punir exemplarmente os autores do barbaro crime, em que cairam mortos cinco officiaes do exercito italiano.

As relações entre a Italia e a Tcheco-Slovaquia

ROMA, 28 (H.) — O sr. Benes, ministro dos Negocios Estrangeiros da Tcheco-Slovaquia, foi recebido pelo presidente do Conselho, sr. Mussolini, com quem conferenciou demoradamente, sobre assumptos de ordem pratica e economica e que dizem respeito ás relações entre a Italia e o seu paiz.

O sr. Benes entregou, nessa occasião, ao sr. Mussolini a condecoração do "Leão Branco", conferida ao rei da Italia pela Republica Tcheco-Slovaca e communicou ao presidente do Conselho, que o seu governo resolvera conferir-lhe a "Cruz de Guerra", em reconhecimento á sua cooperação em favor da independencia Tcheco-Slovaca.

Em seguida, o sr. Benes conferenciou com o sr. Di Stefani, ministro das Finanças.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Em torno da prophylaxia da tuberculose

AMBLYOPIAS TOXICAS

Pela hygiene da cidade

Esteve reunida a Sociedade de Medicina e Cirurgia, que iniciou os seus trabalhos com a assembléa geral convocada para votação da proposta concedendo o titulo de membro honorario ao professor Clementino Fraga, da Faculdade da Bahia. Essa proposta foi approvada.

Passou-se á sessão semanal. No expediente foi accusado o recebimento do primeiro volume da "Anatomia Pathologica Geral", do professor Mario Andréa, lente da Faculdade de Medicina da Bahia. Presente esse collega bahiano, foi o mesmo convidado a tomar parte nos trabalhos.

Seguiu-se a posse do dr. Genesio Pitanga, que foi saudado pelo dr. Manoel Ferreira. O novo socio tambem produziu bella oração. Depois de agradecer a recepção amiga e carinhosa que lhe dispensavam, entrou a discorrer sobre o "auxilio do medico á prophylaxia da tuberculose e o seu dever perante o tuberculoso".

Salientou a importancia do problema da tuberculose, que num programma sanitario moderno, só tem como equivalente o problema da hygiene infantil, e faz sentir o desapercebimento em que nos achamos para uma campanha efficiente pela carencia das installações de isolamento e pela extrema deficiencia da cooperação particular. Discorreu sobre o conceito de caridade, condemnando a caridade pura, inspiradora de preguiça e criadora de malandros, havendo necessidade de forçar a caridade sentimental da caridade racional, que vise, como objectivo essencial, a reintegração do individuo na circulação do trabalho productivo, donde a doença ou a contingencia da vida o tenha afastado.

Accentuou o papel do medico e dos nossos governos perante a tarefa da tuberculose, cabendo a estes tornar possivel ao menos o isolamento hospitalar dos tuberculosos indigentes e legislar sobre o seguro operario obrigatorio contra a doença e especialmente contra a tuberculose, cabendo ao medico a poderosa collaboração que consiste no "diagnostico precoce e exacto da doença" e na "educação do doente e de sua familia".

Chamou a attenção para a falta de instrucção especializada da maioria dos nossos medicos, por culpa do ensino official deficiente ou nullo a respeito da tuberculose. O ensino clinico é ministrado no Hospital da Santa Casa onde não se acolhem tuberculosos e os hospitaes onde elles são alojados não são frequentados pelos estudantes. De maneira que o medico se atira á pratica de sua profissão sem conhecer a doença infectuosa mais frequente, a mais interessante sob o ponto de vista social, a mais grave sob o ponto de vista evolutivo, a mais perigosa sob o ponto de vista do contagio, a mais ingrata sob o ponto de vista therapeutico, sendo comtudo curavel, a que causa maior mortandade, e, entretanto, e apesar de tudo, uma das mais faceis de evitar.

Em consequencia, defende a criação em nossas faculdades de uma cadeira de tisiologia, á similhança do que fez a Inglaterra, que já criou duas. Propõe desde já, porém, cuidar da instrucção dos medicos, pela criação de cursos especiaes de tisiologia, para o que lembra o auxilio da benemerita Fundação Rockfeller, que entraria em combinações com a Faculdade de Medicina, com o Departamento Nacional de Saude Publica, com as ligas anti-tuberculosas, afim de que não faltassem nem professores nem material de estudo, sendo o ensino pratico do curso ministrado nos dispensarios da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose e da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, no Hospital de Cascadura, e, talvez, nas Policlinicas. Alguns mezes, talvez tres, bastariam para uma aprendizagem sufficiente.

Põe em relevo o dever que se impõe perante o doente ao medico, dever fundamental, dever estricto, depois de assentado o diagnostico de tuberculose. Este dever é revelar ao doente a natureza do seu mal, pois que "a revelação do diagnostico é a unica maneira de tornar o tuberculoso inoffensivo á cercania", além de que não é occultando ao doente a sua doença, "como se occultaria uma vergonha", que se ha de instituir um tratamento efficaz. Necessario é, porém, sondar o animo e usar nesse trabalho de muita doçura, de muita paciencia, de muita bondade, cercando-se dos cuidados que as circumstancias exigem. E' indispensavel animar o doente, confortal-o, incutir-lhe no espirito uma vontade forte de ficar bom. Falar claro, sem meios termos, sem hesitações, com convicção, com autoridade, com bondade.

Vêm, em seguida, as indicações para a cura racional em domicilio: ai, repouso, alimento nutriente, e, por fim, as recommendações sobre o escarro, os perdigotos, a separação de leito, de objectos e de roupa, a limpeza humida dos pavimentos.

Resaltou o valor da enfermeira visitadora nessa limpeza educativa e prophylactica, sendo necessario que o clinico prestigie a sua acção, explique as suas funcções, demonstre o beneficio da sua intervenção o que, ainda, importa da parte delle um efficaz auxilio a prophylaxia.

Mostrou a documentação colhida pelo orador e mais tres medicos num dos dispensarios da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, para provar que os doentes em geral ouvem, sem mostras de abatimento, o diagnostico da sua doença e os 83 a que se refere voltavam quasi todos á consulta sem modificação de seu estado psychico. A relação dos 83 doentes comprehende tres categorias, de accordo com a sua attitude psychica deante do conhecimento da sua tuberculose: 1) *Doentes revoltados contra o diagnostico e dahi rebeldes ao tratamento e á prophylaxia* — 5, dos quaes 2 tornaram-se doceis depois. 2) *Doentes cujo espirito visivelmente se abateu* — 13, dos quaes 12 se encorajaram, depois, para o tratamento e prophylaxia, embora de começo, tivessem alguns chorado sentidamente. 3) *Doentes cujo espirito não se abateu* — 65, a grande maioria, tendo innumeros agradecido e louvado ao medico a sua franqueza, que lhe permittiu um tratamento conveniente e a prevenção das pessoas da familia.

Na sonegação do diagnostico de tuberculose deante do doente e de sua familia vae, muitas vezes, uma certa dóse de preguiça de educal-o ou de medo da responsabilidade, mais do que de convicção de attitude.

E conclue: "Interrompe, porém, o medico sincero a sua consciencia e ha de ouvil-a repetir que a revelação ao tuberculoso do diagnostico de sua doença constitue para elle uma estricta obrigação que lhe incumbe cumprir ainda mesmo através de hostilidades e de dissabores".

A proposito da communicação do dr. Genesio Pitanga, o dr. Placido Barboza lembrou a necessidade de ser ventilada a questão do ensino da physiologia e a questão da attitude do medico perante o tuberculoso. O problema da tuberculose não deve ser descurado. O perigo do tuberculoso está na razão inversa da educação do doente.

A presidencia informou já estarem inscriptos para falar na proxima sessão: professor Fernando Magalhães, sobre "O problema da tuberculose na gravidez"; dr. Placido Barboza, sobre "O ensino da tisiologia"; dr. J. P. Fontenelle, sobre "A estatistica da tuberculose no Rio de Janeiro".

O dr. Gabriel de Andrade tratou das amblyopias toxicas, referindo uma série de casos muito interessantes, cuja etiologia se mostrava completamente obscura ao primeiro exame. O orador fez um estudo sobre as intoxicações geraes, para demonstrar que algumas, em regra de marcha insidiosa, se podem manifestar por caracteristicas perturbações visuaes. Na pratica tem observado, quasi sempre, a coexistencia do uso do alcool e do tabaco nos portadores de amblyopia toxica. Passou em revista estatisticas sobre os casos de ambliopia alcoolica-tabagica, citando os que organizou, baseado nos doentes da sua clinica privada e na do dr. Moura Brasil; num total de 46.000 doentes, encontrou 680 casos de amblyopia toxica (alcoolica-tabagica), ou sejam 1,47 por cento. Ainda não concluiu o dr. Gabriel de Andrade as estatisticas que está organizando no serviço da Policlinica Geral, num total de 84.550 doentes.

A seguir, após largo estudo do assumpto, entrou o orador a relatar uma série de observações, cada qual mais interessante, pricipalmente pela clareza com que eram apresentadas.

Referiu-se á rebeldia dos doentes em resistirem á tentação obsecante do fumo e do alcool.

A proposito, o dr. Gabriel de Andrade citou um caso eloquente: um distincto engenheiro, mas de vontade fraca e que fumava em excesso foi presa de forte amblyopia; procurando o dr. Moura Brasil, este aconselhou-o que se abstivesse completamente do fumo. Foi em vão; o minimo que se resolveu a fumar, diariamente, foi a média de dez charutos. Terminou pela perda lenta e progressiva de toda a visão.

As amblyopias acarretam sempre

As amblyopias toxicas acarretam sempre a alteração da percepção das côres. Os amblyopes, se não têm ainda a sua vissão muito diminuida, como é frequente no inicio da affecção, não se apercebem, em regra, da alteração que soffreu a sua visão chromatica e confundem perigosamente as côres branca, verde e vermelha — que são, aliás, justamente as usadas como signaes nos serviços publicos.

O professor Fernando Magalhães relatou aos collegas um caso de dermatite, grave e renitente, com resultado fatal. E' um caso cujo diagnostico preciso não poude estabelecer. Não tem noticia de identico em nosso paiz, numa observação que sóbe, approximadamente, a mais de 20.000 mulheres gravidas.

Trata-se de senhora gravida que entrou a apresentar manifestações para o lado da pelle. Ulcerações, em torno dos labios, estenderam-se, depois, para dentro da boca. Depois surgiu proximo á cicatriz umbelical uma pequena pustula. Rompeu-se essa pustula, derramando licor citrino e deixou a derma em exposição. Outras pustulas foram apparecendo em pontos diversos do corpo. A lesão augmentava. As pustulas continuavam a apparecer com caracter symetrico. O edema tornou-se observavel.

Na difficuldade de formação do diagnostico, alvitrou o de um typo de "herpes da gestação". Passou em revista a therapeutica empregada, sem que o mal cedesse. Foi provocado o parto e o mal recrudesceu; toda a medicação empregada não logrou resultado. A doente falleceu sem ter chegado a qualquer conclusão therapeutica ou diagnostica.

O professor Nascimento Gurgel, salientou o interesse desse communicação e desenvolveu considerações, em torno das sympathoses gravidicas.

O professor Mario Andréa, da Bahia, manifestou o seu agradecimento á distincção dos collegas convidando-o a compartilhar dos trabalhos da sessão. Falou do renome alcançado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. e enalteceu a acção e o valor scientifico de seu presidente, o professor Fernando Magalhães.

O professor Nascimento Gurgel informou ter recebido uma carta do professor Angel Roffo, director do Instituto Experimental do Estudo e Tratamento do Cancer, de Buenos Aires, communicando que as diversas sessões desse estabelecimento estão funccionando normalmente. Accrescenta o professor Roffo que conta com a collaboração scientifica da classe medica brasileira.

O professor Fernando Magalhães, entre outros informes, disse que a Sociedade de Obstetricia e Gynecologica do Brasil já tem trabalhos em conclusão sobre o cancer na obstetricia.

O dr. J. P. Fontenelle falou para encaminhar uma proposta que se prende á importante questão, agora em foco, da remodelação de uma parte da cidade, — a zona onde está sendo desmontado o morro do Castello. Todos sabem já que o governo da cidade tomou a peito estudar essa questão e nomeou até uma commissão de architectos e engenheiros para preparar o plano futuro desse novo recanto do Rio de Janeiro. Procurando demonstrar a importancia das questões de hygiene do planejamento das cidades, mostrou o dr. Fontenelle como era indispensavel completar aquella commissão com o accrescimo de technicos da engenharia sanitaria urbana, com pleno conhecimento pratico dessa especialidade.

Sem querer diminuir o valor dos technicos dessa materia, existentes no Rio de Janeiro, põe em destaque um profissional paulista do mais alto valor — o engenheiro Victor da Silva Freire — profundo conhecedor do "city planning", — para quem esse importante assumpto de hygiene moderna não tem segredos.

Em seu nome individual, apresentou então o dr. Fontenelle a seguinte proposta:

"Proponho que a Sociedade de Medicina e Cirurgia officie ao sr. prefeito pedindo que, no estudo a que agora submetteu o plano futuro da construcção da nova área urbana, proveniente do desmonte do morro do Castello, não fique esquecido o ponto de vista da hygiene, que no caso concreto da parte do Rio de Janeiro acima alludida tem a mais alta importancia para o actual centro da cidade;

Para esse fim deveria ser suggerida a incorporação á commissão de estudos, já nomeada, de um ou mais especialistas das questões de engenharia sanitaria urbana, conhecendo o que de mais moderno se está fazendo em adeantadas cidades da Europa e dos Estados Unidos."

O dr. F. Catão pediu que dos annaes da casa constasse, com vivas demonstrações de alegria e reconhecimento, a homenagem prestada ao saudoso collega Guilhermo Augusto Gonçalves, pela população de Itabira do Campo, que levantou um monumento na praça publica perpetuando a memoria desse medico da pobreza.

O presidente, professor Fernando Magalhães, registrou com expressões de muito pezar a morte do dedicado auxiliar da secretaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia, sr. Antonio Gassi, abatido por cruel tuberculose fulminante.

Compareceram: Fernando Magalhães, Nascimento Gurgel, Placido Barbosa, M. J. Ferreira, Carlos Sá, Gabriel Andrade, Theophilo de Almeida, Pereira Caldas, F. Catão, G. Souza Pitanga, Carlos Fernandes, Alvares Barata, J. P. Fontenelle e Raul Leite.

A QUESTÃO DAS REPARAÇÕES

COMPLETA SOLIDARIEDADE ENTRE A BELGICA E A FRANÇA

PARIS, 28 (H.) — O governo francez constata com satisfação que a resposta da Belgica á nota ingleza exprime a mais estreita solidariedade e completa unidade com o ponto de vista francez, no tocante á questão das reparações, com especialidade na parte que se refere á legalidade da occupação do Ruhr e á cessação da resistencia passiva, e assegura o inteiro apoio da França á these sustentada pela Belgica, com relação ao direito de prioridade que lhe assiste nos pagamentos allemães.

A França, de accordo com a Belgica deseja a continuação das conversações inter-alliadas, amistosas e secretas, e acha que a conferencia proposta por Londres só se deve realizar quando houver a certeza de se chegar, por accordo completo, a soluções concretas.

As eleições para a camara irlandeza

LONDRES, 28. (H.) — Informam de Dublin que foram eleitos deputados á Camara Irlandeza diversos ministros do antigo governo provisorio, inclusive o sr. Cosgrave, chefe do gabinete.

Um provavel novo ministro dos Correios da Allemanha

BERLIM, 28. (H.) — Consta que o deputado Hall vae ser nomeado ministro dos Correios.

CHRONICA THEATRAL

NO LYRICO

"Bonsoar" — Revista em 2 actos, de Roges Feacol e G. Dolley, pela Companhia do Ba-Ta-Clan.

A revista "Bonsoar", que nos deu hontem, em "première", no Lyrico, a Companhia do Ba-Ta-Clan, como todas as peças que nos vêm sendo dadas naquelle theatro pela referida Companhia, só é "revista" na classificação impropria que lhe deram.

Completamente differente da revista de egual titulo, representada pela companhia, no seu theatro parisiense, "Bonsoar" é uma successão de quadros sem ligação, uns de fantasia, outros de declamação, ora interessantes, ora maçadores, sendo que desta vez até um quadro de "circo", aliás banalissimo, foi apresentado, onde se salvou, apenas, um numero de gymnastica no trapezio, habilmente executado pelos srs. John e Alex.

Os demais numeros, cançonetas, bailados, etc., nada de novo representaram.

Os louros da noite couberam ao actor comico sr. Randall, recebido com alegria pela sala, que o applaudiu demoradamente em todos os seus numeros.

Applausos receberam ainda os dansarinos excentricos "Douglas e Jones e as "Tiller's Girls", que, afóra o sr. Randall, conseguiram dar alguma animação ao espectaculo.

Serviu ainda "Bonsoar" á apresentação de innumeros trajes, todos luxuosos, e de alguns scenarios de effeito. — O. Q.

Noticias de Portugal

EM CONSEQUENCIO DO AUGMENTO DO PREÇO DO PÃO

LISBOA, 28 (H.) — As autoridades policiaes estão exercendo severa vigilancia sobre os elementos desordeiros, para evitar que se introduzam nas classes proletarias e levem os operarios á pratica de actos de violencia. Hoje foram presos alguns individuos reconhecidamente turbulentos, que já se apresentavam como dirigentes da gréve.

A' ultima hora constava que o operariado tinha resolvido dar por finda a gréve que declarára, por 48 horas, como protesto contra o decreto governamental que augmenta o preço do pão.

O gabinete japonez

TOKIO, 28 (H.) — O principe regente mandou chamar a palacio o conde Yadamoto, a quem incumbiu de organizar gabinete.

O conde aceitou o encargo.

Tentativa de suicidio

Lindaura Pereira, com 17 annos de edade, brasileira, moradora á rua Alzira Valdetaro, s|n. num barracão proximo á estação do Sampaio, allegando estar aborrecida da vida, tentou suicidar-se, ateando fogo ás vestes, as quaes imbebeu em kerozene.

A Assistencia do Meyer medicou a tresloucada, que foi, em seguida, transportada para a Santa Casa, em estado grave.

A suspensão do trafego de bondes em Munich

BERLIM, 28. (H.) — O Conselho Municipal de Munich pensa em suspender o trafego de bondes e licenciar o respectivo pessoal.

Os preparativos do exercito turco votados pela assembléa de Angorá

CONSTANTINOPLA, 28. (H.) — A Assembléa Nacional de Angorá promulgará, dentro em breve, a lei especial que manda proceder desde já á desmobilização do exercito actual e determina a organização de um exercito para o tempo de paz.

Condemnação de um jornalista berlinense

BERLIM, 28. (H.) — O Tribunal de Leipzig condemnou a um anno de prisão o jornalista berlinense Oechzeb, por ter fornecido ao orgão communista "Bandeira Vermelha", documentos confidenciaes pertencentes ao Estado.

VIDA TRAGICA

40

POR

DANIEL LESUEUR

CAPITULO IV

LYSIANA A RODOLPHO

Castello de Morlay, Junho.

EPILOGO

II

mo, que durou o dia inteiro e a noite seguinte, Rodolpho decidiu-se a seguir a mulher e a espreital-a. Tomou o mesmo trem que ella, na ante-vespera, tomara. Durante o martyrio dessas tres ou quatro horas de wagon, pesou, comparou no seu pensamento tudo que sabia da vida e do caracter de Lysiana. Um momento julgou-se em vias de descobrir o que ia ver. "O dia é favoravel" — escrevera Nassik. Favoravel a que?... Talvez a algum rito hindu', a alguma ceremonia mystica, propiciatoria ou commemorativa nesse castello maldito, manchado por dois assassinatos.

— Porque — pensava o pintor — essa mulher é leal e é pura. O que me esconde não póde ser um mysterio de vergonha. Ella não profanaria nem o seu corpo. Mas a sua audaciosa imaginação se compraz nas regiões interdictas. Com que enthusiasmo me falava ella, na sua confissão, das praticas sagradas dos brahmas, das evocações aos mortos, dos dogmas esotericos. Nunca mais lho tornei a falar destas coisas. Que lhe terá ficado na cabeça?... Neste sentido nenhuma communhão é possivel, entre eu, homem occidental, e ella, mulher do Oriente. O unico ser cujas concepções se approximam das della, é este Nassik. Mas que ascendente não póde elle tomar sobre ella por este meio, santo Deus!

E porque motivo o está elle tomando?...

E como contará exercel-o?...

Lá para o meio dia, Rodolpho desceu na estação mais proxima de Basseville, tomou um carro e se fez conduzir a pouca distancia de Morlay.

Possuia duplas chaves do parque e do castello. A chave do parque abria a portinha do atalho que descia directamente para o porto. O rapaz, evitando ser visto pela gente do logar, subiu este atalho achando-se em breve nos jardins mais proximos da habitação. Ahi, encolheu-se num massiço de arvores.

Toda a fachada lhe appareceu. As janellas no enquadramento de pedras brancas em relevo sobre a telha parda, mostravam por todos os lados suas persianas fechadas. Duas apenas, no primeiro andar da aza direita, tinham os batentes abertos. Ao pallido clarão do sol de inverno, os pequenos vidros quadrangulares da vidraça de guilhotina, brilhavam, batidos de luz. Era o antigo quarto do conde Guy. Rodolpho julgou lembrar-se, pois, conhecia-lhe a situação, embora nunca houvesse penetrado neste aposento.

— Estranho! — pensou — Lysiana habitará esse commodo quando aqui vem?

Mas um estremecimento o sacudiu, pois a joven senhora appareceu, de repente, perto delle, na esquina de uma alameda. Roçou, ao passar, pelo bosquedo de arvores, por entre a leve ramagem do qual, Rodolpho, estendendo o braço, lhe teria tocado o vestido. Lysiana carregava uma ampla mésse de sombrias verduras: galhos de azevinho, longos sarmentos de hera, e tufos pallidos de agarico.

A pouca distancia, Nassik a seguia carregado de fardo egual.

— O que significa isto ? — perguntou-se Rodolpho, vendo-os desapparecer no angulo da casa. Um momento depois, sairam. Nas suas mãos as folhagens tinham tomado formas de grinaldas, coroas e ramalhetes.

Desceram lado a lado, a grande alameda que, serpenteando pelo parque, ia ter á estrada da aldeia. Estas grinaldas funerarias, assim como a physionomia contristadora de Lysania, accordaram afinal uma idéa distincta no espirito de Rodolpho:

— Vão ao cemiterio — pensou com um aperto de coração — ella não o esqueceu, então!... Vão visitar o tumulo do conde Guy de Morlay.

Um instante depois esgueirara-se na casa. Nenhum ruido nella se fazia ouvir. Entretanto, um outro empregado morava ali com Nassik.

Rodolpho, a cada instante recea-

(Continúa)

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia, para o periodo de 18 horas do dia 28, até 18 horas do dia 29:

Distrito Federal e Nictheroy — Tempo: bom nublado, passando a instavel de dia. Temperatura noite mais quente; manter-se-á elevada de dia, com maxima entre 29°0 e 31°0; mormaço. Ventos: variaveis; rondagem para sul, no fim do periodo; rajadas.

Estado do Rio — Tempo: bom, nublado, passando a instavel de dia, salvo á léste que será bom, nublado. Temperatura: noite mais quente; manter-se-á elevada, de dia; mormaço.

Tendencia geral do tempo, após 18 horas do dia 29 — Aggravar-se, com chuvas.

Estados do Sul — Tempo: máo, com chuvas e trovoadas em toda a parte, salvo em S. Paulo, que será ameaçador com chuvas e trovoadas. Temperatura: em declinio accentuado, em Santa Catharina e Rio Grande. Ventos: do sul, com fortes rajadas no Rio Grande; rondarão para sul, progressivamente, nos demais estados com rajadas. Nota — O littoral dos Estados do Sul, está sujeito a temporaes.

CORREIO

Esta repartição expede malas amanhã, pelos seguintes paquetes:

"Prudente de Moraes", para Bahia, Recife, Ceará e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até 10 horas.

"Itatinga", para Santos e mais portos do sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanha.

"Itaituba", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em communicação com a Estação Radio do Rio de Janeiro, até 22 horas do dia 28:

1.00 — Inglez "Vestris", rumo sul, saindo.

6.50 — Nacional "Itatinga", rumo Rio, 35 milhas norte, entrou 10 horas.

6.55 — Alemão "A. Delfino", rumo Rio, 50 milhas S, entrou ás 9 horas.

8.12 — Hollandez "Poeldyk, rumo Rio, 60 milhas norte, entrou ás 14 horas.

8.30 — Nacional "Itapema", rumo Rio, 30 milhas sul, entrou ás 12 horas.

8.50 — Nacional "Itaituba", rumo Rio, 80 milhas sul.

9.50 — Inglez "Trecana", rumo sul, 200 milhas norte.

9.34 — Inglez "Seltic Star", rumo sul, 100 milhas léste.

10.18 — Inglez "Northway", rumo sul, 130 milhas sudoéste.

10.55 — Dinamarquez "Dansborg", rumo sul, 175 milhas norte.

11.10 — Italiano "Servino", rumo Rio, 80 milhas sul.

11.20 — Italiano "Sofia", rumo Rio, 120 milhas sul.

11.25 — Nacional "Commandante Alvim", rumo norte, 210 milhas sul.

11.50 — Nacional "P. Moraes", rumo norte, 320 milhas sul.

12.13 — Nacional "Tabatinga", rumo norte, saindo.

12.15 — Hollandez "Totis", rumo sul, 135 milhas suéste.

12.46 — Nacional "Itaipava", rumo sul, saindo.

13.00 — Inglez "Bronte", rumo Rio, 200 milhas sul.

13.50 — Inglez "Delta", rumo norte, 80 milhas sul.

14.35 — Inglez "Avon", rumo norte, saindo.

17.00 — Allemão "Cap Norte", rumo sul, saindo.

19.10 — Inglez "Almanzora", rumo sul, 250 milhas sul.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 28 do corrente:

Numero		Premio
13186	(Capital)	20:000$000
1572		5:000$000
2547		2:000$000
60724		2:000$000
36934		1:000$000
67524		1:000$000
78412		1:000$000

5 premios de 500$000

72413	69032	64424	74280	62193

15 premios de 200$000

40676	27981	12314	21766	35425
27509	3284	29138	11032	49359
67486	49742	61873	76785	75097

56 premios de 100$000

67552	36099	58358	63188	12905
50196	33756	53958	35058	79354
14673	3928	35113	76746	13453
41446	30120	13222	16187	75821
79235	51491	42668	76330	76023
76282	80256	44956	18423	41499
55183	19640	601	27451	61451
10377	44336	57243	25674	49274
31611	14495	78642	55647	69790
47664	41050	47364	63100	25490
47374	36450	78537	6779	8933
		39280		

Approximações

13185 e 13187		400$000
1571 e 1573		300$000
2546 e 2548		200$000
60723 e 60725		200$000
36933 e 36935		100$000
67523 e 67525		100$000
78411 e 78413		100$000

Dezenas

13181 a 13190		50$000
1571 a 1580		40$000
2541 a 2550		30$000
60721 a 60730		30$000
36931 a 36940		20$000
67521 a 67530		20$000
78411 a 78420		20$000

Todos os numeros terminados em 86 têm 6$000 e em 6 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 86.

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 28 do corrente:

Numero		Premio
06349	(B. do Pirahy)	25:000$000
34230		3:000$000
81962		2:000$000
10160		1:000$000
66748		1:000$000

4 premios de 500$000

10717	3954	48683	12553

10 premios de 200$000

13748	89795	93136	90628	2571
78316	77293	62933	94651	95464

34 premios de 100$000

44754	82604	1926	39975	55553
66156	88094	97190	32268	8466
97943	42598	58405	32046	9000
29877	96555	42653	29895	4529
64461	40315	16731	32519	59436
22331	82244	84765	97503	4891
67506	46052		2302	33323

Approximações

66348 e 66350		150$000
34229 e 34231		100$000
81961 e 81963		100$000

Dezenas

66341 a 66350		50$000
34221 a 34230		40$000
81961 a 81970		40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 349 têm 20$000; em 230 têm 15$000; em 962 têm 15$000; em 49 têm 4$. e em 9 têm 2$000; exceptuando-se os numeros terminados em 49.

Resumo dos premios da Loteria do Estado de Santa Catharina extraida em 28 do corrente:

Numero		Premio
6404	(S. Paulo)	30:000$000
11288	(Rio)	3:000$000
9441	(R. Grande)	2:000$000
5429	(Rio)	1:000$000
5823	(Minas)	1:000$000
15421	(R. Grande)	1:000$000
17396	(Rio)	1:000$000